FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

Atualizado em 2023

ARACRUZ - ES

2020

FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE

PSICOLOGIA

ARACRUZ

2020

FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

Diretora Acadêmica

Profª. Dra. Adriana Recla Sarcinelli

Secretária Geral

Terezinha Maria Vieira Tonon

Coordenador de Ensino

Prof. Dr. Marcos Roberto Teixeira Halasz

Coordenadora Geral para o Corpo Docente e Discente

Profª. Mercedes Silverio Gómez

Coordenador de Educação à distância

Prof. Dr. Harerton Oliveira Dourado

Procuradora Institucional

Profª. Dra. Adriana Recla Sarcinelli

Supervisor de Pesquisa e Extensão

Prof. Dra. Lanna Clicia Carrijo

Coordenador do Curso de Psicologia

Profª. Ma. Stéfani Martins Pereira

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Aracruz (FAACZ) é resultado do contínuo processo de revisão e melhoramento dos diversos aspectos do curso na tarefa de atingir os objetivos propostos e formar egressos(as) que atendam ao perfil definido no PPC. A presente versão do PPC do curso de Psicologia foi publicada originalmente em 2018, tendo sido atualizada em 2020 com uma nova matriz curricular e constantemente revisada a fim de inserir a exigência legal da Extensão Curricular e acompanhar não somente as exigências do dinâmico cenário da Psicologia, mas também a evolução institucional da FAACZ.

Atualmente, a formação em Psicologia no Brasil deve ser baseada nas considerações apontadas pela Resolução CNE/CNS nº 5, de 05 de março de 2011, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação e Psicologia (DCNs). No entanto, no ano de 2018 o Ministério da Educação junto com entidades da área, como o Conselho Federal de Psicologia (CFP), a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) e a Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI), foram responsáveis pela coordenação das atividades que envolveram o processo nacional de revisão das DCNs. A minuta resultante desse processo encontra-se, desde o início do ano de 2020, aguardando homologação pelo Ministério da Educação (MEC).

O CPS aguardará a publicação da resolução que instituirá as novas DCNs para proceder à próxima atualização do PPC, ao passo que, paralelamente, conduzirá estudos e discussões visando a elaboração da próxima revisão do PPC pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) com aprovação pelo Colegiado de Curso.

Sumário

1 PANORAMA 9

2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO: MISSÃO E VALORES 11

3 ARTICULAÇÃO COM O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL 14

3.1 POLÍTICAS DE ENSINO 14

3.2 POLÍTICAS DE EXTENSÃO 15

3.3 POLÍTICAS DE PESQUISA / INICIAÇÃO CIENTÍFICA 16

3.4 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 18

3.4.1 Organização acadêmica no modelo EAD 19

4 APRESENTAÇÃO DO CURSO 22

4.1 HISTÓRICO DO CURSO 22

4.2 JUSTIFICATIVA 22

4.3 BASES LEGAIS 31

4.4 OBJETIVOS DO CURSO 35

4.4.1 Objetivo geral 35

4.4.2 Objetivos específicos 35

4.5 PERFIL DO EGRESSO 36

4.6 ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PDI E O PPI 41

4.7 DADOS GERAIS DO CURSO 42

4.7.1 PÚBLICO-ALVO 42

4.7.2 REGIME DO CURSO 42

4.7.3 NÚMERO DE VAGAS, TURNOS E LOCAL DE FUNCIONAMENTO 42

4.7.4 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO 42

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 44

5.1 ESTRUTURA CURRICULAR 44

5.1.1 Conteúdo na modalidade a Distância 50

5.1.2 Atividades Práticas Supervisionadas (APS) 51

5.1.3 Contribuição dos componentes curriculares para a formação do perfil do egresso 51
5.2 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA 58
6 METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM 136
6.1 CONCEPÇÕES METODOLÓGICAS DE ENSINO 136
6.2 PRÁTICAS FORMATIVAS REALIZADAS NO CURSO 138
6.2.1 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 140
6.2.2 Estágio supervisionado 142
6.2.3 Atividades complementares 152
6.2.4 Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem 157
7 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO 160
7.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 160
7.2 A AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO. 161
7.3 AVALIAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO 161
7.4 AVALIAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA 162
7.5 AVALIAÇÃO DISCENTE 163
7.5.1 A Avaliação da disciplina 163
8 PROGRAMA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CORPO DOCENTE 165
9 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA 166
9.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO 166
9.1.1 Órgãos colegiados legislativos 166
9.1.2 Órgãos executivos e deliberativos 166
9.1.3 Órgãos Colegiados Consultivos 166
9.1.4 Órgãos Suplementares 166
10 DESENVOLVIMENTO E APOIO ACADÊMICO 168
10.1 DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO 168
10.1.1 Iniciação científica 168

10.1.2 Atividades de extensão 169
10.2 APOIO ACADÊMICO 172
10.2.1 Programa de monitoria 174
10.2.2 Programa de Nivelamento 175
10.2.3 Apoio Psicopedagógico 176
10.2.4 Inserção e manutenção de pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE) 177
10.2.5 Comitê de Apoio ao Discente e Acessibilidade 177
10.2.6 Acompanhamento do Egresso 179
11 BIBLIOTECA 181
11.1 INFORMATIZAÇÃO 181
11.2 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO 181
11.3 SERVIÇOS OFERECIDOS 182
11.4 PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO 182
11.5 BIBLIOTECA VIRTUAL 182
12 SECRETARIA ACADÊMICA 184
13 INFRAESTRUTURA 185
13.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS 185
13.2 LABORATÓRIOS 189
13.2.1 Laboratórios de informática 189
13.2.2 Laboratório de Anatomia/Fisiologia 190
13.2.3 Laboratório de Biologia Geral / Microscopia 191
13.2.4 Laboratórios Maker 192
13.2.5 Serviço de Psicologia (Clínica Escola) 192
ANEXO I - PROJETO COMPLEMENTAR PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA 195
APÊNDICE I - REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LICENCIATURA DO CURSO DE PSICOLOGIA DAS FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ 217
APÊNDICE II – MATRIZ PARA INGRESSANTES ENTRE 2019 E 2020 226

APÊNDICE III – ADITIVO AO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) EM VIRTUDE DA PANDEMIA DO NOVO CORONA VIRUS 2020 227

1 PANORAMA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento do Estado, o Espírito Santo figura como um dos menores territórios da Federação, ocupando apenas 0,5% da área do país. Mas, em relação a outros indicadores, sua posição se eleva e, durante a última década, vem apresentando crescimento relativamente maior em relação à média brasileira. Em 2010, sua população representou 1,8% da população brasileira e seu PIB contribuiu com 2,2% para a formação do PIB nacional. Além disso, marcou forte presença no comércio exterior do país, participando com 4,4% do valor total das importações nacionais e com 6,0% do valor total das exportações.

Nessa década, o estado se destacou no desempenho dos indicadores econômicos e dos principais indicadores sociais que vêm apresentando melhorias substanciais. O PIB per capita, que em 2002 era inferior ao do Brasil, chegou em 2010 com um valor 18,3% superior à média nacional.

Nesta linha, é incontestável o bom momento econômico do Estado do Espírito Santo, mas temos que considerar que o mesmo apresenta fragilidades e deficiências que representam vulnerabilidades ao crescimento sustentável. A economia capixaba ainda tem grande dependência das *commodities*, boa parte do dinamismo econômico depende do desempenho de poucas e grandes empresas, e os níveis de formação do capital humano estão aquém das necessidades do sistema produtivo.

Ao contrário do que muitos acreditam, o dinamismo econômico não deve se concentrar apenas na região metropolitana, mas sim, ser disseminado por todo o Estado. O próprio Governo do Estado, em seu Projeto de Desenvolvimento, insiste que a estratégia de Interiorização possibilitará a atração de investimentos privados para o interior, com foco nas suas principais vocações e potencialidades.

Desta forma, espera-se que, até 2030, o Espírito Santo cresça em média 6% ao ano e possa tornar-se o 5º Estado mais competitivo da Federação.

Do ponto de vista regional, de acordo com a AMEAR (Associação Movimento Empresarial de Aracruz e Região), já existe um movimento no sentido de preparar a região Centro Norte do Espírito Santo para um crescimento sustentável. Tal movimento envolve a região de Aracruz, Ibiraçu, João Neiva e Fundão, e tem como objetivo contribuir para o aprimoramento da gestão pública. Para tal, realiza ações como a preparação de líderes empresariais e gerentes para serviços municipais e,

especialmente, ações na área de educação, prevendo que, em um futuro, próximo a microrregião terá condições de despontar no cenário estadual.

Quando entramos na esfera municipal, podemos observar que Aracruz possui um conjunto de indicadores sociais e econômicos que a coloca como a 9ª cidade em relação aos 78 municípios do Espírito Santo. De acordo com o site do IBGE, a população de Aracruz no ano de 2020 é de 103.101 pessoas. De acordo com o Atlas do Desenvolvimento do Brasil de 2013, Aracruz teve um incremento no seu IDHM de 50,10% nas últimas duas décadas, valor acima da média de crescimento nacional.

Além disso, o município de Aracruz se encontra em franco desenvolvimento, com uma cadeia produtiva diversificada, colocando-se entre as cidades que mais cresceram economicamente nos últimos anos no Espírito Santo. As FAACZ estão inseridas em uma região marcada pela atividade industrial em diferentes setores, como papel e celulose, metalmecânica, petróleo e gás, logística, entre outros, além da forte presença de políticas públicas sociais ofertadas diretamente pelo setor público ou em parceria com instituições filantrópicas e do Terceiro Setor. Em alguns desses setores, o estado do Espírito Santo é referência nacional em termos de competência e qualidade. Os investimentos programados para os próximos anos, bem como a expectativa de expansão do parque industrial da região, criam uma necessidade de profissionais com formação de qualidade e com possibilidade de pronta inserção no mercado de trabalho.

Nesse ínterim, é notável que a Psicologia tem sido cada vez mais requisitada nos diversos ambientes, uma vez que é entendida como um campo interdisciplinar em interface com diferentes áreas do conhecimento, destacando-se como ciência e como profissão, ganhando mais espaço de atuação, valorização e reconhecimento social por meio da atuação profissional do(a) psicólogo(a) comprometida com as demandas de natureza econômica e social de Aracruz e região. Portanto, a presença de um curso de graduação em Psicologia tão próximo dessa realidade proporciona a formação de psicólogos(as) conhecedores dos desafios e potencialidades da região a fim de que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do cuidado em saúde mental da população, bem como para o desenvolvimento e aprimoramento das organizações.

É neste ambiente altamente suscetível à recepção de mão de obra qualificada que se insere as Faculdades Integradas de Aracruz. Toda essa conjuntura vem ao encontro da missão e dos objetivos das FAACZ, justificando a existência do curso de Psicologia.

2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO: MISSÃO E VALORES

As Faculdades Integradas de Aracruz - FAACZ - apresentam-se como uma Instituição de Ensino Superior, mantida pela Fundação São João Batista, CNPJ n° 27.450.709/0001-45, pessoa jurídica de direito privado – sem fins lucrativos – Fundação, com foro na cidade de Aracruz, Estado do Espírito Santo, sito à Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180, Centro, Aracruz, ES, CEP.29.194-910, criada em 1989 através do Decreto Presidencial n° 97.770, de 22/05/1989, publicado no D.O.U de 23/05/1989. É pluralista, dialogal, de livre iniciativa e atua em íntima articulação com a sociedade e com os diversos setores sociais, sempre em atendimento à legislação vigente.

O primeiro curso implantado foi o de Ciências Contábeis, cujas atividades acadêmicas foram iniciadas em 1990. Em 09 de março de 2005, para atender a demanda dos cursos da área de exatas, a Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz – FACHA – passou a denominar-se FACULDADE DE ARACRUZ – Portaria MEC nº 763, de 09/03/2005, publicada em DOU de 10/03/2005. Em 04 junho de 2012, conforme portaria nº 055 publicada no DOU em 31/05/2012, denominou-se Faculdades Integradas de Aracruz. Hoje, a sigla oficial da IES é FAACZ.

Atualmente, a FAACZ oferece 15 cursos regulares de graduação: Administração (presencial e EAD); Arquitetura e Urbanismo; Ciências Contábeis; Direito; Enfermagem; Engenharia Civil; Engenharia Mecânica; Engenharia de Produção (Presencial e EAD); Engenharia Química; Pedagogia (Presencial e EAD); Psicologia e Tecnologia em Logística. Além dos cursos de graduação, as Faculdades Integradas de Aracruz implantaram cursos de pós-graduação lato-sensu a partir do ano 2001, nas áreas de Educação, Administração, Contabilidade, Engenharia Naval, Gerenciamento de Projetos, Engenharia de Segurança do Trabalho, Neuropsicopedagogia Clínica e Soldagem.

Desse modo, a FAACZ é uma instituição de Ensino Superior que consolida, de forma gradual, seu reconhecimento no panorama universitário brasileiro. No auge da maioridade, a IES concentra uma história de mais de 30 anos de tradição e referencial que no atual cenário lhe permite estabelecer novos paradigmas, intrínsecos a sua crescente adequação no contexto acadêmico.

Redesenhar seu modo de agir e crescer institucional perfaz o princípio único de preservação da essência das Faculdades Integradas de Aracruz frente à nova realidade do mercado, de maneira que possamos encontrar os melhores indicadores na oferta de uma educação superior de qualidade.

A missão da FAACZ é ***promover uma educação superior de qualidade para a formação de profissionais éticos, com competência científica e técnica, comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.***

Balizado nesta missão, o nosso objetivo, que é **formar profissionais competentes que possuam capacidade científica, técnica, ética e cidadã**, nos direciona para a implementação contínua de mudanças, condizentes com o perfil institucional almejado.

Temos a visão de **sermos reconhecidos como uma instituição de ensino superior com educação de qualidade**, e trabalhamos com os seguintes princípios:

- Educação Superior de qualidade;
- Responsabilidade Social;
- Estímulo ao trabalho coletivo e à integração institucional;
- Autorresponsabilidade pela excelência das ações institucionais.

Desta forma, o fortalecimento de uma IES se faz com o estabelecimento de valores definidos de acordo com sua missão. Nesse sentido, a FAACZ propõe como valores:

- Ética;
- Justiça;
- Liberdade Intelectual;
- Cidadania Plena;
- Respeito (à diversidade, à dignidade e ao meio ambiente).

Para atingirmos o proposto, temos os seguintes objetivos para os próximos anos:

- Melhorar a qualidade do ensino oferecido na graduação e pós-graduação;
- Ampliar o campo de ação da graduação no cenário regional;
- Fortalecer as ações da FAACZ quanto a Pesquisa Acadêmica e a Extensão;
- Fortalecer as parcerias entre a FAACZ e os diversos segmentos da sociedade;
- Fortalecer a cultura interdisciplinar no processo ensino-aprendizagem na IES;
- Aprimorar a flexibilização curricular com a adoção de novas modalidades curriculares;
- Promover uma cultura de sustentabilidade ambiental;

- Estimular a transversalidade em todos os cursos por meios de projetos e disciplinas de responsabilidade social;
- Ampliar a oferta dos cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância.

3 ARTICULAÇÃO COM O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

A elaboração do presente projeto pedagógico foi norteada pelas políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAACZ, tornando possível que estas estejam implantadas no âmbito do curso e voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. Dessa forma, esta seção apresenta uma síntese dessas políticas, especialmente aquelas voltadas aos cursos de graduação.

3.1 POLÍTICAS DE ENSINO

As Políticas de Ensino da FAACZ estão baseadas na missão assumida, em prol de um ensino de excelência, visando o aprimoramento sistemático da formação do futuro profissional. Estão norteadas no princípio da renovação e continuidade, dando seguimento assim às diretrizes para a política de ensino constante no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Elas atendem também aos princípios e orientações emanados das leis e diretrizes que norteiam o ensino superior no Brasil, especialmente a Lei 9.3436/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os diferentes Cursos, os Instrumentos de Avaliação Externa da IES e dos cursos, bem como o perfil profissiográfico de cada curso, Regulamentos da Pós-Graduação, dentre outros.

O ensino aprendizagem na FAACZ visa ao aprimoramento profissional dos futuros profissionais, mediante o desenvolvimento das competências e habilidades, científicas gerais e profissionais, bem como a formação de atitudes e condutas, baseadas nos valores pessoais e sociais que a sociedade espera dele. A FAACZ assume assim uma política que dá continuidade a um ensino aprendizagem tanto na graduação quanto na pós-graduação:

- Com foco na aprendizagem e independência do aluno e centrado na relação dialética entre ensino e aprendizagem, sustentada no aperfeiçoamento de ambos os processos, condição *sine qua non* para uma aprendizagem de qualidade;
- Orientado para o crescimento pessoal e profissional do aluno e sua participação como agente do processo visando o desenvolvimento da criatividade e a responsabilidade;
- Interligado com a extensão e a pesquisa/Iniciação Científica (IC);
- Pautado na construção de Projetos e Programas de forma que todas as atividades (de ensino, extensão, IC, complementares) façam parte dos mesmos e não se constituam em ações pontuais;
- Sustentado nos conceitos de Formação contínua e Educação permanente;

- Em interação com a Biblioteca como setor de apoio docente, colaborador imprescindível para a uma aprendizagem efetiva, propiciando a máxima utilização dos serviços que ela oferece;
- Orientado para a introdução das novas tecnologias de informação e comunicação em que a mediação pedagógica passa gradativamente do professor, como elemento facilitador entre o aluno e o conteúdo de aprendizado. O aluno recebe e interage com diversas fontes de conhecimento. O centro de sua atenção já não é mais a palavra do professor, e sim as interações que ele estabelece sem limitantes de tempo e espaço. Passa-se assim, de um ensino presencial a outro não necessariamente presencial ou a distância;

As diretrizes institucionais derivadas das políticas de ensino estão detalhadas no PDI.

3.2 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A FAACZ entende a prática de extensão como uma forma de aprendizagem que colabora para um processo de ensino educativo, interdisciplinar, cultural e científico, capaz de articular o ensino, inclusive no percentual permitido pela legislação na modalidade a distância (EAD), e a pesquisa acadêmica/Iniciação Científica de forma indissociável. Além disso, como a ação de uma instituição junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos. Esta política apoia-se no princípio da renovação e continuidade, dando prosseguimento às diretrizes para a política de extensão constante no PDI.

Seguindo às Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira a FAACZ utilizará como base:

I - A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Em atenção à Resolução 7 de 18 de dezembro de 2018 do CNE, a matriz curricular prevista para vigência após o reconhecimento do curso foi elaborada de maneira que seja atendido o previsto no artigo 4º da referida resolução, que estabelece que "As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos".

As diretrizes institucionais derivadas das políticas de extensão estão detalhadas no PDI.

3.3 POLÍTICAS DE PESQUISA / INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Articulada com o ensino e com a extensão, a pesquisa acadêmica da FAACZ tem por objetivo garantir o cumprimento da Missão institucional que visa uma formação de excelência aos acadêmicos de graduação e de pós-graduação. Desenvolve-se, nos cursos de graduação, na modalidade de Iniciação Científica (IC). Ela atende também às exigências de formação no que diz respeito às competências científicas dispostas nas DCN dos diferentes Cursos e dos Instrumentos de Avaliação Externa da IES e dos Cursos.

A Iniciação Científica é conduzida na FAACZ como um instrumento que permite colocar os estudantes de graduação em contato direto com a atividade científica. É um valioso instrumento de formação para todos os alunos, isto porque todos passam por disciplinas denominadas Projetos Integradores e nestas disciplinas a tarefa central do aluno está intimamente vinculada ao desenvolvimento de um projeto que está diretamente ligado à Pesquisa.

A Iniciação Científica das Faculdades Integradas de Aracruz se configura nos projetos de pesquisa, bem como na realização de atividades de aprendizagem, na concretização do processo de ensino, integrando o saber à investigação de fontes diversificadas e à interação do aluno com a comunidade do seu entorno, destacando-se assim seu vínculo estreito com a Responsabilidade social. A Iniciação Científica também constitui um meio importante para o auto aprendizado do aluno, propiciando o desenvolvimento de competências e atitudes investigativas necessárias para a produção de novos

saberes, bem como prepara o aluno para uma formação continuada mais independente e consciente.

Na FAACZ, consideram-se atividades de pesquisa acadêmica as atividades de iniciação científica (IC) próprias dos Projetos de Pesquisa que geram conhecimentos por meio de um conjunto de procedimentos planejados e sistemáticos consagrados pela ciência, bem como as diversas ações no âmbito do Ensino (Disciplinas, Monitorias, Estágio Supervisionado e Atividades Complementares). Na FAACZ são desenvolvidos tanto a Pesquisa Científica quanto a Pesquisa de Desenvolvimento Tecnológico, desde que os objetivos dos projetos sejam voltados à complementação e ao aperfeiçoamento da aprendizagem, ou integrados às atividades das diversas modalidades do Ensino ou da Extensão. A seleção dos Projetos de Pesquisa obedece a critérios estabelecidos em editais específicos.

Considera-se Pesquisa Científica aquela que ocorre para a aquisição de conhecimentos em geral, sem uma aplicação prática direta dos resultados e Pesquisa de Desenvolvimento Tecnológico aquela que ocorre para a solução de problemas específicos dos setores administrativos e produtivos da sociedade, cujos resultados têm aplicação prática direta, como a produção ou aperfeiçoamento de um produto, serviço ou processo. Os mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade serão principalmente através dos canais institucionais tais como site, redes sociais e informativos.

A FAACZ conta com uma Jornada de Iniciação Científica anual e a partir dela são gerados os Anais da Jornada de Iniciação Científica da FAACZ, outra forma de divulgação dos resultados. Outra forma de transmissão de resultados são a Revista Institucional da FAACZ e os E-books gerados de forma periódica.

Os alunos que desenvolverem atividades de IC em Projetos de Pesquisa poderão receber uma bolsa de iniciação científica como forma de incentivo, não sendo esta obrigatória. Estes estímulos são fruto de um programa de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento. Além disso, a FAACZ deve promover ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovendo publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, e incentivando a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional. As formas de incentivo aos docentes/discentes são através de pagamento de inscrição em eventos, apoio em passagens e liberação, no caso de docentes das atividades docentes durante o período do evento. Tais informações devem ser detalhadas em documentos específicos.

As linhas de pesquisa específicas do curso estarão descritas posteriormente ainda neste documento.

Algumas linhas de pesquisa perpassam os cursos de origem e se tornam transversais aos demais cursos da IES, tais como:

- Educação em Saúde;
- Meio ambiente;
- Responsabilidade Social;
- Tecnologias de informação e comunicação e;
- Empreendedorismo

A FAACZ possui um regulamento que versa sobre a Pesquisa na modalidade de Iniciação Científica. Este regulamento visa a normatização de tais atividades dentro da FAACZ, além de normatizar os Editais de Projetos (docentes) e de Iniciação Científica (discentes) que são editados anualmente entre maio e junho para início de atividades prevista para agosto (com vigência de 1 ano). Os docentes com projetos aprovados passam a receber carga horária de 1h semanal para desenvolvimento do projeto. Já o discente aprovado no edital poderá ser contemplado com bolsa, desde que disponível pela IES ou uma das fontes de Fomento.

Toda atividade de Pesquisa/Iniciação Científica é certificada aos alunos e docentes pela Supervisão de Pesquisa através de certificados e/ou declarações que podem ser utilizadas como Atividades Complementares nos diversos cursos de graduação da FAACZ conforme preceitua cada um de seus Projetos Pedagógicos. Neste sentido, no certificado/declaração é definida a atividade que o discente/docente participou, seu orientador, sua descrição e a carga horária envolvida.

As diretrizes institucionais derivadas da Pesquisa/Iniciação Científica estão detalhadas no PDI.

3.4 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os principais aspectos que caracterizam a concepção de Ensino a Distância (EAD) assumida pela FAACZ, estão em correspondência com a missão e os objetivos, bem como os postulados e as diretrizes das Políticas Institucionais em especial a Políticas de Ensino, Pesquisa/IC, bem como de Extensão.

Na EAD fala-se de múltiplos espaços de aprendizagem, já não só a sala de aula, os laboratórios, a Biblioteca, e sim a uma diversidade espacial como salas de ambiente virtual de aprendizagem (AVA),

salas de encontro, casa, dentre outros. Todo e qualquer espaço físico e virtual, que permita ao aluno "conectar-se". As relações aluno-professor de maneira especial são fortalecidas. A comunicação aluno – professor, aluno - tutor, faz-se mais sistemática no envio e resposta de mensagens, nas possibilidades de dar uma atenção mais individual aos alunos, a partir das dúvidas e perguntas sobre os conteúdos e atividades postadas.

As principais diretrizes da política para a Educação a Distância são:

I. Institucionalização das práticas de EAD na FAACZ, com regulações específicas, em consonância com os marcos regulatórios nacionais, e com base na política institucional de EAD e na metodologia específica da modalidade;
II. Implantação gradativa da semipresencialidade nos cursos presenciais da FAACZ considerando as Diretrizes da Política de EAD da Instituição;
III. Implementação de cursos de capacitação de docentes, gestores e funcionários do corpo técnico administrativos nas ferramentas EAD.
IV. Avaliação da aprendizagem na EAD, nos diferentes projetos de acordo com as estratégias pedagógicas adotadas pelos cursos nas disciplinas semipresenciais;
V. Disseminação da EAD como prática educativa em todos os cursos da IES, inclusive como ferramenta de apoio às disciplinas presenciais;
VI. Consolidação de Instrumentos de Avaliação da EAD, de acordo com as especificidades da modalidade para assegurar a qualidade nos processos de ensino-aprendizagem;
VII. Garantia de acesso às tecnologias e recursos educacionais previstos para o desenvolvimento dos cursos;
VIII. Estabelecimento de um design instrucional padrão a ser utilizado para as disciplinas que utilizem a modalidade EAD.

As diretrizes institucionais derivadas da Educação à Distância estão detalhadas no PDI.

3.4.1 Organização acadêmica no modelo EAD

A FAACZ passou a atuar no utilizando os princípios da Educação a Distância em 2016, através da Capacitação de seu corpo docente e gestor, iniciando a oferta de disciplinas semipresenciais no ano de 2017. Em 2018 solicitou o Credenciamento na modalidade EAD, em 2019 passamos por uma avaliação Externa sendo a IES credenciada por meio da Portaria Nº 110, de 23 de janeiro de 2020., sendo o curso de Administração o primeiro a ser solicitado.

Para atender esta nova forma de trabalho, foi estruturada a equipe de trabalho para melhor atender ao corpo discente. Isto posto, pode-se mencionar a Coordenadoria de EAD, a Comissão de EAD, a Equipe Multidisciplinar, o coordenador de curso, o professor conteudista e professor tutor e do tutor. Além destes, são mantidos os NDEs, Colegiados e outros setores que atendem aos Curso na modalidade EAD.

3.4.1.1 Coordenadoria de EAD

Cargo já previsto no Regimento geral da FAACZ, implantado em 2021 tendo em vista a solicitação para a abertura dos cursos na modalidade a distância. Em linhas gerais, a coordenadoria de EAD é a responsável pela gestão e supervisão de todos os assuntos relativos aos cursos ofertados na modalidade EAD, bem como à oferta de conteúdo na modalidade EAD dos diversos cursos presenciais da FAACZ. Todas as suas atribuições estão descritas no Regimento Geral da FAACZ, bem como no Plano de Ação da Coordenadoria de EAD.

3.4.1.2 Comissão de EAD

Considerando a necessidade de constituir uma Comissão/Equipe com o intuito de acompanhar a implantação das disciplinas semipresenciais e conteúdo de EAD nos cursos de graduação da FAACZ, bem como atender a proposta institucional estabelecida no PDI da instituição, a FAACZ criou, desde 2017, a Comissão de EAD, composta por professores/colaboradores da IES de diferentes áreas. A Comissão de EAD discute e trata do planejamento instrucional das disciplinas nas semipresenciais e conteúdo EAD, bem como discute e planeja os trabalhos para que as tecnologias e metodologias sejam incorporadas às práticas docentes. Com a implantação da Coordenadoria de EAD – cargo que já estava previsto no PDI – a Comissão de EAD passa a ser um órgão consultivo que auxiliará o coordenador de EAD.

3.4.1.3 Equipe multidisciplinar

Também criada em 2017, esta comissão, composta por professores/colaboradores da IES de diferentes áreas, é responsável pela análise do material produzido por professores conteudistas e/ou adquirido pela FAACZ, produção (quando for o caso) e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância. Seu objetivo é elaborar e/ou validar material didático utilizado no processo de ensino-aprendizagem para a modalidade de

ensino a distância na FAACZ. A comissão possui regulamento e plano de ação renovado periodicamente.

3.4.1.4 Coordenadoria do Curso

É a responsável pela gestão do curso, no caso exclusivamente EAD, atuando na viabilização do PPC e atuando no desenvolvimento de ensino/aprendizagem, tanto no que diz respeito à qualidade de trabalho realizado pelo professor junto às tecnologias digitais como no que se refere aos resultados alcançados pelos estudantes. Suas atribuições estão descritas no Regimento Geral da FAACZ.

3.4.1.5 Professor Conteudista

É o responsável pela elaboração do material didático, incluindo textos, vídeos aulas e outros conteúdos. Na sua maioria são mestres e doutores, ou com titulação mínima de Especialista, dispõem de formação superior na área da disciplina a qual desenvolveram o conteúdo.

3.4.1.6 Professor Tutor

É o responsável direto pelo desenvolvimento e qualificação da aprendizagem do aluno, também podendo exercer o papel de Professor Conteudista. Deve possuir formação mínima stricto sensu e/ou lato sensu, além de formação superior na área da componente curricular que vai atuar. Eles ficam disponíveis e acessíveis no ambiente virtual de aprendizagem, além de serem responsáveis pela elaboração de avaliações objetivas e subjetivas com gabaritos

3.4.1.7 Tutor

É um profissional graduado/licenciado com contrato administrativo, devendo principalmente acompanhar o Ambiente Virtual de Aprendizagem e conduzir o andamento das disciplinas em conjunto com os seus respectivos professores, aplicando atividades e interagindo com os alunos.

Nos cursos Presenciais da FAACZ, como é o caso da Psicologia, **os Professores Conteudistas, Professores Tutores e Tutor, são todos resumidos na figura do Professor Tutor, que é um docente do Curso**.

4 APRESENTAÇÃO DO CURSO

As políticas acadêmicas institucionais ganham materialidade no Projeto Pedagógico de Curso. Portanto, esta seção apresenta o Curso de Psicologia, trazendo um breve histórico, apresenta a justificativa para a sua oferta e identifica as bases legais para o funcionamento do curso. De fundamental importância, esta seção também apresenta os objetivos do curso, define o perfil do egresso e estabelece a articulação entre PPC, PPI e PDI. Finalmente são apresentados os dados gerais do curso.

Ao final deste projeto estará claramente identificada a identidade formativa nos âmbitos humano, científico e profissional, as concepções pedagógicas, as orientações metodológicas e estratégicas para o ensino e a aprendizagem e sua avaliação, o currículo e a estrutura acadêmica do seu funcionamento.

Além disso, nesse documento de orientação acadêmica, será possível visualizar o histórico do curso; sua contextualização na realidade social; a aplicação das políticas institucionais de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como todos os elementos das Diretrizes Curriculares Nacionais, assegurando a expressão de sua identidade e inserção local e regional.

4.1 HISTÓRICO DO CURSO

O curso de Psicologia da FAACZ foi autorizado a funcionar pela Portaria MEC N.º 851/2018 de 30 de novembro de 2018, publicada no D.O.U em 04 de dezembro de 2018. A primeira turma iniciou no primeiro semestre de 2019 e a primeira formatura ocorrerá ao final do segundo semestre de 2023. Com o advento da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) e a definição do Plano Nacional de Graduação, as instituições de ensino superior adquiriram mais autonomia no planejamento, na organização e na gestão de suas atividades fins através dos projetos pedagógicos de seus cursos e, neste sentido a FAACZ entende que são organismos vivos que devem estar em contínuo aprimoramento e isto justifica o fato de ter sido realizada uma adequação no PPC para implementação a partir do ano de 2021..

4.2 JUSTIFICATIVA

O Espírito Santo, assim como os demais estados do Brasil, está inserido num contexto de competitividade e de franco desenvolvimento econômico. No centro norte do estado, onde Aracruz está inserida, a situação não é diferente. O desenvolvimento econômico da região centro norte do estado, vem criando oportunidades para a ampliação de investimentos na qualificação profissional

nas mais diversas áreas de atuação, especialmente em contextos profissionais que demandam serviços para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população.

O estado do Espírito Santo está localizado na Região Sudeste do território brasileiro e limita-se com os estados da Bahia (ao norte), Minas Gerais (a oeste) e Rio de Janeiro (ao sul), além de ser banhado pelo Oceano Atlântico (a leste). Os nascidos no estado são nomeados como capixabas.

Sua extensão territorial é de 46098,571 quilômetros quadrados, divididos entre 78 municípios. Conforme contagem populacional realizada em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população estadual totaliza 3.514.952 habitantes. A densidade demográfica é de 76,2 habitantes por quilômetro quadrado e a taxa de crescimento demográfico é de 1,3% ao ano. A população urbana é composta por 83,4% dos habitantes sendo a população residente em áreas rurais corresponde a 16,6% do total.

A cidade de Aracruz está localizada a 60 Km da capital, Vitória, e os principais acessos são pela BR-101 e pelo litoral, através da ES-010. Esse trajeto encantador possui como principais destaques o verde das reservas naturais, manguezais e as águas - doce e salgada das praias, rios e lagoas, tudo isso em um clima tropical. O litoral, com praias belíssimas, é um atrativo à parte. Sua paisagem é considerada uma das mais belas e conservadas do Estado. O município se estende por 1436 km² e contava com 81746 habitantes no último censo, de 2010, e com uma População estimada, no ano de 2017, de 98.393 habitantes, conforme dados do IBGE. A densidade demográfica é de 56,9 habitantes por km² no território do município.

Figura 1. Localização do município de Aracruz no ES
Fonte: IBGE. www.ibge.gov.br.

O Censo 2010 aponta que o município de Aracruz possui o maior número de habitantes indígenas - 3040 - no Estado. Nos registros da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), o Espírito Santo tem seis terras indígenas (classificadas como regularizadas e tradicionalmente ocupadas), sendo cinco em Aracruz: Caieiras Velha (Etnia Guarani e Tupiniquim), Caieiras Velha II (Etnia Guarani Mbya e Tupiniquim), Comboios (Etnia Guarani e Tupiniquim) - tem duas terras - e Pau Brasil (Etnia Guarani e Tupiniquim). A sexta terra indígena capixaba se chama Tupiniquim (Etnia Tupinambá) e se espalha pelo sul da Bahia, ultrapassando os limites territoriais, tomando uma pequena parte do Estado.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) - de Aracruz, em 2010, foi 0,752, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,838, seguida de Renda, com índice de 0,717, e de Educação, com índice de 0,707.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 6,1 anos na última década, passando de 69,2 anos, em 2000, para 75,3 anos, em 2010. Em 1991, era de 65,1 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

Outro aspecto importante da saúde no município é a Atenção Primária (AP), que vem ocupando cada vez mais centralidade no Sistema Único de Saúde (SUS), com a proposta de constituir-se em ordenadora dos sistemas loco-regionais de saúde e como eixo estruturante de muitos programas e projetos no âmbito federal e municipal.

Na assistência à saúde, o município de Aracruz está estruturado a partir das equipes de Saúde da Família, distribuídas por toda extensão do município.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) se constituem porta de entrada do SUS e têm objetivo de oferecer assistência integral às necessidades básicas de saúde, desenvolver ações de promoção de saúde e prevenção de agravos. A rede assistencial de Aracruz oferece a seus munícipes o “Programa de Saúde Mental”, serviço de atendimento multiprofissional a pessoas com algum transtorno mental ou sofrimento psíquico. Caracteriza-se como um atendimento especializado, sendo um serviço de saúde da Atenção Secundária. Uma equipe composta por médicos clínicos e psiquiatra, psicólogos, terapeuta ocupacional, instrutor de oficina terapêutica, assistente social e enfermeiro

fica responsável por atender e prestar assistência a qualquer pessoa que apresentar algum problema de ordem mental.

Com referência ao setor produtivo, podemos traçar o seguinte panorama:

a) Setor primário

Antes da indústria chegar ao município, a economia era simples. As pessoas que moravam em comunidades litorâneas tinham como principal atividade econômica a pesca. A pesca era a principal fonte de renda dessas comunidades. Mas, ultimamente, vem perdendo importância.

Em dezembro de 2008, o pescador recebeu um apoio importante para garantir renda constante (a pesca está proibida na região). Hoje, os pescadores artesanais dependem da manutenção do recurso do qual retiram o sustento de forma renovável, sem extrair excessivamente da natureza. Ainda, outro fato relevante sobre a pesca no município foi o desastre ambiental provocado pelo rompimento da Barragem de Fundão, controlada pela Samarco Mineração S.A., no município de Mariana (MG). Devido ao evento, uma grande quantidade de rejeitos de minério atingiu o rio Doce, percorrendo toda a sua extensão, desde o ponto do rompimento até a foz, localizada no município de Linhares/ES, o que tornou proibida a pesca na região, incluindo em parte do município de Aracruz/ES. Por esse motivo, aqueles que tiveram suas atividades econômicas interrompidas em virtude do evento puderam solicitar análise do caso junto à Fundação Renova, responsável pelas ações de reparação e de compensação dos danos provocados pelo rompimento da barragem de Fundão.

b) Setor secundário

A partir da instalação da antiga Aracruz Celulose, que, devido aos problemas financeiros ocasionados com a crise econômica de 2009, se reestruturou financeiramente com outras empresas, chamando-se FIBRIA. Tal reestruturação promoveu transformação socioeconômica na região, o que deu início ao segundo ciclo, que culminou com o desenvolvimento dos setores de indústria, comércio e serviços. A população, de aproximadamente 75.000 habitantes, passou a ser predominantemente urbana, com Produto Interno Bruto de R$2.377 bilhões e uma renda per capita/ano de 32 mil reais por habitante. Hoje, em nova reestruturação, houve unificação, em 2019, da FIBRIA com a empresa Suzano S.A. Nessa junção, o nome oficial, desde então, é Suzano S.A.

Como exemplos desta nova realidade, destacam-se:

- A importância estratégica do Município para a logística e a matriz energética brasileira, considerando as possibilidades de distribuição de biodiesel e etanol contemplados no Plano de Aceleração do Crescimento do Governo Federal;
- A modernização e diversificação do Porto da Barra do Riacho, incluindo os investimentos da Transpetro para implantação do terminal de beneficiamento e transporte do Gás Liquefeito de Petróleo – GLP, e as possibilidades de movimentação de granéis líquidos e carga geral em contêineres;
- A duplicação do terminal portuário especializado em celulose e madeira "Projeto Portocel 2";
- Os grandes investimentos em petróleo, gás e derivados, pela Petrobras;
- Os novos empreendimentos relacionados à logística e operações portuárias;
- A instalação de novos fornecedores de produtos e serviços para estes grandes projetos, integrando e diversificando as Cadeias Produtivas Locais;
- A instalação de empreendimento de beneficiamento de celulose;
- A previsão de vultosos investimentos públicos em transportes com a construção de novas malhas viárias: rodovias, ferrovias e marítimas;
- Gasodutos: São Mateus/Vitória, que atravessa a orla de Aracruz tangenciando a zona portuária e o Centro Empresarial de Vila do Riacho; e Cacimbas-Porto, ligando as plataformas do Norte do Estado ao Porto de Barra do Riacho, objetivando a exportação do gás capixaba.

Destaca-se, também, o fato da Petrobrás, ao longo da década de 2010, ter anunciado a descobertas de novas reservas de petróleo e gás em território capixaba, beneficiando o município de Aracruz. Em 2010, foram iniciadas as atividades do Terminal de Gás Natural Liquefeito da Barra do Riacho, que abriga o sistema de regaseificação, cujo objetivo é permitir a produção de Gás Natural (GN) a partir do Gás Natural Liquefeito (GNL).

O município se destaca, ainda, por abrigar outros grandes empreendimentos, como a Portocel, que, em 2018, completou 40 anos de atividade e é reconhecida como um dos portos mais eficientes do mundo no embarque e desembarque de produtos florestais. Além disso, ainda podemos citar a Imetame Metalmecânica, surgida em 1980 e em franca atividade até hoje em setores diversos, como metalmecânico, rochas ornamentais, portuário, desenvolvimento de tecnologia, energia, óleo e gás.

c) Setor terciário

O Ministério do Turismo vem aumentando os investimentos nos pontos turísticos da cidade.

Com relação à Educação no município de Aracruz, é possível dizer que a proporção de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 94,94%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 93,60%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 68,30%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 54,52%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 57,31 pontos percentuais, 43,30 pontos percentuais, 48,49 pontos percentuais e 41,82 pontos percentuais.

Inserido no contexto geográfico-populacional e cultural do Município de Aracruz, a FAACZ desde a sua criação, tem por meta promover o desenvolvimento regional, investindo constantemente em projetos de prática investigativa, de extensão e de criação de novos cursos. Dessa forma, ao longo dos seus anos de atuação na região, numa relação dialética com a realidade, age e interage com o meio, transformando-o e sendo por ele impulsionado.

A idealização do curso de Psicologia da IES surgiu a partir da observação e da análise do contexto geral, onde se verificou a grande demanda por profissionais generalistas com habilidades técnica, científica e humana, capazes de pensar criticamente e de intervirem em uma realidade dinâmica e com necessidades cada vez mais amplas. A formação de Psicólogos por esta instituição vai além de uma mera contribuição quantitativa para a sociedade, está voltada à qualidade de profissionais que sejam capazes de consolidar os princípios éticos no exercício da profissão, promovendo cidadania e qualidade de vida à população.

No cenário da cidade de Aracruz e no Estado do Espírito Santo observa-se que ainda existe demanda reprimida que tem interesse em realizar o curso nos anos sequentes, conforme foi comprovado pela pesquisa realizada pela FAACZ. A ampliação da estrutura dos serviços de saúde e o crescimento da área organizacional na região demandará profissionais qualificados. A tabela 1 a seguir mostra o estudo realizado pela instituição sobre a oferta[1] do curso de Psicologia no Estado do Espírito Santo:

Tabela 1: Instituições de Ensino Superior do estado do Espírito Santo que ofertam o curso de Psicologia.

[1] Fonte: Sistema EMEC - www.emec.gov.br

Nº	INSTITUIÇÃO	SIGLA	MUNICÍPIO	MICRORREGIÃO[2] DO ES	DISTÂNCIA DE ARACRUZ	INÍCIO
1	Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Alegre	FAFIA	Alegre	Caparaó	289 km	2006
2	Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	Vitória	Metropolitana	85 km	1979
3	Universidade de Vila Velha	UVV	Vila Velha	Metropolitana	87 km	2001
4	Centro Universitário Faesa	FAESA	Vitória	Metropolitana	85 km	2002
5	Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória	IESFAVI	Vitória	Metropolitana	85km	2002
6	Centro Universitário Multivix Vitória	-	Vitória	Metropolitana	85 km	2003
7	Centro Universitário Salesiano	UNISALES	Vitória	Metropolitana	85km	2005
8	Faculdade Europeia de Vitória	FAEV	Cariacica	Metropolitana	94 km	2012
9	Faculdades Doctum da Serra	Doctum	Serra	Metropolitana	61 km	2014
10	Faculdade Multivix Serra	Multivix Serra	Serra	Metropolitana	61 km	2015
11	Faculdade Multivix Cariacica	Multivix Cariacica	Cariacica	Metropolitana	94 km	2016
12	Faculdade Multivix Vila Velha	Multivix Vila Velha	Vila Velha	Metropolitana	87 km	2016
13	Faculdade de Estudos Sociais do Espírito Santo	PIO XII	Cariacica	Metropolitana	94 km	2017
14	Faculdade Pitágoras Unidade Guarapari	FIPAG	Guarapari	Metropolitana	143 km	2018
15	Escola de Ensino Superior Fabra	FABRA	Serra	Metropolitana	61 km	2018
16	Faculdade Pitágoras de Linhares	-	Linhares	Rio Doce	60 km	2003
17	Faculdade Multivix de Cachoeiro	Multivix Cachoeiro	Cachoeiro de Itapemirim	Centro Sul	224 km	2006
18	Centro Universitário São	São	Cachoeiro de	Centro Sul	224 km	2007

[2] Lei Estadual Nº 11.174, de 25 de setembro de 2020, que dispõe sobre as microrregiões e macrorregiões de Planejamento no Estado do Espírito Santo. Disponível em: http://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/LEI111742020.html

	Camilo - Espírito Santo	Camilo - ES	Itapemirim			
19	Faculdade América	América	Cachoeiro de Itapemirim	Centro Sul	224 km	2020
20	Escola Superior São Francisco de Assis	ESFA	Santa Teresa	Central Serrana	57 km	2020
21	Faculdade de Castelo - Multivix Castelo	Multivix Castelo	Castelo	Sudoeste Serrana	204 km	2019
22	Faculdade Multivix Nova Venécia	Multivix Nova Venécia	Nova Venécia	Noroeste	180 km	2012
23	Faculdade Multivix São Mateus	Multivix São Mateus	São Mateus	Nordeste	143 km	2015
24	Centro Universitário Vale do Cricaré	UNIVC	São Mateus	Nordeste	143 km	2018
25	Centro Universitário do Espírito Santo	UNESC	Colatina	Centro Oeste	78 km	2019

De acordo com os dados disponíveis na Tabela 1, há, no estado do Espírito Santo, 25 instituições que ofertam curso de Psicologia, assim distribuídos: 1 na microrregião Caparaó, 14 na microrregião Metropolitana, 1 na microrregião Rio Doce, 3 na microrregião Centro Sul, 1 na microrregião Central Serrana, 1 na microrregião Sudoeste Serrana, 1 na microrregião Noroeste, 2 na microrregião Nordeste e 1 na microrregião Centro Oeste. De acordo com dados do sistema EMEC, há duas instituições na região Metropolitana com o curso de Psicologia autorizado, mas que ainda não está em funcionamento. A instituição de ensino superior mais próxima da FAACZ é a ESFA, localizada no município de Santa Teresa, há cerca de 57 km de Aracruz, e iniciou a oferta do curso de Psicologia no ano de 2020, 1 ano após o início do curso de Psicologia na FAACZ.

Outro ponto relevante é que, destes 25 cursos do Estado, 12 são relativamente novos (com 5 anos de início, contados entre 2015 e 2020). Ainda, do total de cursos no estado, 5 estão há cerca de 61 km de Aracruz, sendo que 3 estão na microrregião Metropolitana, no município de Serra, 1 na microrregião Rio Doce, no município de Linhares, e outro na microrregião Central Serrana, no município de Santa Teresa. Dessa forma, fica evidente a carência de cursos superiores na área da saúde, incluindo o curso de Psicologia, na microrregião Rio Doce, a qual pertence a cidade de Aracruz.

A IES realizou duas pesquisas de mercado, a primeira com uma empresa de Consultoria Nacional "HOPPER" e uma pesquisa espontânea para analisar o interesse da comunidade do entorno com relação a cursos de graduação e, nesta pesquisa, o curso de Psicologia despontou em 6º Lugar, atrás de 4 cursos já oferecidos pela FAACZ (Administração, Direito, Engenharia Mecânica e Pedagogia) e do curso de Medicina. Isto é um indicativo de que o curso de Psicologia será bem recebido pela comunidade de Aracruz e proximidades.

O curso de Psicologia das FAACZ responderá às demandas de natureza econômica e social, buscando formar profissionais para atuar principalmente nos contextos da saúde, organizacionais e nos contextos de desenvolvimento humano-social.

A formação do psicólogo é uma área de qualificação profissional que pode favorecer amplamente o desenvolvimento da sociedade capixaba pela oferta de profissionais qualificados para a atuação em diversos setores da economia, além da contribuição para contextos sociais os mais diversos, como escolas, rede de saúde e a comunidade em geral.

A partir da caracterização da região, é possível identificar diversos tipos de demandas que podem ser atendidas pelos novos profissionais da Psicologia na região de Aracruz e proximidades:

- O atendimento voltado à área da Psicologia Organizacional e do Trabalho, em função do grande número de indústrias, empresas e outros tipos de situações de trabalho que formam a dinâmica econômica da região;
- O atendimento à saúde mental, uma vez que a expansão urbana vem demandando serviços especializados com vistas à melhoria da saúde global da população, em especial, as ações orientadas por políticas públicas para promoção do acesso à cidadania a pessoas em situação de risco e exclusão social;
- O atendimento às demandas por educação profissional para a capacitação da população jovem na busca por espaço dentro do mercado de trabalho e para a requalificação de profissionais em busca de melhoria na vida profissional.

Para tanto, esse curso de graduação em Psicologia considera os aspectos regionais que contribuem para a implantação de um programa de formação profissional de qualidade, tais como a demanda por qualificação profissional de nível superior, as possibilidades para a educação continuada dos profissionais da área e aspectos relacionados com a inserção do profissional no mercado de trabalho.

Ainda, são consideradas as necessidades sociais que definem as diretrizes para a inserção do psicólogo, tanto no nível regional quanto nacional. Neste sentido, o curso leva em conta a forte demanda por profissionais que poderão atuar, entre outras áreas, no âmbito da análise estratégica das relações de trabalho; na gestão de recursos humanos; na captação, qualificação, requalificação e reconversão de trabalhadores; na saúde do trabalhador; na prevenção e tratamento de transtornos psíquicos em instituições, na rede de saúde e na comunidade; na prevenção e tratamento das necessidades educativas especiais e inclusão social. Assim, após uma avaliação das oportunidades e necessidades regionais, a FAACZ definiu pela implementação de um curso de graduação em Psicologia com ênfases na Psicologia e Processos de Gestão e Psicologia Clínica e Saúde Mental.

Nesse sentido, pautado nas diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Psicologia e diante do cenário exposto, a FAACZ após o mencionado levantamento de mercado, optou por oferecer o curso de graduação em Psicologia.

4.3 BASES LEGAIS

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação das FAACZ utilizam as regulamentações gerais e específicas de cada um dos cursos, dentre elas podemos elencar as apresentadas na Tabela 2.

Tabela 2: Regulamentações gerais e específicas para os cursos da FAACZ e para o curso de Psicologia.

Norma Legal	Resumo
Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)
Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - presencial e a distância - 2017	Instrumento subsidia os atos autorizativos de cursos – autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento – nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para a modalidade presencial e a distância.
Portaria Normativa MEC nº 23, de 21 de dezembro de 2017 (Redação dada pela Portaria Normativa nº 742, de 3 de agosto de 2018)	Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e deautorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
Decreto nº 5.296/2004, de 02 de dezembro de 2004	Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Norma Legal	Resumo
Resolução CONAES nº 01/2010, de 17 de junho de 2010	Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências
Resolução CNE/CES nº 02/2007, de 18 de junho de 2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial) Resolução CNE/CES n° 04/2009, de 06 de abril de 2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial) Resolução CNE/CP 02/2002 (Licenciaturas) Resolução CNE/CP Nº 01/2006 (Pedagogia)	Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial para as diferentes áreas.
Portaria Normativa nº 40/2007 de 12 de dezembro de 2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23/2010, de 01 de dezembro de 2010	Determina se as informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual
Lei nº 9.795/1999, de 27 de abril de 1999 Decreto nº 4.281/2002, de 25 de junho de 2002	Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências
Decreto nº 5.626/2005, de 22 de dezembro de 2005	Prevê a inserção da disciplina de Libras na estrutura curricular do curso (obrigatória ou optativa dependendo do curso)
Lei nº 11.645/2008, de 10 de março de 2008 Resolução CNE/CP n° 01/2004, de 17 de junho de 2004	Altera a redação do artigo 26-A, da Lei 9.394/2006 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana
Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014	Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

Norma Legal	Resumo
Lei nº 3.967, de 14 de setembro de 2015	Plano Municipal de Educação de Aracruz PME para o decênio 2015/2025.
Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018	Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.
Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019	Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.
Resolução CNE/CES nº 05/2011, de 15 de março de 2011 *Revoga a Resolução CNE/CES nº 08, de 01 de maio de 2004*	Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia
Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962	Dispõe sobre os cursos de formação em psicologia e regulamenta a profissão de psicólogo
Resolução nº 287, de 08 de outubro de 1998	Aponta as categorias profissionais que são reconhecidas como profissionais da saúde (dentre elas, inclui-se o psicólogo)
Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008	Dispõe sobre o estágio de estudantes

A formação em Psicologia deve considerar, além das normativas emitidas pelo Ministério da Educação, as diretrizes e orientações técnicas e éticas deliberadas pelo Sistema Conselhos de Psicologia. A Lei Federal nº 5.766, de 20 de dezembro de 1971, criou o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia, que constituem o Sistema Conselhos de Psicologia. O Estado delega-lhes a responsabilidade de acompanhar o exercício profissional de psicólogos(as), tendo em vista oferecer à sociedade a qualidade técnica e ética dos serviços prestados pelos(as) psicólogos(as). Embora, claramente, as atribuições de um conselho profissional destinem-se à fiscalização e orientação da atuação da categoria profissional que representa, é importante destacar que, desde a formação inicial, na graduação, o estudante precisa conhecer e aprender os preceitos éticos e técnicos da profissão.

Neste sentido, abaixo, estão relacionadas resoluções publicadas até o ano de 2020 pelo Sistema Conselhos de Psicologia, cujas disposições são debatidas nas disciplinas do curso de Psicologia:

- *Resolução CFP nº 01/1999, de 22 de março de 1999* - Estabelece normas de atuação para os psicólogos em relação à questão da Orientação Sexual;
- *Resolução CFP nº 18/2002, de 19 de dezembro de 2002* - Estabelece normas de atuação para os psicólogos em relação a preconceito e discriminação racial;
- *Resolução CFP nº 10/2005, de 27 de agosto de 2005* - Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo;
- *Resolução CFP nº 08/2010, de 30 de junho de 2010* - Dispõe sobre a atuação do psicólogo como perito e assistente técnico no Poder Judiciário;
- *Resolução CFP nº 07/2016, de 21 de junho de 2016* - Institui e normatiza a Mediação e outros meios de solução consensual de conflitos nos processos disciplinares éticos no Sistema Conselhos de Psicologia, regulamentando a criação de Câmara de Mediação no âmbito das Comissões de Ética e alterando a Resolução CFP 006/2007, que institui o Código de Processamento Disciplinar;
- *Resolução CFP nº 01/2018, de 29 de janeiro de 2018* - Estabelece normas de atuação para as psicólogas e os psicólogos em relação às pessoas transexuais e travestis;
- *Resolução CFP nº 09/2018, de 25 de abril de 2018* - Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI e revoga as Resoluções nº 002/2003, nº 006/2004 e nº 005/2012 e Notas Técnicas nº 01/2017 e 02/2017;
- *Resolução CFP nº 11/2018, de 11 de maio de 2018* - Regulamenta a prestação de serviços psicológicos realizados por meios de tecnologias da informação e da comunicação e revoga a Resolução CFP nº 11/2012;
- *Resolução CFP nº 006/2019, de 29 de março de 2019* - Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional e revoga a Resolução CFP nº 15/1996, a Resolução CFP nº 07/2003 e a Resolução CFP nº 04/2019;
- *Resolução CFP nº 11/2019, de 14 de junho de 2019* - Institui o Código de Processamento Disciplinar.

Cabe ressaltar que as coordenações de curso de Psicologia, bem como os(as) professores(as) do curso, devem estar sempre atentos à publicação de novas resoluções, notas técnicas e demais

documentos orientadores e normativos do Sistema Conselhos para atualização dos conteúdos e práticas das disciplinas do curso.

4.4 OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Psicologia da FAACZ, levando em conta o contexto no qual está inserido, o perfil desejado para o egresso, e a estrutura curricular proposta, tem os objetivos listados a seguir.

4.4.1 Objetivo geral

O objetivo geral do curso é formar profissionais capacitados para agir em processos psicológicos e psicossociais de modo crítico, colaborativo e integrado, com respeito à ética, ao compromisso da Psicologia enquanto ciência e profissão, e à complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico, sendo capaz de utilizar os seus conhecimentos em diferentes contextos para a promoção da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades.

4.4.2 Objetivos específicos

A partir do objetivo geral exposto, e em consonância com o perfil do egresso estabelecido, o Curso de Graduação em Psicologia da FAACZ tem como objetivos específicos:

- Desenvolver cidadãos críticos, capazes de responder às novas exigências do campo da Psicologia a partir de uma base sólida de conhecimentos, de saberes historicamente construídos, dentro dos mais altos padrões de qualidade, e dos princípios da ética/bioética;
- Integrar a formação teórica e prática ao longo do curso, enfatizando as atividades de pesquisa, ensino e extensão como eixos articuladores do processo de produção de conhecimento e das áreas de atuação do Psicólogo;
- Formar profissionais capazes de planejar e executar investigações científicas, valendo-se dos diferentes métodos de conhecimento desenvolvidos pela Psicologia e ciências afins, bem como compartilhar e debater seus resultados com a comunidade científica;
- Promover uma postura profissional fundamentada na ética, no respeito aos direitos humanos e na consciência de cidadania, respaldada no compromisso com a realidade social local e regional e com a qualidade de vida;
- Formar profissionais que contemplem o estudo e a integração entre as áreas que têm tradição na Psicologia e as práticas emergentes no campo da Psicologia e suas interfaces;
- Proporcionar oportunidade de articular os tradicionais conhecimentos da área, as características locais e regionais, e as práticas emergentes no campo da Psicologia.

Na consecução desses objetivos, a instituição se manterá alinhada às diretrizes nacionais para o curso de Psicologia, definidas pela Resolução CNE/CES nº 5, de 15 de março 2011, que preveem que a formação em Psicologia deverá se pautar nos seguintes princípios e compromissos:

- Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia;
- Compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- Reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico;
- Compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- Atuação em diferentes contextos considerando as necessidades sociais e os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- Respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- Aprimoramento e capacitação contínuos.

4.5 PERFIL DO EGRESSO

Dado o contexto regional do qual faz parte o Curso de Psicologia da FAACZ, as exigências de um mercado cada vez mais competitivo, e o que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Psicologia, espera-se que o profissional formado pela FAACZ possua condições de realizar análise crítica de demandas individuais, grupais, institucionais e sociais e que seja capaz de, em todos esses contextos, investigar, diagnosticar e intervir pautando-se na Psicologia enquanto ciência, bem como em suas bases técnicas e éticas.

O curso de Psicologia da FAACZ se compromete com a formação de cidadãos(ãs) que:

- Tenham consciência socioambiental;
- Autonomia intelectual e protagonismo
- Manifestem atitude reflexiva e investigativa mediante as demandas com as quais estiver lidando profissionalmente;
- Desenvolvam raciocínio crítico;

- Estejam compromissados com a valorização, com o respeito e com a dignidade das diferentes formas de ser e estar no mundo;
- Tenham capacidade e disponibilidade para a interação e para o relacionamento interpessoal
- Compromisso com a coletividade e com a defesa de direitos

Ainda, deseja-se formar um profissional que desenvolva características como:

- Liderança e responsabilidade;
- Resolução de conflitos e desafios;
- Gestão do conhecimento;
- Adaptação a novas situações;
- Comunicação eficiente.

As características acima apontadas são fundamentais para que o(a) psicólogo(a) possa desenvolver as funções descritas no artigo 4º do Decreto[3] presidencial nº 53.464, de 21 de janeiro de 1964, que regulamenta a Lei nº 4.119/1962, que dispõe sobre a profissão do(a) psicólogo(a). Define o referido decreto:

Art. 4º São funções do psicólogo:

1) utilizar métodos e técnicas psicológicas com o objetivo de:

a) diagnóstico psicológico;

b) orientação e seleção profissional;

c) orientação psicopedagógica;

d) solução de problemas de ajustamento.

2) dirigir serviços de psicologia em órgãos e estabelecimentos públicos, autárquicos, paraestatais, de economia mista e particulares.

3) ensinar as cadeiras ou disciplinas de psicologia nos vários níveis de ensino, observadas as demais exigências da legislação em vigor.

4) supervisionar profissionais e alunos em trabalhos teóricos e práticos de psicologia.

[3] Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1950-1969/d53464.htm

5) assessorar, tecnicamente, órgãos e estabelecimentos públicos, autárquicos, paraestatais, de economia mista e particulares.

6) realizar perícias e emitir pareceres sobre a matéria de psicologia.

O presente PPC objetiva apontar meios para que o(a) egresso(a) da FAACZ tenha capacidade de desenvolver as competências esperadas pelo(a) profissional psicólogo(a) acima descritas, considerando o disposto no Código de Ética do Profissional Psicólogo e nas orientações do Sistema Conselhos de Psicologia, bem como pautando-se nas normativas emitidas pelo MEC.

Os saberes e práticas envolvidos na formação em Psicologia foram objeto de longa discussão pela área e essa reflexão consignou-se na Resolução CNE/CES nº 08/2004, alterada pela Resolução CNE/CES nº 05/2011, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia que estão em vigor até o presente momento. Essa norma sintetiza o delineamento do perfil geral do formado em Psicologia, como o conhecimento requerido para o exercício de habilidades e competências essenciais nas direções abaixo indicadas, que serão adotadas pelo curso da FAACZ:

- *Atenção à saúde:* os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética;
- *Tomada de decisões:* o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- *Comunicação:* os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- *Liderança:* no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade;
- *Administração e gerenciamento:* os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho;

- *Educação permanente:* os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Competências e Habilidades

O curso de Graduação em Psicologia da FAACZ considera também os cuidados com o desenvolvimento de competências específicas, que, segundo a mesma Resolução CNE/CES nº 05/2011, devem dotar o egresso não somente do domínio básico de conhecimentos psicológicos, como também da capacidade de utilizá-los em diferentes contextos. Os vários campos de trabalho relacionados à Psicologia demandam investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais, bem como na promoção da qualidade de vida. As indicações específicas de competências que atendem a esses critérios servirão de orientação para a formação. São elas:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros

- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público;
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

Para que os egressos sejam capazes de exercer suas atividades valendo-se dessas competências, é necessário que, ao longo do curso de graduação, tenham oportunidades de exercitar e desenvolver também habilidades que as apoiam. Nesse sentido, o curso de Graduação em Psicologia da FAACZ deverá proporcionar o desenvolvimento das seguintes habilidades no formado em Psicologia:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;
- Utilizar o método experimental de observação e outros métodos de investigação científica;
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise.

Os princípios norteadores da definição do perfil do profissional e alguns princípios básicos de aprendizagem aplicados à formação do psicólogo da FAACZ - *aprender a aprender e aprender*

fazendo – constituem uma perspectiva inovadora no ensino de Psicologia. A FAACZ fundamenta, portanto, o ensino de seu curso de graduação em Psicologia numa perspectiva de Psicologia científica, numa visão global do homem, numa visão dos fenômenos psicológicos, no desenvolvimento do senso crítico.

Após cumpridas as exigências acadêmicas que permitirão aos alunos desenvolver as competências e habilidades teórico-metodológicas acima indicadas, haverá a opção por uma das ênfases curriculares oferecidas pelo curso. São elas:

Psicologia e Processos de Gestão **-** O campo de atuação do Psicólogo na área de Gestão foi sensivelmente ampliado nos últimos tempos, ultrapassando os limites da empresa e da indústria e estendendo-se para outros contextos, como as instituições de educação profissional, cooperativas de trabalhadores, associações filantrópicas, comunidades, instituições de saúde, etc.

Clínica e Saúde mental **-** Esta ênfase visa propiciar aos alunos experiências teóricas, metodológicas e práticas profissionais supervisionadas que integrem os conhecimentos adquiridos no atendimento das demandas de grupos e indivíduos pelo trabalho do Psicólogo na promoção da saúde mental.

Dessa maneira, a ênfase em Clínica e Saúde Mental do curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Aracruz valoriza o contexto social onde a prática profissional se desenvolve, reconhecendo que a demanda social atual impõe à Psicologia que extrapole os muros dos consultórios particulares e leve seus profissionais a repensarem sua atuação em função do compromisso social.

4.6 ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PDI E O PPI

A construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) parte da Missão das Faculdades Integradas de Aracruz, de como a Instituição deve buscar cumprir suas metas e objetivos e ainda garantir a coerência, não só com suas ações, mas com as finalidades/objetivos e filosofia definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

As ações desenvolvidas no curso devem seguir o processo coletivo contínuo que se expressa no planejamento e desenvolvimento das ações e segue nas avaliações e ajustes, tendo em vista as novas propostas e novos desafios que venham surgir. Devem estar em consonância com as metas e objetivos institucionais, o que pode ser mensurado através da capacitação do corpo docente e administrativo, das melhorias tecnológicas e avanço do conhecimento, da atualização de currículos, das metodologias e formas de atuação, e dos avanços dos sistemas e operações organizacionais

(administrativos e pedagógicos). Pode ser também descrita através de ações curriculares e extracurriculares que buscam a formação generalista sem perder de vista a qualidade do ensino e do processo ensino-aprendizagem, incluindo a participação do educando em atividades de pesquisa e extensão. As ações curriculares incluem as disciplinas de sua estrutura curricular e/ou de outros cursos, trabalhos interdisciplinares, projetos de cunho social e profissional.

O currículo do curso de Psicologia está em sintonia com a diretriz curricular nacional vigente e associado com novas metodologias de avaliação que levem em conta as faculdades de compreensão, a habilidade para o trabalho prático (projetos), a criatividade e o trabalho individual e em equipe.

4.7 DADOS GERAIS DO CURSO

4.7.1 PÚBLICO-ALVO

O curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Aracruz é destinado a jovens e adultos da comunidade em geral que tenham concluído o ensino médio ou que já possuem uma graduação. O curso visa o público interessado em obter a formação acadêmica de qualidade que o possibilite agir em processos psicológicos e psicossociais de modo crítico, colaborativo e integrado, com respeito à ética, ao compromisso da Psicologia enquanto ciência e profissão e à complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico, sendo capaz de utilizar os seus conhecimentos em diferentes contextos para a promoção da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades.

4.7.2 REGIME DO CURSO

A organização curricular assumida pela FAACZ é em semestres.

4.7.3 NÚMERO DE VAGAS, TURNOS E LOCAL DE FUNCIONAMENTO

O curso de Psicologia oferece 100 vagas anuais para turmas no período noturno, cujas aulas presenciais são oferecidas nas dependências das FAACZ. Instituição de Ensino Superior mantida pela Fundação São João Batista, Rua Professor Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro – Aracruz/ES.

4.7.4 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O curso de Psicologia da FAACZ será destinado a alunos portadores de diploma de Ensino Médio. A FAACZ publicará editais de processo seletivo, (vestibular ou nota do ENEM), regulamentando o número de vagas ofertadas e disponibilizará vagas remanescentes.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96), em seu artigo 49, prevê as transferências de alunos regulares entre Instituições de Ensino Superior para cursos afins, transferência interna ou ainda portadores de diplomas de curso superior na hipótese de existência de vagas remanescentes.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Esta seção apresenta todas as informações concernentes à organização curricular adotada pelo Curso de Psicologia da FAACZ, a saber, a estrutura curricular, carga horária e conteúdo programático dos diversos conteúdos curriculares.

5.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A Matriz curricular permite as acessibilidades atitudinal e metodológica, uma vez que são contemplados interesses e necessidades individuais do aluno, ao passo que é garantido um ensino problematizador e contextualizado, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A interdisciplinaridade, bem como o trato com a Educação Ambiental, as Relações Raciais, Inclusão Social, Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Educação em Direitos Humanos, são contemplados tanto em atividades acadêmicas extraclasse como nas atividades de Extensão e Pesquisa Institucional, nas disciplinas de Extensão Interdisciplinar e em disciplinas específicas do curso como as de Psicologia Social, Educação, Saúde e Meio Ambiente, Sociologia, Psicologia e Ética Profissional, Antropologia e nas disciplinas optativas da FAACZ, que inclui a disciplina de LIBRAS, oferecida anualmente.

Em acordo com as DCN para cursos de Psicologia, o Trabalho de Conclusão de Curso é atividade obrigatória, sendo desenvolvido individualmente e escrito no formato de artigo científico. Ao final, haverá apresentação pública, ocorrendo a avaliação por meio da composição de uma banca com professores da área.

O conteúdo curricular do curso de Psicologia da FAACZ atende às determinações das DCNs para os cursos de Psicologia quanto à conteúdos básicos, conteúdos profissionalizantes e conteúdos específicos, que estão distribuídos ao longo da matriz curricular. Os conteúdos profissionalizantes, bem como os específicos, foram selecionados com vista à construção do perfil desejado para o egresso, bem como ao desenvolvimento das competências e habilidades desejadas. O trabalho em grupo é estimulado como forma de desenvolver posturas de cooperação, comunicação e liderança.

O curso apresenta as seguintes características (Tabela 3):

Tabela 3: Características do curso de Psicologia

	Legislação	Curso
Carga Horária Total	4000 h	4000 h
Estágio Supervisionado	15% da CH total do curso	640 h (16%)
Atividades Complementares	-	160 h
Trabalho de Conclusão de Curso	DCN não cita	Sim
Integralização Mínima	5 anos	5 anos
Integralização Máxima	9 anos	9 anos
Carga horária de Extensão	10%	10%
% EAD	40% (máximo)	18,3%

A Estrutura Curricular Vigente do curso de Psicologia a partir do primeiro semestre de 2021 é mostrada na Tabela 4, e a matriz curricular, na Figura 2.

Tabela 4: Estrutura curricular vigente no curso de Psicologia a partir do primeiro semestre de 2021

Disciplinas	**Carga horária presencial (h)**	**Carga horária EAD (h)**	**Carga horária Total (h)**
1º Período			
Neuroanatomofisiologia	66,67	13,33	80
Processos Psicológicos Básicos	66,67	13,33	80
História da Psicologia	33,33	6,67	40
Filosofia*	0	40	40
Sociologia*	0	40	40
Metodologia Científica*	0	40	40
Extensão Interdisciplinar I	40	0	40
2º Período			
Neuropsicologia	66,67	13,33	80

Disciplinas	Carga horária presencial (h)	Carga horária EAD (h)	Carga horária Total (h)
Epistemologia da Psicologia	33,33	6,67	40
Psicologia e Desenvolvimento Humano I	66,67	13,33	80
Teorias Sócio Históricas da Psicologia	33,33	6,67	40
Genética	33,33	6,67	40
Antropologia*	0	40	40
Extensão Interdisciplinar II	40	0	40
3º Período			
Análise Experimental do Comportamento	66,67	13,33	80
Teoria Psicanalítica I	66,67	13,33	80
Psicologia e Desenvolvimento Humano II - Alterações no Desenvolvimento	66,67	13,33	80
Estágio Básico I	40	0	40
Psicologia e Educação	33,33	6,67	40
Educação, Saúde e Meio Ambiente*	0	40	40
Extensão Interdisciplinar III	40	0	40
4º Período			
Introdução à Avaliação Psicológica	33,33	6,67	40
Teoria Comportamental I	66,67	13,33	80
Psicologia Social	66,67	13,33	80
Estágio Básico II	40	0	40
Psicofarmacologia	33,33	6,67	40
Psicologia e Ética Profissional	33,33	6,67	40
Extensão Interdisciplinar IV	40	0	40
5º Período			

Disciplinas	Carga horária presencial (h)	Carga horária EAD (h)	Carga horária Total (h)
Técnicas de Avaliação Psicológica I	66,67	13,33	80
Teoria Psicanalítica II	33,33	6,67	40
Técnicas de Pesquisa em Psicologia	33,33	6,67	40
Estágio Básico III	40	0	40
Saúde Coletiva	66,67	13,33	80
Extensão Interdisciplinar V	40	0	40
6º Período			
Técnicas de Avaliação Psicológica II	66,67	13,33	80
Psicopatologia I	66,67	13,33	80
Teoria Comportamental II	66,67	13,33	80
Estágio Básico IV	40	0	40
Psicologia, Trabalho e Organizações	33,33	6,67	40
Extensão Interdisciplinar VI	40	0	40
7º Período			
Psicologias Humanistas	66,67	13,33	80
Orientação Profissional e Gestão de Pessoas	66,67	13,33	80
Psicopatologia II	66,67	13,33	80
Psicologia Cognitivo-Comportamental	66,67	13,33	80
Estágio Básico V	40	0	40
Extensão Interdisciplinar VII	40	0	40
8º Período			
Psicopatologia III	33,33	6,67	40

Disciplinas	Carga horária presencial (h)	Carga horária EAD (h)	Carga horária Total (h)
Teorias e Técnicas Psicoterápicas	66,67	13,33	80
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Clínica da Infância	66,67	13,33	80
Estágio Básico VI	40	0	40
Psicologia Jurídica	33,33	6,67	40
Extensão Interdisciplinar VIII	40	0	40
9º Período - Ênfase "Psicologia e Processos de Gestão"			
Estágio Supervisionado Específico I	120	0	120
Estágio Supervisionado Específico II	80	0	80
Tópicos Especiais I	33,33	6,67	40
Disciplina Optativa I**	33,33	6,67	40
Trabalho de Conclusão de Curso I*	0	40	40
Seminário Temático I*	0	40	40
Psicologia Hospitalar**	33,33	6,67	40
Psicologia e Abordagens Sistêmicas**	33,33	6,67	40
Extensão Interdisciplinar IX**	40	0	40
9º Período – "Ênfase "Clínica e Saúde Mental"			
Estágio Supervisionado Específico I	120	0	120
Estágio Supervisionado Específico II	80	0	80
Tópicos Especiais I	33,33	6,67	40
Disciplina Optativa I**	33,33	6,67	40
Trabalho de Conclusão de Curso I*	0	40	40
Seminário Temático I*	0	40	40
Psicologia Hospitalar**	33,33	6,67	40

Disciplinas	Carga horária presencial (h)	Carga horária EAD (h)	Carga horária Total (h)
Psicologia e Abordagens Sistêmicas**	33,33	6,67	40
Extensão Interdisciplinar IX**	40	0	40
10º Período - Ênfase "Psicologia e Processos de Gestão"			
Estágio Supervisionado Específico III	120	0	120
Estágio Supervisionado Específico IV	80	0	80
Tópicos Especiais II	33,33	6,67	40
Seminário Temático II*	0	40	40
Disciplina Optativa II (Optativa FAACZ)	33,33	6,67	40
Trabalho de Conclusão de Curso II*	33,33	6,67	40
Psicologia das Emergências e Desastres**	66,67	13,33	80
Extensão Interdisciplinar X**	40	0	40
10º Período – "Ênfase "Clínica e Saúde Mental"			
Estágio Supervisionado Específico III	120	0	120
Estágio Supervisionado Específico IV	80	0	80
Tópicos Especiais II	33,33	6,67	40
Seminário Temático II*	0	40	40
Disciplina Optativa II (Optativa FAACZ)	33,33	6,67	40
Trabalho de Conclusão de Curso II*	33,33	6,67	40
Psicologia das Emergências e Desastres**	66,67	13,33	80
Extensão Interdisciplinar X**	40	0	40
Carga horária total de disciplinas			3200
% Carga Horária em EAD			18,33
Carga horária de atividades complementares			160

Disciplinas	Carga horária presencial (h)	Carga horária EAD (h)	Carga horária Total (h)
Carga horária de estágio supervisionado			640
Carga horária de Extensão			400
% Extensão			**10**
Carga horária total do curso			**4000**

* Disciplinas com previsão de oferta na modalidade a distância (em acordo com a PORTARIA MEC nº 2.117, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2019).

** Disciplinas que deverão ser cursadas por todos os alunos do 9º e 10º períodos, independente da ênfase escolhida.

A disciplina a ser ofertada como optativa (9º período - Optativa I) será definida sempre no semestre anterior à sua oferta. A disciplina abrangerá conteúdos relevantes à profissão, servindo como complemento e atualização de conteúdos já abordados nas demais disciplinas do curso. Ela será escolhida dentre as opções apresentadas na seção 6.3., existindo a possibilidade da inclusão de opções adicionais mediante sugestão do Núcleo Docente Estruturante (NDE), corpo docente e corpo discente. Já a disciplina a ser ofertada como optativa (10º período - Optativa II) será uma das denominadas “Optativas FAACZ”, que fazem parte de um rol de disciplinas oferecidas a todos os alunos da FAACZ que vão desde a Disciplina de Libras até outras disciplinas que abrangem os Requisitos Legais voltadas para a Inclusão Social, Meio Ambiente, Direitos Humanos entre outros temas.

Conforme indicado na Tabela 4, algumas disciplinas têm previsão de serem ofertadas totalmente ou parcialmente em regime a distância (em acordo com a Portaria MEC Nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019), totalizando um percentual de 18,33% da carga horária total do curso.

Além disso, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, as atividades de extensão serão curricularizadas e desenvolvidas presencialmente, tanto em termos de planejamento como execução dos projetos. Estas disciplinas são chamadas de Extensão Interdisciplinar, sendo totalizadas em 10% da carga horária do curso.

5.1.1 Conteúdo na modalidade a Distância

Em conformidade com a PORTARIA MEC nº 2.117, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2019, a matriz do Curso de Psicologia prevê a utilização de disciplinas com conteúdo ofertado na modalidade a distância

(EAD). Algumas disciplinas serão ofertadas totalmente nessa modalidade e poderão contar com encontros presenciais pré-agendados e metodologia estipulada por documentação institucional própria. Além das disciplinas citadas anteriormente, todas as disciplinas presenciais terão parte do conteúdo ofertado como EAD afim de complementar os 10 minutos restantes das disciplinas presenciais que são ministradas em aulas de 50 minutos. Dessa forma, cumpre-se o disposto no Art. 3º da Resolução CNE nº 03/07, que diz que a carga horária de integralização dos cursos superiores na deve ser mensurada em horas (60 minutos). Ressalta-se que o percentual da carga horária total do curso correspondente ao conteúdo ofertado na modalidade a distância é de 18,33%.

5.1.2 Atividades Práticas Supervisionadas (APS)

A nova matriz do Curso de Psicologia prevê a aplicação das Atividades Práticas Supervisionadas (APS) nas disciplinas de Extensão Interdisciplinar. A implantação das APS é regida por regulamento institucional. Elas consistem em atividades acadêmicas programadas em Plano de Ensino, desenvolvidas sob orientação, supervisão e avaliação do professor e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais. Observando o disposto no Art. 3º da Resolução CNE nº 03/07, a carga horária de integralização das disciplinas de Extensão dos cursos superiores na FAACZ é mensurada em horas (60 minutos) de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, sendo cinquenta (50) minutos de Aulas Teóricas e Práticas e dez (10) minutos de Atividades Práticas Supervisionadas – as APS – extra sala.

5.1.3 Contribuição dos componentes curriculares para a formação do perfil do egresso

Os componentes curriculares do Curso de Psicologia foram selecionados tendo em vista os objetivos estabelecidos para o curso, e, especialmente, a formação do perfil do egresso. A contribuição de cada componente curricular na formação do perfil do egresso é mostrada na Tabela 5.

Figura 2: Matriz Curricular do curso Psicologia (ingressantes a partir de 2021)

FAACZ
FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

MATRIZ CURRICULAR - CURSO DE PSICOLOGIA - INGRESSANTES A PARTIR DE 2021

PSICOLOGIA

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO	9º PERÍODO	10º PERÍODO
360	360	400	360	320	360	400	320	480	480
Neuroanatomofisiologia 80	Neuropsicologia 80	Análise Experimental do Comportamento 80	Introdução à Avaliação Psicológica 40	Técnicas de Avaliação Psicológica I 80	Técnicas de Avaliação Psicológica II 80	Psicologias Humanistas 80	Psicopatologia III 40	Estágio Supervisionado Específico I (Ênfase) 120	Estágio Supervisionado Específico III (Ênfase) 120
Processos Psicológicos Básicos 80	Epistemologia da Psicologia 40	Teoria Psicanalítica I 80	Teoria Comportamental I 80	Teoria Psicanalítica II 40	Psicopatologia I 80	Orientação Profissional e Gestão de Pessoas 80	Teorias e Técnicas Psicoterápicas 80	Estágio Supervisionado Específico II (Ênfase) 80	Estágio Supervisionado Específico IV 80
História da Psicologia 40	Psicologia e Desenvolvimento Humano I 80	Psicologia e Desenvolvimento Humano II – Alterações no Desenvolvimento 80	Psicologia Social 80	Técnicas de Pesquisa em Psicologia 40	Teoria Comportamental II 80	Psicopatologia II 80	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Clínica da Infância 80	Psicologia Hospitalar 40	Psicologia das Emergências e Desastres 80
	Teorias Sócio-Históricas da Psicologia 40	Estágio Básico I 40	Estágio Básico II 40	Estágio Básico III 40	Estágio Básico IV 40	Psicologia Cognitivo-Comportamental 80	Estágio Básico VI 40	Tópicos Especiais I 40	Tópicos Especiais II 40
Filosofia 40	Genética 40	Psicologia e Educação 40	Psicofarmacologia 40	Saúde Coletiva 80	Psicologia, Trabalho e Organizações 40	Estágio Básico V 40	Psicologia Jurídica 40	Disciplina Optativa I 40	Seminário Temático II 40
Sociologia 40	Antropologia 40	Educação, Saúde e Meio Ambiente 40	Psicologia e Ética Profissional 40					Psicologia e Abordagens Sistêmicas 40	Disciplina Optativa II 40
Metodologia Científica 40								Trabalho de Conclusão de Curso I 40	Trabalho de Conclusão de Curso II 40
								Seminário Temático I 40	
Extensão Interdisciplinar I 40	Extensão Interdisciplinar II 40	Extensão Interdisciplinar III 40	Extensão Interdisciplinar IV 40	Extensão Interdisciplinar V 40	Extensão Interdisciplinar VI 40	Extensão Interdisciplinar VII 40	Extensão Interdisciplinar VIII 40	Extensão Interdisciplinar IX 40	Extensão Interdisciplinar X 40

CURSO DE PSICOLOGIA (CPS)

Número de disciplinas:	69	Carga horária de horas de atividades complementares (hora relógio):	160
Semanas por semestre:	20	Carga horária de estágio supervisionado obrigatório:	640
		Carga horária total (horas relógio):	4000
Total de dias letivos por ano:	200	Integralização mínima (anos):	5
Carga horária de disciplinas (horas relógio):	3200	Integralização máxima (anos):	9
(exceto Estágio Supervisionado Obrigatório)		Carga horária das disciplinas semipresenciais (%):	18,33

Tabela 5: Contribuição dos Componentes Curriculares para a formação do perfil do Egresso

Componente curricular / Perfil do egresso	Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos	Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais	Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo	Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa	Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência	Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos	Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações	Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros	Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar	Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional	Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se	Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia	Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação	Apresentar trabalhos e discutir ideias em público	Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional
Neuroanatomofisiologia			■			■			■						■	■
Processos Psicológicos Básicos			■			■	■		■		■				■	■
História da Psicologia	■	■													■	■
Filosofia		■	■			■		■	■						■	■
Sociologia		■	■			■		■	■						■	■
Metodologia Científica				■	■									■	■	■
Extensão Interdisciplinar I	■	■	■		■			■	■	■				■	■	■
Neuropsicologia	■	■	■		■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■
Epistemologia da Psicologia	■	■													■	■
Psicologia e Desenvolvimento Humano I	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■	■		■	■
Teorias Sócio-históricas da Psicologia	■	■	■		■	■	■	■	■			■			■	■
Genética			■			■			■						■	■
Antropologia		■	■			■		■	■	■				■	■	■
Extensão Interdisciplinar II	■	■	■		■			■	■	■				■	■	■
Análise Experimental do Comportamento			■		■	■	■					■	■		■	■
Teoria Psicanalítica I	■	■	■		■	■	■			■		■	■		■	■
Psicologia e Desenvolvimento Humano II - Alterações no Desenvolvimento	■	■	■		■	■	■	■	■	■		■	■		■	■

Componente curricular / Perfil do egresso	Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos	Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais	Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo	Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa	Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência	Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos	Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações	Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros	Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar	Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional	Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se	Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia	Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação	Apresentar trabalhos e discutir ideias em público	Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional
Estágio Básico I	■	■	■		■	■	■		■	■	■				■	■
Psicologia e Educação	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■	■		■	■
Educação Saúde e Meio Ambiente	■	■	■			■		■	■						■	■
Extensão Interdisciplinar III	■	■	■		■			■	■	■	■			■	■	■
Introdução à Avaliação Psicológica			■		■		■						■	■	■	■
Teoria Comportamental I	■	■	■		■	■	■				■	■	■		■	■
Psicologia Social	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■	■		■	■
Estágio Básico II	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■		■	■	■
Psicofarmacologia	■	■	■		■	■	■		■			■	■		■	■
Psicologia e Ética Profissional	■	■	■	■	■	■	■	■				■	■	■	■	■
Extensão Interdisciplinar IV	■	■	■		■			■	■	■	■			■	■	■
Técnicas de Avaliação Psicológica I	■	■	■		■	■	■	■	■	■		■	■	■	■	■
Teoria Psicanalítica II	■	■	■		■	■	■				■	■	■		■	■
Técnicas de Pesquisa em Psicologia	■	■		■	■			■	■					■	■	■
Estágio Básico III	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■		■	■	■
Saúde Coletiva	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■	■		■	■
Extensão Interdisciplinar V	■	■	■		■			■	■	■	■			■	■	■
Técnicas de Avaliação Psicológica II	■	■	■		■	■	■	■	■	■		■	■	■	■	■
Psicopatologia I	■	■	■		■	■	■		■	■		■	■	■	■	■

Componente curricular	Perfil do egresso: Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos	Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais	Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo	Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa	Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência	Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos	Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações	Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros	Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar	Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional	Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se	Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia	Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação	Apresentar trabalhos e discutir ideias em público	Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional
Teoria Comportamental II	■	■	■		■	■	■			■	■	■	■		■
Estágio Básico IV	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■		■	■	■
Psicologia, Trabalho e Organizações	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■	■		■
Extensão Interdisciplinar VI	■	■	■		■			■	■	■			■	■	■
Psicologias Humanistas	■	■	■		■	■	■			■	■	■	■		■
Orientação Profissional e Gestão de Pessoas	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Psicopatologia II	■	■	■		■	■	■		■		■	■	■		■
Psicologia Cognitivo-Comportamental	■	■	■		■	■	■			■	■	■	■		■
Estágio Básico V	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■		■	■
Extensão Interdisciplinar VII	■	■	■		■			■	■	■	■			■	■
Psicopatologia III	■	■	■		■	■	■		■		■	■	■		■
Teorias e Técnicas Psicoterápicas	■	■	■		■	■	■	■		■	■	■	■		■
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Clínica da Infância	■	■	■		■	■	■	■		■	■	■	■		■
Estágio Básico VI	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■		■	■
Psicologia Jurídica	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■	■		■
Extensão Interdisciplinar VIII	■	■	■		■			■	■	■	■		■	■	■
Estágio Supervisionado Específico I - Ênfase Psicologia e Processos de Gestão	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■		■	■	■
Estágio Supervisionado Específico II - Ênfase Psicologia e Processos de Gestão	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■		■	■	■

Componente curricular / Perfil do egresso	Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos	Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais	Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo	Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa	Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência	Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos	Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações	Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros	Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar	Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional	Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se	Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia	Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação	Apresentar trabalhos e discutir ideias em público	Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional
Estágio Supervisionado Específico I - Ênfase Clínica e Saúde Mental	■	■	■		■	■	■	■	■	■		■	■	■	■
Estágio Supervisionado Específico II- Ênfase Clínica e Saúde Mental	■	■	■		■	■	■	■	■	■		■	■	■	■
Tópicos Especiais I - Ênfase Psicologia e Processos de Gestão	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Tópicos Especiais I - Ênfase Clínica e Saúde Mental	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Seminário Temático I - Ênfase Psicologia e Processos de Gestão	■	■	■		■	■	■		■	■	■	■		■	■
Seminário Temático I - Ênfase Clínica e Saúde Mental	■	■	■		■	■	■		■	■	■	■		■	■
Optativa I	■	■													■
Psicologia Hospitalar	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■		■	■
Psicologia e Abordagens Sistêmicas	■	■	■		■	■	■	■		■	■	■		■	■
Trabalho de Conclusão de Curso I	■	■	■	■	■				■					■	■
Extensão Interdisciplinar IX	■	■	■		■				■	■	■			■	■
Estágio Supervisionado Específico III - Ênfase Psicologia e Processos de Gestão	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■		■	■	■
Estágio Supervisionado Específico IV - Ênfase Psicologia e Processos de Gestão	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■		■	■	■
Estágio Supervisionado Específico III - Ênfase Clínica e Saúde Mental	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■		■	■	■
Estágio Supervisionado Específico IV- Ênfase Clínica e Saúde Mental	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■		■	■	■

Componente curricular	Perfil do egresso: Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos	Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais	Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo	Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa	Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência	Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos	Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações	Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros	Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar	Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional	Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se	Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia	Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação	Apresentar trabalhos e discutir ideias em público	Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional
Tópicos Especiais II - Ênfase Psicologia e Processos de Gestão	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Tópicos Especiais II - Ênfase Clínica e Saúde Mental	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Seminário Temático II - Ênfase Psicologia e Processos de Gestão	■	■	■		■	■	■		■	■	■	■		■	■
Seminário Temático II - Ênfase Clínica e Saúde Mental	■	■	■		■	■	■		■	■	■	■		■	■
Optativa II	■	■													■
Psicologia das Emergências e Desastres	■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■		■	■
Trabalho de Conclusão de Curso II	■	■	■	■	■				■					■	■
Extensão Interdisciplinar X	■	■	■		■			■	■	■	■			■	■
Atividades complementares	■				■	■			■	■	■	■		■	

5.2 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

Esta seção apresenta as ementas e bibliografias das disciplinas oferecidas no curso de Psicologia da FAACZ, segundo matriz curricular para ingressantes em 2021, já apresentada na Tabela 4. O conteúdo do ementário deverá ser objeto de constante revisão por parte do NDE, com base nas sugestões apresentadas pelo corpo docente do curso.

As ementas, bem como as referências bibliográficas de cada componente curricular, serão objeto de contínua análise por parte do corpo docente do curso. Sugestões de alteração deverão ser conduzidas ao NDE para análise e posterior atualização do ementário recomendado neste PPC.

A bibliografia indicada na presente edição deste PPC teve sua última atualização atestada pelo NDE do curso, utilizando referências da Biblioteca Virtual e Física.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Neuroanatomofisiologia		
1º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80
Ementa: O Sistema Nervoso: características e organização anatômica. Funcionamento de células nervosas e de estruturas básicas. Relações entre estruturas anatômicas e o funcionamento da organização neurológica com os processos psicológicos básicos - Sensação, Percepção, Atenção, Memória, Linguagem, Representações Mentais, Conhecimento, Pensamento, Motivação, Julgamento, Tomada de Decisão e Resolução de Problemas.			
Bibliografia Básica:			
COSENZA, Ramon M. **Fundamentos de Neuroanatomia.** 4ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2218-6/pageid/0.			
MENESES, Murilo. S. **Neuroanatomia Aplicada.** 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2074-8/pageid/4.			
MARTIN, John H. **Neuroanatomia:** texto e atlas. 4º edição. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552645/pageid/1 .			
Bibliografia Complementar:			
KREBS, Claudia; Weinberg, Joanne; AKESSON, Elizabeth. **Neurociências ilustrada.** Tradução: Maiza Ritomy Ide; Maria Cristina Gularte Monteiro. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852661/pageid/0 .			

LENT, Roberto. **Neurociência da Mente e do Comportamento.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1994-0/pageid/5 .
SHERWOOD, Lauralee. **Fisiologia Humana:** das células aos sistemas. 7ª edição. Tradução: All Tasks. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126484/pageid/2 .
SNELL, Ryan Splittgerber. **Neuroanatomia Clínica**. Tradução: Patrícia Lydie Voeux. 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737913/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/18/3:16[Sal%2Ces] .
YOUNG, Paul A.; YOUNG, Paul H.; TOLBERT, Daniel L. **Neurociência Clínica Básica.** Tradução: Soraya Imon de Oliveira. 3ª edição. Barueri, SP: Manole, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462966/pageid/4 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** História da Psicologia		
1º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Psicologia: história, escolas e tendências atuais. As interfaces com a filosofia e as ciências humanas. O papel e as áreas de atuação do psicólogo na contemporaneidade. A Psicologia no Brasil.			

Bibliografia Básica:
BOCK, Ana Mercês Bahia (org.). **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. 15ª edição. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/pageid/0
HOTHERSALL, David. **História da Psicologia**. Tradução: Elaine Pepe; Eliane Fittipaldi. 4ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556285/pageid/2
SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. **História da Psicologia moderna.** Tradução: Priscilla Rodrigues Lopes. 4ª edição. São Paulo: Cengage, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127962/pageid/2
Bibliografia Complementar:
CARPIGIANI, Berenice. **Psicologia: das raízes aos movimentos contemporâneos**. 3ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
FIGUEIREDO. Luis Claudio M.; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro de. **Psicologia:** uma nova introdução. São Paulo: EDUC, 2004.

FIGUEIREDO, Luis Claudio M. **Matrizes do pensamento psicológico**. 20ª edição. Petrópolis: Vozes, 2017.
GOODWIN, C. James. **História da Psicologia moderna**. São Paulo: Cultrix, 2010.
WEITEN, Wayne. **Introdução à Psicologia: temas e variações**. São Paulo: Cengage, 2017.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Processos Psicológicos Básicos		
1º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80

Ementa: Abordagem teórica e empírica de conceitos básicos das ciências cognitivas: linguagem, percepção, atenção, representações mentais, conhecimento e pensamento, inteligência, motivação, memória, julgamento, tomada de decisão e resolução de problemas. Estudo da complementaridade existente entre as abordagens biológica, psicológica e cultural para a explicação da gênese e desenvolvimento da cognição e do comportamento. Investigação dos processos psicológicos básicos: procedimentos científicos empregados.

Bibliografia Básica:

MYERS, David G. **Psicologia**. 11ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634614/epubcfi/6/30[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter01]!/4 .
NOLEN-HOEKESAMA, Susan; FREDRICKSON, Barbara L.; LOFTUS, Geoffrey R.; LUTZ, Christel. **Introdução à Psicologia.** 16ª edição. São Paulo: Cengage, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127177/pageid/1 .
WEITEN, Wayne. **Introdução à psicologia:** temas e variações. Tradução: Noveritis do Brasil. 3ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126675/pageid/2 .

Bibliografia Complementar:

BADDELEY, Allan; ANDERSON, Michael C.; EYSENCK, Michael W. **Memória**. Tradução: Cornélia Stolting. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325194/pageid/1 .
DAMASIO, Antônio. **O mistério da consciência:** do corpo e das emoções ao conhecimento de si. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
GAZZANIGA, Michael; HEATHERTON, Todd; HALPERN, Diane. **Ciência psicológica**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714430. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714430/
PIMENTA, Stéfany Bruna Brito; CALDAS, Rafaela Sousa. Estudo introdutório sobre desenvolvimento da percepção infantil em Vigotski. **Gerais, Rev. Interinst. Psicol.**, Juiz de Fora, v.

7, n. 2, p. 179-187, 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202014000200006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 08 de novembro de 2020.

SCHIFFMAN, Harvey Richard. **Sensação e Percepção**. Tradução: Luís Antônio Fajardo Pontes; Stella Machado. 5ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2374-8/pageid/5 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Filosofia		
1º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Noção geral dos problemas filosóficos clássicos. O conhecimento, a ação humana, a estética, a política: implicações filosóficas. Os desdobramentos contemporâneos: a filosofia da linguagem, a filosofia das ciências humanas e sociais, a filosofia social e política. A filosofia no Brasil.

Bibliografia Básica:

BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. **Filosofia:** Textos fundamentais comentados. Equipe de tradução: André Nilo Laudat et al. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323633/pageid/1 .

DIONIZIO, Mayara; ARAKAKI, Fernanda Franklin Seixas; OLIVEIRA, Marco Antônio de; PINEZI, Gabriel Victor Rocha. **Filosofia Contemporânea.** Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027848/pageid/1 .

REALE, Miguel. **Introdução à Filosofia.** 4ª edição. São Paulo: Saraiva, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502135444/pageid/4 .

Bibliografia Complementar:

BRANCO, Guilherme Castelo; VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault: Filosofia & Política**. 1ª reimpressão. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582170021/pageid/4 .

GHIRALDELLI-JUNIOR, Paulo. **A aventura da Filosofia:** de Parmênides a Nietzche. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443408/pageid/5 .

OLIVEIRA, Paula Ramos de. **Filosofia para formação da criança.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126118/pageid/2 .

RESENDE, Haroldo de. **Michel Foucault:** Transversais entre Educação, Filosofia e História. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582170137/pageid/4 .

SAUNDERS, Clare; MOSSLEY, David; ROSS, George Macdonald; LAMB, Danielle; CLOSS, Julie. **Como estudar Filosofia:** Guia Prático para estudantes. Tradução: Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536320748/pageid/1 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Sociologia		
1º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Constituição da Sociologia. Pensamento clássico: categorias "social" e "desigualdade social" tomando como referência a sociedade brasileira. Análises críticas da sociedade contemporânea, fundamentadas na relação indivíduo/sociedade. Os reflexos das transformações da sociedade ocidental no processo de produção de identidades sociais e individuais. Os movimentos sociais reveladores de tensões experimentadas por nossa sociedade.			
Bibliografia Básica:			
AUGUSTINHO, Aline Michele Nascimento; RODRIGUES, Ana Ligia Muniz; BARRETO, Jocélia Santana; BES, Pablo. **Sociologia Contemporânea.** Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027855/pageid/1 .			
VIANA, Nildo. **Introdução à Sociologia.** 2ª edição. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551300206/pageid/4 .			
SCHAEFFER, Richard T. **Fundamentos de Sociologia.** Tradução: Maria Teresa Almeida Machado da Silva. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555714/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml]!/4 .			
Bibliografia Complementar:			
AUGUSTINHO, Aline Michele Nascimento; BARRETO, Jocélia Santana; BES, Pablo; GOLBSPAN, Ricardo Boklis; RODRIGUES, Ana Ligia Muniz. **Sociologia da Educação.** Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028418/pageid/1 .			
CHARON, Joel M.; VIGILANT, Lee Garth. **Sociologia.** Tradução: Débora Pesso. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502175563/pageid/4 .			
DEMO, Pedro. **Introdução à Sociologia:** Complexidade, Interdisciplinaridade e Desigualdade Social. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466047/pageid/3 .			

CORSARO, William A. **Sociologia da Infância.** Tradução: Lia Gabriele Regius Reis. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325422/pageid/1 .

SILVA, Itala Daniela da; DIONIZIO, Mayara Joice; SOUZA, Alisson de; PENA, Danilo Vitor; STUKER, Paola. **Sociologia da Religião.** Porto Alegre: Sagah, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900131/pageid/1 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Metodologia Científica		
1º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Principais ferramentas de produção científica utilizadas ao longo da formação e atuação profissional: diretrizes gerais para leitura, análise e interpretação de textos e comunicações científicas. A documentação como método de estudo pessoal. A elaboração de citações e referências bibliográficas. A redação do texto acadêmico e científico. .

Bibliografia Básica:

DEMO, Pedro. **Introdução à Metodologia da Ciência.** 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466030/pageid/3

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6ª edição. Barueri, SP: 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5]!/4/38/1:4[.%20e%2Cd.] .

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María Del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa.** Tradução: Daisy Vaz de Moraes. 5ª edição. Porto Alegre: Penso, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848367/pageid/1 .

Bibliografia Complementar:

FARIAS-FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA-FILHO, Emílio J. M. **Planejamento da Pesquisa Científica.** 2ª edição. São Paulo: Atlas S.A., 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/pageid/3 .

FLICK, Uwe. **Introdução à Metodologia de Pesquisa.** Tradução: Magda Lopes. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848138/pageid/0

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica:** um guia para iniciantes**.** 4ª edição - 3ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4]!/4/28/2

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social:** Métodos e Técnicas. 4ª edição revisada, atual e ampliada. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848138/pageid/1 .

SORDI, José Osvaldo. **Pesquisa Científica:** Seleção, Leitura e Redação. 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502210332/pageid/4

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Extensão Interdisciplinar I		
1º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: A Extensão voltada para a temática Inclusão Social e Cidadania: principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Planejamento das atividades. Elaboração do Pré Projeto.

Bibliografia Básica:

DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou com necessidades específicas:** avanços e desafios. Belo Horizonte Autêntica Editora, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565381543/pageid/4 .

FABRIS, Eli Terezinha Henn; KLEIN, Rejane Ramos. **Inclusão e Biopolítica.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171417/pageid/4

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. **Inclusão & Educação.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171172/pageid/4

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional:** a Dinâmica do Sucesso das Organizações. 3ª edição. Barueri, SP: Manole, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027778/pages/recent

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a inclusão**. Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536309446. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309446/

SPECTOR, Paul. E. **Psicologia nas Organizações**. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502180451/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4053:63

ULBRICHT, Vania Ribas; FADEL, Luciane Maria; BATISTA, Claudia Regina. **Design para acessibilidade e inclusão.** São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580393040/pageid/1 .

WAGNER, John. **Comportamento Organizacional.** São Paulo: Saraiva, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502108929

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Neuropsicologia		
2º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80

Ementa: Introdução às neurociências. A classificação, a estrutura e as funções cerebrais. Funções e disfunções cognitivas, suas correlações anatomofuncionais e os distúrbios comportamentais associados. Autismo e Transtornos Invasivos do Desenvolvimento. As bases morfológicas da atividade emocional. Avaliação e reabilitação neuropsicológica.

Bibliografia Básica:

DUMARD, Katia. **Neuropsicologia**. São Paulo: Cengage, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122547/pageid/1 .

MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel; MATTOS, Paulo; ABREU, Neander. **Avaliação neuropsicológica**. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714782/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2[page_i]/2%4051:79 .

SANTOS, Flavia Heloisa; ANDRADE, Vivian Maria; BUENO, Orlando F. A. **Neuropsicologia hoje**. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712214/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4/2/2%4051:73 .

Bibliografia Complementar:

ABRISQUETA-GOMEZ, Jacqueline. **Reabilitação neuropsicológica: abordagem interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327075/pageid/0 .

FUENTES, Daniel; MALLOY-DINIZ, Leandro F.; CAMARGO, Candida Helena Pires de; COSENZA, Ramon M. **Neuropsicologia: teoria e prática.** 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710562/pageid/1 .

CAIXETA, L. **Neuropsicologia dos Transtornos Mentais.** São Paulo: Artes Médicas, 327p. 2007

MIOTTO, Elizabeth Correa; DE LUCIA, Maria Cristina Souza; SCAFF, Milberto. **Neuropsicologia Clínica.** Rio de Janeiro: Roca, 2018. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730976/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/2
SALLES, Jeruza Fumagalli de; HAASE, Vitor Geraldi; MALLOY-DINIZ, Leandro F. **Neuropsicologia do desenvolvimento: infância e adolescência**. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712849/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dhaase-2]!/4/4/46/2%4056:8 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Epistemologia da Psicologia		
2º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Psicologia como ciência experimental: fundamentação, métodos teórico-formal e informal, pesquisa experimental. Fundamentos filosóficos e metodológicos das abordagens compreensivas, Fenomenologia, Existencialismo e Humanismo. Abordagem teórica e empírica de conceitos básicos das teorias psicológicas, como Psicologia Corporal, Gestalt, Humanista. O quadro epistemológico contemporâneo.			
Bibliografia Básica:			
ABIB, José Antônio Damásio. Epistemologia pluralizada e história da Psicologia. **Sci. Stud.**, v. 7, n. 2, p. 195-208, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ss/a/MD9ghFbpK9vvrMDCrYNgMgK/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 16 de abril de 2020.			
COSTA, Ana Maria N. A passagem interna da modernidade para a pós-modernidade. **Psicologia: Ciência e Profissão,** v. 24, n. 1, p. 82-93, 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/JHkcSPfBDSwtzWxXf4xV5Kv/?format=pdf&lang=pt . Acesso em: 24 de abril de 2020.			
SANTOS, Boaventura de Souza. **O fim do império cognitivo:** a afirmação das epistemologias do Sul. 1ª edição. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551304914/pageid/4			
Bibliografia Complementar:			
BENEVIDES, Pablo S. Psicologia, diferença e epistemologia: percorrendo os (des)caminhos de uma constituição paradoxal. **Psicologia em Revista**, v. 19, n.3, p. 422-479, 2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v19n3/v19n3a09.pdf . Acesso em 18 de abril de 2020.			
FIGUEIREDO, Luis Claudio M. **Revisitando as psicologias**. 8ª edição. Petrópolis: Vozes, 2015.			
FIGUEIREDO, Luis Claudio M. **Matrizes do pensamento psicológico**. 20ª edição. Petrópolis: Vozes, 2017.			
GRECO, John; SOSA, Ernest. **Compêndio de Epistemologia**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Loyola, 2012.			

SERBENA, Carlos A.; RAFFAELLI, Rafael. Psicologia como disciplina científica e discurso sobre a alma: problemas epistemológicos e ideológicos. **Psicologia em Estudo**, v. 8, n.1, p. 31-37, 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pe/a/6MWsgRQhNnZ84XHj7nBzYpc/?format=pdf&lang=pt . Acesso em: 29 de abril de 2020.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Psicologia e Desenvolvimento Humano I		
2º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80

Ementa: Teorias do Desenvolvimento em Psicologia em sua perspectiva histórica. O desenvolvimento infantil. O desenvolvimento do adolescente, do adulto e do idoso. Equacionamento dos fatores biológicos, sociais, psicológicos e culturais. Desenvolvimento cognitivo e socioemocional em cada fase. Metodologias de intervenção na área.

Bibliografia Básica:

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. 12. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325279/pages/recent

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano.** 14. ed. Porto Alegre. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040132/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4/2/4%4051:1

SILVA, Juliano Vieira da; SILVA, Márcio Haubert da; GONÇALVES, Patrick da Silveira; COSTA, Rochelle Rocha. **Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025714/pageid/0

Bibliografia Complementar:

CASTORINA, José Antônio; BAQUERO, Ricardo J. **Dialética e psicologia do desenvolvimento: o pensamento de Piaget e Vygotsky.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536317441/pageid/0

CASTORINA, José Antônio; CARRETERO, Mario. **Desenvolvimento Cognitivo e Educação: Os inícios do conhecimento.** Volume 1. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848718/pageid/1

MATA, Ingrid Ribeiro Soares; DIAS, Leticia Silva Carvalho; SALDANHA, Celso Taques; PICANÇO, Marilucia Rocha de Almeida. As implicações da pandemia da COVID-19 na saúde mental e no comportamento das crianças. **Resid. Pediatr.**, v. 10, n. 3, 2020. Disponível em:

https://residenciapediatrica.com.br/detalhes/643/as%20implicacoes%20da%20pandemia%20da%20covid-19%20na%20saude%20mental%20e%20no%20comportamento%20das%20criancas
MALTA, Débora Carvalho et. a. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal. **Epidemiol. Serv. Saúde,** 29(4), 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ress/a/VkvxmKYhw9djmrNBzHsvxrx/?format=pdf&lang=pt
NERI, Marcelo. **Onde estão os idosos? Conhecimento contra o Covid-19**. Rio de Janeiro: FGV Social, 2020. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/32348/Sumario-Executivo-Covidage-FGV-Social-Marcelo-Neri.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Teorias Sócio-históricas da Psicologia		
2º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Panorama histórico do desenvolvimento da Psicologia Social: das teorias clássicas às abordagens contemporâneas. A pesquisa em Psicologia Social. Processos e configurações grupais e instituições sociais. Cultura e processo de desenvolvimento psicossocial. Interfaces e aplicações da Psicologia Social.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Leonardo Pinto de. Para uma caracterização da Psicologia Social brasileira. **Psicologia: Ciência e Profissão**, n. 32 (número especial), 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/XKf5CLJCJ4dtSPHSFBHzNcT/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 14 de março de 2020.
ÁLVARO, José Luis; GARRIDO, Alicia. **Psicologia Social:** Perspectivas Psicológicas e Sociológicas. Porto Alegre: AMGH, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555998/pageid/1
LOPES, Daiane Duarte et. al. **Psicologia Social**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025240/pageid/1

Bibliografia Complementar:

ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. **Psicologia Social.** Tradução: Geraldo José de Paiva. 8ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2946-7/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/24/2/5:4[.%20e%2Cd
BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva: 1996.
CAMPOS, Regina Helena de Freitas. **Paradigmas em Psicologia Social:** a perspectiva latino-americana. Petrópolis: Vozes, 2018.

LANE, Silvia. O que é **psicologia social?** São Paulo: Brasiliense, 2014.
LANE, Silvia T. M.; SAWAIA, Bader B. **Novas veredas da Psicologia Social**. São Paulo: Brasiliense, 2015

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Genética		
2º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Bases moleculares da hereditariedade. Bases citológicas da herança, aberrações cromossômicas numéricas e estruturais. Tipos de determinação do sexo. Mendelismo, extensões da análise mendeliana. Ligação e mapeamento cromossômico. Genética quantitativa. Polimorfismos. Genética de populações e fatores evolutivos.

Bibliografia Básica:

BECKER, Roberta Oriques; LIMA, BARBOSA, Bárbara Lima da Fonseca. **Genética Básica.** Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026384/pageid/1 .

BORGES-OSÓRIO, Maria Regina.; ROBINSON, Wanyce Miriam. **Genética humana**. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852906/pageid/0 .

PLOMIN, Robert; DeFries, John C.; McClearn, Gerald E.; McGuffin, Peter. **Genética do Comportamento.** Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325378/pageid/1 .

Bibliografia Complementar:

GRIFFITHS, Anthony J. F.; DOEBLEY, John; PEICHEL, Catherine; WASSARMAN, David A. **Introdução à Genética.** 11ª edição. Tradução: Heloísa Ferreira. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

KLUG, William S.; CUMMINGS, Michael R.; SPENCER, Charlotte A.; PALLADINO, Michael A. **Conceitos de Genética**. 9ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536322148/pageid/0 .

MANSOUR, Eva Reda Moussa; TREVISAN, Glauce Lunardelli; DAGNINO, Ana Paula Aquistapase. **Genética.** Porto Alegre: Sagah, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492984/pageid/1 .

PIERCE, Benjamin A. **Genética:** um enfoque conceitual. 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. **Fundamentos de genética**. 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Antropologia		
2º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Emergência da antropologia no século XIX. Relação com a expansão colonialista. Especificidade do "olhar antropológico". Unidade/diversidade no pensamento antropológico. Campos da antropologia. A dinâmica cultural na sociedade moderna. Indivíduo, identidade e a construção social da subjetividade.

Bibliografia Básica:

BARROSO, Priscila Farfan; BONETE, Wilian Junior; QUEIROZ, Ronaldo Queiroz de Moraes. **Antropologia e Cultura.** Porto Alegre: Sagah, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021853/pageid/1

COTTAK, Conrad Phillip. **Um espelho para a humanidade:** uma introdução à Antropologia Cultural. 8ª edição. Tradução: Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551914/pageid/1

TOREN, Christina. Antropologia e Psicologia. **Rev. bras. Ci. Soc.,** v. 27, n. 80, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/gRBWdSvZgZrvt3Gh5J5b4Sy/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 30 de abril de 2020.

Bibliografia Complementar:

COHN, Clarice. Concepção de infância e infâncias: um estado da arte da Antropologia da Criança no Brasil. Rev. Ciênc. Soc., v. 13, n. 2, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/civitas/a/4SYMpFLYrqF6pPc6g7xPCzJ/abstract/?lang=pt . Acesso em: 07 de novembro de 2022.

KUSCHNIR, Karina. Antropologia e Política. Rev. bras. Ci. Soc., v. 22, n. 64, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/VpXXF58HsFyyWTyNBtVPbNx/?lang=pt . Acesso em 07 de novembro de 2022.

LOBATO, Josefina Pimenta. **Antropologia do Amor:** do Oriente ao Ocidente. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179161/pageid/4

MARCONI, Marina de Andrade, PRESOTTO, Zélia Maria Neves. **Antropologia:** uma introdução. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2007.

MÖBBS, Adriane da Silva Machado et al. **Antropologia da Religião.** Porto Alegre: Sagah, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901879/pageid/1

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Extensão Interdisciplinar II		
2º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: A Extensão voltada para a temática Inclusão Social e Cidadania: principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Execução da metodologia proposta junto a comunidade, tabulação e interpretação dos resultados, montagem e apresentação dos resultados do projeto na Jornada de Extensão da FAACZ.

Bibliografia Básica:

DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou com necessidades específicas:** avanços e desafios. Belo Horizonte Autêntica Editora, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565381543/pageid/4 .

FABRIS, Eli Terezinha Henn; KLEIN, Rejane Ramos. **Inclusão e Biopolítica.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171417/pageid/4

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. **Inclusão & Educação.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171172/pageid/4

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional:** a Dinâmica do Sucesso das Organizações. 3ª edição. Barueri, SP: Manole, 2014. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027778/pages/recent

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a inclusão**. Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536309446. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309446/

SPECTOR, Paul. E. **Psicologia nas Organizações**. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502180451/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4053:63

ULBRICHT, Vania Ribas; FADEL, Luciane Maria; BATISTA, Claudia Regina. **Design para acessibilidade e inclusão.** São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580393040/pageid/1 .

WAGNER, John. **Comportamento Organizacional.** São Paulo: Saraiva, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502108929

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Análise Experimental do Comportamento		
3º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80

Ementa: Abordagem da Análise do Comportamento ou Behaviorismo e suas ramificações. Aprendizagem. Condicionamento clássico. O que é comportamento. O que é contingência. Condicionamento operante. Modelagem, esquiva e fuga. Comportamento supersticioso. Esquemas de reforço. Controle aversivo. Controle de estímulos. Contingências comportamentais, punição, discriminação e generalização. Planejamento e execução de experimentos em laboratório virtual utilizando o software Sniff Pro. Experimentos de processos básicos de aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BAUM, William M. **Compreender o Behaviorismo:** comportamento, cultura e evolução. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715246/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml]!/4/2/2/5:10[dit%2Cion] .

MILTENBERGER, Raymond G. **Modificação do comportamento:** Teoria e Prática. Tradução: Solange Aparecida Visconte e Priscilla Lopes e Silva. 6ª edição. São Paulo: Cengage, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126842/pageid/2 .

MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Princípios Básicos da Análise do Comportamento.** 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715161/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4[MOREIRA_Completo-1] .

Bibliografia Complementar:

ALLOWAY, Tom; WILSON, Greg; GRAHAM, Jeff. **SNIFFY, o rato virtual:** versão PRO 3. Tradução: Solange Aparecida Visconte. 3ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127054/pageid/2 .

CABALLO, Vicente E. **Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento.** São Paulo Santos, 2018.

HÜBNER, Maria Marta Costa; MOREIRA, Márcio Borges. **Temas clássicos da Psicologia sob a ótica da Análise do Comportamento.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2140-0/pageid/4 .

MARTIN, Garry; PEAR, Joseph. **Modificação de comportamento:** o que é e como fazer. 10ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2018.

SKINNER, Burrhus Frederic. **Ciência e comportamento humano**. 4ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Coleção Psicologia e Pedagogia).

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Teoria Psicanalítica I		
3º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80

Ementa: Introdução aos fundamentos epistemológicos e históricos da psicanálise. Apresentação do movimento psicanalítico a partir do trabalho teórico/clínico concebido por Freud e seus principais colaboradores. As formações do inconsciente. Desenvolvimento das concepções freudianas do aparelho psíquico. As dissidências internas ao campo psicanalítico e seus desdobramentos teóricos. As principais escolas pós-freudianas, seus fundamentos e contraposições. Grupos de pesquisa atuais no Brasil.

Bibliografia Básica:

FREUD, Sigmund. **Obras completas, volume 6:** três ensaios sobre a teoria da sexualidade, análise fragmentária de uma histeria (“O Caso Dora”) e outros textos (1901- 1905). Tradução Paulo César de Souza. 1ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. Disponível em: 14199.pdf (companhiadasletras.com.br) .

HERMANN, Fabio. **O que é Psicanálise:** para iniciantes ou não… . 14ª edição. São Paulo: Blucher, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209324/pageid/4 .

QUINODOZ, Jean-Michel. **Ler Freud:** guia de leitura da obra de S. Freud. Tradução: Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312699/pageid/1

Bibliografia Complementar:

DIAS, Elsa Oliveira. A trajetória intelectual de Winnicott. **Nat. hum.**, , v. 4, n. 1, 2002 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-24302002000100004&lng=pt&nrm=iso . Acesso em: 09 de março de 2020.

GRINBERG, Luiz Paulo. **Jung:** o homem criativo. São Paulo: Blucher, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210542/pageid/3 .

NEVES, Flávio José de Lima. A psicanálise Kleiniana. **Reverso**, v. 29, n. 54, .2007. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-73952007000100004&lng=pt&nrm=iso .Acesso em 09 de março de 2020.

SAFATLE, Vladmir. **Introdução à Jacques Lacan.** 4ª edição revisada e atual. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302644/pageid/4 .

ZIMERMAN, David E. **Bion:** da teoria à prática. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteFTeoria ca.com.br/reader/books/9788536316222/pageid/2 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Psicologia e Desenvolvimento Humano II - Alterações no Desenvolvimento		
3º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80

Ementa: O processo de construção social da deficiência. O paradigma da inclusão: concepções, princípios, diretrizes e experiências. Processos de desenvolvimento e suas alterações. Transtorno do Espectro Autista. Propostas de avaliação e intervenção na área.

Bibliografia Básica:

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento Psicológico e Educação:** Transtornos de Desenvolvimento e necessidades educativas especiais. Volume 3. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308241/pageid/1

LOPES, Daiane Duarte. **Psicologia e a Pessoa com Deficiência.** Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025325/pageid/1

MONTENEGRO, Maria Augusta; CELERI, Eloisa Helena Rubello Valler; CASELLA, Erasmo Barbante. 1ª edição. **Transtorno do Espectro Autista - TEA:** Manual prático de diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650827/pageid/4

Bibliografia Complementar:

BOSA, Cleonice; CALLIAS, Maria. Autismo: breve revisão de diferentes abordagens. **Psicol. Reflex. Crit**., v. 13, n. 1, 2000. Disponível em: https://www.scielo.br/j/prc/a/4b8ymvyGp8R4MykcVtD49Nq/# . Acesso em: 13 de junho de 2020.

CIANTELLI, Ana Paula Camillo; LEITE, Lúcia Pereira; NUERNBERG, Adriano Henrique Nuernberg. Atuação do psicólogo nos "núcleos de acessibilidade" das universidades federais brasileiras. **Psicol. Esc. Educ.**, v. 21, n. 2, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pee/a/VSKtKF6XZP4z96Fghb7RMGv/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 05 de maio de 2020.

DEL PRETTE, Zilda A. Pereira; DEL PRETTE, Almir. **Estudos sobre Habilidades sociais e relacionamento interpessoal**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas:** avanços e desafios. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565381543/pageid/4

VALLE, Jan W.; CONNOR, David J. **Ressignificando a deficiência:** da abordagem social às práticas inclusivas na escola. Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553437/pageid/1

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Estágio Básico I		
3º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Aprender a observar: a observação como método científico e como ferramenta para o desenvolvimento do trabalho do psicólogo. Práticas de observação do comportamento e das relações humanas em suas variadas formas por meio da inserção discente supervisionada em diferentes contextos laborais existentes na região em que se localiza a FAACZ. Identificação e análise das demandas no ambiente em que é realizado o Estágio Básico I.

Bibliografia Básica:

ABREU, Cristiano Nabuco de. **Psicologia do Cotidiano:** como vivemos, pensamos e nos relacionamos hoje. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713396/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2%4051:1

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María Del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa** (p. 419 a 425)**.** Tradução: Daisy Vaz de Moraes. 5ª edição. Porto Alegre: Penso, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848367/pageid/1 .

SCORSOLINI-COMIN, Fabio; NEDEL, Angelita Zamberlan; SANTOS, Manoel Antônio dos. De perto, de longe, de fora e de dentro: a formação do observador a partir de uma experiência com o Método Brick. **Psi. Clin.,** v. 23, n.2, 2011, pp. 151-170. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pc/a/RhFVDvzWZRY4FJ39KxTmY3c/abstract/?lang=pt . Acesso em 20 de julho de 2020.

Bibliografia Complementar:

ARPINI, Dorian Mônica; ZANATTA, Edinara; PARABONI, Patricia; RODRIGUES, Patricia Matte; MARCHESAN, Rafaela Quintanilha. Observação e escuta: recursos metodológicos de investigação em Psicologia no âmbito da saúde materno-infantil. **Contextos Clínicos,** v. 11, n. 2, 2018. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cclin/v11n2/v11n2a10.pdf . Acesso em 26 de maio de 2020.

CANO, Débora Staub; SAMPAIO, Izabela Tissot Antunes. O método de observação na Psicologia: considerações sobre a pesquisa científica. **Interação em Psicologia**, v. 11, n. 2, 2007. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/6849/8141 . Acesso em 08 de abril de 2020.

KREPPNER, Kurt. Sobre a maneira de produzir dados na interação social. **Psicologia: Teoria e Pesquisa,** v. 17, n. 2, 2001. Disponível em:

https://www.scielo.br/j/ptp/a/Tm4qGNgXfSkM3Y3CMwXbrBS/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 18 de abril de 2020.

MARCON, Sonia Silva; ELSEN, Ingrid. Estudo qualitativo utilizando observação participante - análise de uma experiência. **Acta Scientiarum**, v. 22, n. 2, 2000. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciBiolSci/article/view/2999/2143 .

MARIETTO, Marcio Luiz. Observação Participante e Não Participante: contextualização teórica e sugestão teórica de roteiro para aplicação dos métodos. **Revista Íbero-Americana de Estratégia,** v. 17, n. 4, 2018. Disponível em: https://www.redalyc.org/journal/3312/331259758002/html/ . Acesso em 14 de setembro de 2020.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Psicologia e Educação		
3º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Contexto histórico da Psicologia na Educação. A compreensão dos processos de aprendizagem nas seguintes abordagens: Psicanálise, Behaviorismo, Humanismo, Cognitivista, Epistemologia Genética, Sócio-Histórica. As Competências Socioemocionais na Educação. Dimensão Ético-Política da Psicologia na Educação. O trabalho do psicólogo na educação: colaborações e desafios em temáticas como relacionamento interpessoal, medicalização na educação, saúde mental na escola, fracasso escolar, violência escolar e bullying, questões étnico raciais, gênero, sexualidade, educação e tecnologias, reforma do Ensino Médio.

Bibliografia Básica:

COLLETA, Eliane Dalla; LIMA, Caroline Costa Nunes; CARVALHO, Carla Tatiana Flores; GODOI, Gabriel Alves. **Psicologia da Educação.** Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025059/pageid/1 .

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento Psicológico e Educação:** Psicologia da Educação Escolar. Volume 2. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307770/pageid/1 .

ESTANISLAU, Gustavo M.; BRESSAN, Rodrigo Affonseca. **Saúde Mental na Escola:** o que os educadores devem saber. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711057/pageid/2 .

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Flavio Rodrigues. **Inovações radicais na educação brasileira.** Porto Alegre: Penso, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291700/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4[Campos_Completo-1]/2/4/2/1:26[201%2C9.] .

HECHT, Yaacov. **Educação democrática:** o começo de uma história. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551300022/pageid/4 .

LIMA, Alcimar Alves de Souza; ROVAI, Esméria. **Escola como desejo e movimento:** novos paradigmas, novos olhares para a educação. São Paulo: Cortez, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524923944/pageid/2 .

SANTOS, Priscila Kohl; RIBAS, Elisângela; OLIVEIRA, Hervaldira Barreto de. **Educação e Tecnologias.** Porto Alegre: Sagah, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021099/pageid/1 .

TORRES, Marco Antônio; BLIKSTEIN, Paulo. **A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na escola.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178133/pageid/5 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Educação, Saúde e Meio Ambiente		
3º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Psicologia e a questão ambiental. Espaço público e privado: implicações psicológicas. A organização espacial: a experiência familiar, a experiência urbana, a experiência organizacional. Vida urbana e rural. Gerenciamento dos ambientes naturais. Perspectiva interdisciplinar para abordagem coletiva, diagnóstico, planejamento e monitoramento de resultados. Relações entre destruição ambiental e degradação social. Produção de invisibilidades e processos de desertificação. Desertos verdes e territórios existenciais. Ecologia, direitos humanos e movimentos ambientalistas. Gestão ambiental nas organizações sociais e educação ambiental.

Bibliografia Básica:

AQUINO, Afonso Rodrigues de; PALETTA, Francisco Carlos; ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. **Vulnerabilidade ambiental.** São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392425/pageid/2 .

MELO, Rosane Gabriele C. Psicologia ambiental: uma nova abordagem da psicologia. **Psicologia USP**, v. 2, n. 1, 1991. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771991000100008 . Acesso em 21 de setembro de 2020.

PHILIPPI-JUNIOR, Arlindo. **Saneamento, Saúde e Ambiente.** 2ª edição revisada e atual. Barueri/SP: Manole, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761337/pageid/4 .

Bibliografia Complementar:

LOUREIRO, Carlos Frederico B. **Sustentabilidade e Educação:** um olhar da ecologia política. São Paulo: Cortez, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524921292/pageid/2

MILLER, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. **Ecologia e Sustentabilidade.** 6ª edição. Tradução: Ez2Translate. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113224/pageid/2

PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente.** São Paulo: Saraiva, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502151444/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/2/2/8/96/1:66[%20Jo%2Cs%C3%A9] .

PINHEIRO, José Queiroz. O lugar e o papel da Psicologia Ambiental no estudo das questões humano-ambientais, segundo grupos de pesquisa brasileiros. **Psicologia USP,** v. 16, n. 1, 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pusp/a/SDD5WJMGSBb8BTBJbCpHC5b/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 19 de agosto de 2020.

STEIN, Ronei Tiago; PIRES, Anderson Soares; GIACOMELLI, Cinthia Louzada Ferreira; ELTZ, Magnum Koury de Figueiredo; MIRANDA, Thaís. **Meio Ambiente**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025738/pageid/1 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Extensão Interdisciplinar III		
3º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: A Extensão voltada para a temática Meio Ambiente e Sustentabilidade: principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Planejamento das atividades. Elaboração do Pré Projeto.

Bibliografia Básica:

DOS SANTOS, Marco Aurélio. **Poluição do Meio Ambiente**. 1ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634140/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/16/2 .

LUZZI, Daniel. **Educação e Meio Ambiente:** uma Relação Intrínseca. Barueri/SP: Editora Manole, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444573/

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; (ORGS.), Viviane M. **Meio Ambiente e Sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701977/pageid/1 .

Bibliografia Complementar:

BARSANO, Paulo Roberto.; BARBOSA, Rildo Pereira. **Meio Ambiente - Guia Prático e Didático**. 3ª edição. São Paulo: Érica, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532257/pageid/1 .

HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636798/pageid/4 .

MILLER, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. **Ecologia e Sustentabilidade.** 6ª edição. Tradução: Ez2Translate. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113224/pageid/2 .

PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente.** São Paulo: Saraiva, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502151444/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/2/2/8/96/1:66[%20Jo%2Cs%C3%A9] .

STEIN, Ronei Tiago; PIRES, Anderson Soares; GIACOMELLI, Cinthia Louzada Ferreira; ELTZ, Magnum Koury de Figueiredo; MIRANDA, Thaís. **Meio Ambiente**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025738/pageid/1 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Introdução à Avaliação Psicológica		
4º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Fundamentos históricos e conceituais da avaliação psicológica e da psicometria. Parâmetros psicométricos e normatização dos instrumentos de avaliação. Questões éticas na utilização dos instrumentos de avaliação psicológica.

Bibliografia Básica:

COHEN, Ronald Jay; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward. **Testagem e avaliação psicológica:** introdução a testes e medidas. 8ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554106 .

HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marceli. **Psicometria.** Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712368/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml]!/4[Hutz-Psicometria]/2[pgnr_iv]/4/1:26[%2020%2C15] .

PATTO, Maria Helena Souza. Para uma crítica da razão psicométrica. **Psicologia USP,** v. 8, n. 1, 1997. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pusp/a/QddvmP3NTTm7btMQDLZzbkG/?lang=pt . Acesso em 17 de junho de 2020.

URBINA, Susan. **Fundamentos da testagem psicológica.** Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312682/pageid/1 .

Bibliografia Complementar:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética.** Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2005. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf .

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Cartilha Avaliação Psicológica.** Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2013. Disponível em: https://satepsi.cfp.org.br/docs/cartilha.pdf . Acesso em 21 de maio de 2020.

GORESTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang; HUNGERBÜLER. **Instrumentos de Avaliação em Saúde Mental**. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712863/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DGorenstein_Iniciais.xhtml]!/4[Gorenstein_Iniciais]/4[_idContainer002]/40/1:38[-70%2C70] .

HOGAN, Thomas P. **Introdução à prática de Testes Psicológicos.** Tradução: Luís Antônio Fajardo Pontes. Rio de Janeiro: LTC, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2375-5/pageid/5 .

LINS, Manuela Ramos Caldas; BORSA, Juliane Callegaro. **Avaliação psicológica:** aspectos teóricos e práticos. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Teoria Comportamental I		
4º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80

Ementa: Análise do comportamento: princípios básicos e aplicabilidade. Psicologia da aprendizagem humana e animal: introdução. Formas de aquisição, manutenção e mudança comportamental.

Bibliografia Básica:

HÜBNER, Maria Marta Costa; MOREIRA, Márcio Borges. **Temas clássicos da Psicologia sob a ótica da Análise do Comportamento.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2140-0/pageid/4 .

MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Princípios Básicos da Análise do Comportamento.** 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715161/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4[MOREIRA_Completo-1] .

MILTENBERGER, Raymond G. **Modificação do comportamento:** Teoria e Prática. Tradução: Solange Aparecida Visconte e Priscilla Lopes e Silva. 6ª edição. São Paulo: Cengage, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126842/pageid/2 .

Bibliografia Complementar:

BAUM, William M. **Compreender o Behaviorismo:** comportamento, cultura e evolução. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715246/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml]!/4/2/2/5:10[dit%2Cion] .

CABALLO, Vicente E. **Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento.** São Paulo, Santos, 1999.

MARTIN, Garry; PEAR, Joseph. **Modificação de comportamento:** o que é e como fazer. 10ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2018.

SKINNER, Burrhus Frederic. **Ciência e comportamento humano**. 4ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Coleção Psicologia e Pedagogia)

SKINNER, Burrhus Frederic. **Sobre o behaviorismo**. São Paulo: Cultrix, 2018.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Psicologia Social		
4º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80

Ementa: Temas em Psicologia Social: Identidade Social e Relações Intergrupais; Preconceito e Estereótipo; Violência; Gênero; Família; Vulnerabilidade, Risco, Desigualdade e Exclusão Social; Raça, Etnia e Políticas de Ação Afirmativa. A Assistência Social: de práticas benevolentes ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Ética e práticas contemporâneas em Psicologia Social. Pesquisa: a Teoria das Representações Sociais.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social - PNAS/2004 e Norma Operacional Básica - NOB/SUAS.** Brasília/DF, 2004. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf

CRUZ, Lilian Rodrigues da; RODRIGUES, Luciana; GUARESCHI, Neuza. M. F. **Interlocuções entre a Psicologia e a Política Nacional de Assistência Social.** Santa Cruz do Sul/RS: Edunisc, 2013. Disponível em: https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/1827
LOPES, Daiane Duarte et al. **Psicologia Social.** Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025240/pageid/1
Bibliografia Complementar:
ARRUDA, Angêla (Org.) **Representando a Alteridade.** Estudos de Psicologia, 4(2), 375-382, 1999 https://www.scielo.br/j/epsic/a/Z9QtczfCBgwxBCbW6vpKDvN/?format=pdf&lang=pt .
FERREIRA, Rita de Cássia Campos. **Psicologia Social Comunitária:** fundamentos, intervenções e transformações. 1ª edição. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521312/pageid/2
ANTUNES-ROCHA, Maria I.; NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid F. Representações sociais, identidade e preconceito. Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306413. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306413/
TORRES, Cláudio V.; NEIVA, Elaine R. Psicologia social: principais temas e vertentes. Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558820741. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820741/

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Estágio Básico II		
4º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Experiências em diferentes instituições e espaços educacionais. Análise do cotidiano institucional. Desafios e práticas inovadoras na atuação do psicólogo no contexto escolar.			
Bibliografia Básica:			
BOSSA, Nadia A. **Fracasso Escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315171/pageid/2			
GUIMARÃES-SALES, Ivy Elida. Psicologia da Educação: conceitos, sentidos e contribuições. **Psicol. educ.,** n. 31, 2010. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/doxa/article/view/13227/9390 . Acesso em 19 de outubro de 2020.			
LIMA, Alcimar Alves de Souza; ROVAI, Esméria. **Escola como desejo e movimento:** novos paradigmas, novos olhares para a educação. São Paulo: Cortez, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524923944/pageid/2 .			
Bibliografia Complementar:			

GOMES, Luiz Flávio; SANZOVO, Natália Macedo. **Bullying e prevenção da violência nas escolas:** Quebrando mitos, construindo verdades. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502193628/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3DSection0001.html]!/4[abertura]/2/12/3:2[%2Cuiz]

MARCHESI, Álvaro. **O Bem-estar dos professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536316741/pageid/1

McLURKIN, Denise L. **Questões sociais desafiadoras na escola:** Guia prático para professores. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554380/pageid/2

SENGE, Peter. **Escolas que aprendem:** um guia da quinta disciplina para educadores, pais e todos que se interessam por educação. Porto Alegre: Artmed, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312675/pageid/1

TARDELI, Denise D'Áurea; PAULA, Fraulen Vidigal de. **O cotidiano da escola:** as novas demandas educacionais. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112692/pageid/2

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Psicofarmacologia		
4º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Introdução à Psicofarmacologia. Neurotransmissão central: principais neurotransmissores. Mecanismo de ação de drogas, vias de administração, de absorção, de distribuição e de eliminação. Transtornos mentais: teoria neuroquímica. Mecanismo de ação e efeitos colaterais de ansiolíticos, antidepressivos, antipsicóticos, anticonvulsivantes e hipnoanalgésicos. Drogas de abuso (psicoestimulantes, álcool e alucinógenos).

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Irismar Reis de; SCWARTZ, Thomas; STAHL, Stephen M. **Psicoterapia e Psicofarmacologia:** Manual para clínicos. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713587/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml]!/4 .

SCHATZBERG, Alan F.; DEBATTISTA, Charles. **Manual de psicofarmacologia clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713587/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml]!/4 .

STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2629-0/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4 .

Bibliografia Complementar:
ALVARENGA, Pedro Gomes de.; ANDRADE, Arthur Guerra de. **Fundamentos em Psiquiatria.** Barueri: Manole, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444115/pageid/4 .
AZEVEDO, Camila Bianca Figueiredo; FAGUNDES, Joseny Alves; PINHEIRO, Ângela Fernanda Santiago Pinheiro. Psicoterapia e psicofarmacologia: a percepção de psicólogos. Fractal, Rev. Psicol., v. 30, n. 2, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/fractal/a/JMqGJqs7LDRcjKC64T9c4Xt/?lang=pt . Acesso em 09 de setembro de 2020.
FERREIRA, Rita de Cassia Campos. **Psicopatologias**: fundamentos, transtornos e consequências da dependência química. São Paulo : Érica, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521329/pageid/2 .
QUEVEDO, João; IZQUIERDO, Ivan. **Neurobiologia dos Transtornos Psiquiátricos.** Porto Alegre: Artmed, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715871/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle-page.xhtml]!/4/2/10/4/2%4050:20 .
SENA, Eduardo Pondé; MIRANDA-SCIPPA, Angela M. A.; QUARANTINI, Lucas de Castro; OLIVEIRA, Irismar Reis de. **Psicofarmacologia clínica.** Rio de Janeiro: MedBook, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830680/pageid/0

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Psicologia e Ética Profissional		
4º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Ética e moral. Ética Geral e Profissional: conceitos e fundamentos. Ética e Psicologia. O Código de Ética Profissional dos Psicólogos. Contexto Sócio-Cultural, Cidadania e Ética.			
Bibliografia Básica:			
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética.** Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2005. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf .			
CRISOSTOMO, Alessandro Lombardi; VARANI, Gisele; PEREIRA, Priscila dos Santos; OST, Sheila Beatriz. **Ética.** Porto Alegre, Sagah: 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024557/pages/recent			
LA TAILLE, Yves. **Moral e ética:** dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre : Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536306285/pageid/2			

Bibliografia Complementar:
AMENDOLA, Marcia Ferreira. História da construção do Código de Ética Profissional do Psicólogo. **Estud. pesqui. psicol.**, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812014000200016&lng=pt&nrm=iso .
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA-SP. **Legislações**. São Paulo, 2005. Disponível em: http://www.crpsp.org.br/portal/orientacao/resolucoes.aspx
FREIRE, José Célio. A Psicologia a serviço do outro: ética e cidadania na prática psicológica. **Rev. Psicol. Cienc. Prof.**, v. 23, n. 4, 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/zQtjLWYNxg4g8Xr7ZQFDxxm/?lang=pt
LA TAILLE, Yves. **Formação ética:** Do tédio ao respeito de si. Porto Alegre : Artmed, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318707/pageid/2
SPINOZA, Benedictus de. **Ética**. 3ª edição. Tradução: Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302101/pageid/5

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Extensão Interdisciplinar IV		
4º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: A Extensão voltada para a temática **Meio Ambiente e Sustentabilidade**: principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Execução da metodologia proposta junto a comunidade, tabulação e interpretação dos resultados, montagem e apresentação dos resultados do projeto na Jornada de Extensão da FAACZ.			
Bibliografia Básica:			
DOS SANTOS, Marco Aurélio. **Poluição do Meio Ambiente**. Grupo GEN, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140/ .			
ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; (ORGS.), Viviane M. **Meio Ambiente e Sustentabilidade**. Grupo A. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/			
LUZZI, Daniel. **Educação e Meio Ambiente: uma Relação Intrínseca**. Editora Manole, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444573/			
Bibliografia Complementar:			
BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. **MEIO AMBIENTE - GUIA PRÁTICO E DIDÁTICO**. Editora Saraiva, 2019.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532257/			

HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. Editora Saraiva, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/

RONEI, Tiago S.; PIRES, Anderson S.; GIACOMELLI, Cinthia L F.; et al. Meio ambiente. Grupo A, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025738/

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Técnicas de Avaliação Psicológica I		
5º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80

Ementa: Testes objetivos: considerações éticas na utilização, fundamentação teórica, técnicas de aplicação, interpretação e redação dos resultados.

Bibliografia Básica:

HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marceli. **Psicometria.** Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712368/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml]!/4[Hutz-Psicometria]/2[pgnr_iv]/4/1:26[%2020%2C15] .

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Cartilha Avaliação Psicológica.** Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2013. Disponível em: https://satepsi.cfp.org.br/docs/cartilha.pdf . Acesso em 08 de julho de 2020.

URBINA, Susan. **Fundamentos da testagem psicológica.** Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312682/pageid/1 .

Bibliografia Complementar:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP nº 06, de 29 de março de 2019 - comentada.** Brasília/DF. 2019. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CFP-n-06-2019-comentada.pdf . Acesso em 07 de dezembro de 2022.

HOGAN, Thomas P. **Introdução à prática de Testes Psicológicos.** Tradução: Luís Antônio Fajardo Pontes. Rio de Janeiro: LTC, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2375-5/pageid/5 .

HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marceli. **Avaliação Psicológica da inteligência e da personalidade.** Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714881/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle-page.xhtml]!/4/6/2%4056:12 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Teoria Psicanalítica II		
5º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Clínica psicanalítica. As formações do inconsciente: sonhos; atos falhos; chistes; sintoma. Inibição, sintoma e angústia. Sintoma e transferência. O movimento psicanalítico pós-Freud. Psicanálise e Cultura. Psicanálise e contemporaneidade. Ética na clínica psicanalítica.			
Bibliografia Básica:			
ETCHGOYEN, Horacio R. **Fundamentos da técnica psicanalítica.** 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2007. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312262/pageid/1 .			
MARION, Minerbo. **Diálogos sobre a clínica psicanalítica.** São Paulo: Blucher, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210757/pageid/4 .			
FREUD, Sigmund. **Fundamentos da clínica psicanalítica**. 1ª edição. Tradução: Claudia Dornbusch. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551301999/pageid/415			
Bibliografia Complementar:			
BACKES, C., org. **A clínica psicanalítica na contemporaneidade** [online]. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007. Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/ckhzg/pdf/costa-9788538603870.pdf .			
CUMIOTTO, C. **As entrevistas preliminares e a clínica psicanalítica**. In: BACKES, C., (org). A clínica psicanalítica na contemporaneidade [online]. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007. Disponível em: https://books.scielo.org/id/ckhzg/pdf/costa-9788538603870-02.pdf .			
WINNICOTT, Donald D. **A criança e o seu mundo.** Rio de Janeiro: LTC, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2313-7/pageid/5 .			
WINOGRAD, Monah; CREMASCO, Maria Virgínia Filomena. **O que pode a Psicanálise.** São Paulo: Blucher, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521214564/pageid/4 .			
ZIMERMAN, David E. **Manual de Técnica Psicanalítica**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315317/pageid/2 .			

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Técnicas de Pesquisa em Psicologia		
5º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Métodos científicos aplicados à Psicologia e seus diferentes delineamentos de pesquisa, pressupostos científicos e epistemológicos e seus aspectos críticos. A pesquisa qualitativa em Psicologia. A pesquisa quantitativa em Psicologia. Escrita científica. Aspectos éticos da pesquisa em conformidade com o disposto na Resolução CNS Nº 510, de 07 de abril de 2016. Aspectos fundamentais do início ao fim de uma pesquisa para publicação em periódico científico: da elaboração do projeto (definição de tema, problema de pesquisa, justificativa, objetivos, hipótese, revisão bibliográfica, método, cronograma) à publicação do artigo (elementos essenciais de um artigo).
Bibliografia Básica:
BREAKWELL, Glynis M.; FIFE-SCHAW, Chris; Hammond, Sean; SMITH, Jonathan A. **Métodos de Pesquisa em Psicologia.** Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536324159/pageid/0 .
CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução CNS nº 510, de 07 de abril de 2016.** Brasília/DF. 2016. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/images/Resolucoes/2022/Reso_674.pdf .
FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa.** 3ª edição. Tradução: Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318523/pageid/1 .
Bibliografia Complementar:
FLICK, Uwe. **Desenho da Pesquisa Qualitativa.** Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321356/pageid/1 .
GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020991/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/30/2 .
GUERRIERO, Iara Coelho Zito; MINAYO, Maria Cecília. A aprovação da resolução CNS nº 510/2016 é um avanço para a ciência brasileira. **Saud. Soc.**, v. 28, n. 4, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sausoc/a/NktsFDpGm7mDPpc8q8J6YcD/?lang=pt#:~:text=A%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%20510%2F2016,para%20pesquisas%20em%20diferentes%20%C3%A1reas. Acesso em: 19 de agosto de 2020.
ROMAGNOLI, Roberta. A cartografia e a relação pesquisa e vida. **Revista Indisciplinar**, v. 2, n. 2, 2016. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/indisciplinar/article/view/32713 . Acesso em 03 de outubro de 2020.
STAKE, Robert E. **Pesquisa Qualitativa:** estudando como as coisas funcionam. Tradução: Karla Reis. Porto Alegre: Penso, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899330/pageid/1 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Estágio Básico III		
5º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Ações supervisionadas em processos psicossociais com o objetivo de desenvolver as habilidades de coordenar e manejar processos grupais e institucionais, objetivando a promoção, prevenção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial sob supervisão do professor do estágio.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2014. Acesso em: 13 de agosto de 2020. Disponível em: http://aplicacoes.mds.gov.br/snas/documentos/livro%20Tipificaca%20Nacional%20-%2020.05.14%20%28ultimas%20atualizacoes%29.pdf

FERREIRA, Rita Campos. **Psicologia social e comunitária: fundamentos, intervenções e transformações**. 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521312/pageid/2

SARAIVA, Luís Fernando de Oliveira. **Assistência social e psicologia:** (des)encontros possíveis. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521211679/pageid/4

Bibliografia Complementar:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. CONSELHOS REGIONAIS DE PSICOLOGIA. CREPOP - CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) em programas de atenção à mulheres em situação de violência.** Brasília: CFP, 2013. Disponível em: http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2013/05/2013-05-02b-MULHER.pdf

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. CONSELHOS REGIONAIS DE PSICOLOGIA. CREPOP - CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS.** Brasília: CFP, 2013. Disponível em: http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2013/03/CREPOP_CREAS_.pdf

CRUZ, Lilian Rodrigues da; RODRIGUES, Luciana; GUARESCHI, Neuza. M. F. **Interlocuções entre a Psicologia e a Política Nacional de Assistência Social.** Santa Cruz do Sul/RS: Edunisc, 2013. Disponível em: https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/1827

SILVA, Maria Borba. **Assistência Social e seus usuários:** entre rebeldia e conformismo. São Paulo: Cortez, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524923654/pageid/2 .

TEODORO, Maycoln L. M.; BAPTISTA, Makilim Nunes. **Psicologia de Família:** teoria, avaliação e intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2020. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582716038/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle-page.xhtml]!/4/2/6/2%4052:77 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Saúde Coletiva		
5º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80
Ementa: Saúde da Comunidade e seus determinantes sociais. Diagnóstico e Planejamento em saúde da comunidade. Programas de Atenção à Saúde. Principais políticas públicas de saúde (PNAB, SUS, NOB). O trabalho do psicólogo no SUS.			
Bibliografia Básica:			
PAIVA, Carlos Henrique Assunção; TEIXEIRA, Luiz Antônio. Reforma sanitária e a criação do Sistema Único de Saúde: notas sobre contextos e autores. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.21, n.1, jan.-mar. 2014, p.15-35. Disponível em: https://www.scielo.br/j/hcsm/a/rcknG9DN4JKxkbGKD9JDSqy/?format=pdf&lang=pt . Acesso em: 09 de junho de 2020.			
PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde coletiva:** teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830277/pageid/4 .			
SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema Único de Saúde - componentes, diretrizes e políticas públicas.** 1ª edição. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/pageid/2 .			
Bibliografia Complementar:			
CAMPOS, M. T. D. **Saúde coletiva**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/pageid/0 .			
NASCIMENTO, Maria Valquíria Nogueira do; OLIVEIRA, Isabel Fernandes de. As práticas integrativas e complementares grupais e sua inserção nos serviços de saúde da atenção básica. **Estudos de Psicologia,** v. 21, n. 3, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/epsic/a/Wk7tNCFW4mp5qMKCnfvX7wB/?format=pdf&lang=pt . Acesso 15 de agosto de 2020.			
ROSA, Abílio da Costa. Marcos históricos da reforma psiquiátrica brasileira: transformações na legislação, na ideologia e na práxis. **Revista de Psicologia da Unesp,** v. 6, n. 1, 2007. Disponível em: https://seer.assis.unesp.br/index.php/psicologia/article/view/1010 . Acesso em 17 de maio de 2020.			
SALLES, Mariana Moreira; Sônia, Barros. Transformações na atenção em saúde mental e na vida cotidiana de usuários: do hospital psiquiátrico ao Centro de Atenção Psicossocial. **Saúde em Debate,** Rio de Janeiro, v. 37, n. 97, p. 324-335, 2013. Disponível em:			

https://www.scielo.br/j/sdeb/a/hNyyHsFKnqKW7bq3Fz4sXgr/?format=pdf&lang=pt . Acesso em: 17 de fevereiro de 2013.

SOUZA, Luiz Eugenio Portela de. Saúde Pública ou Saúde Coletiva? **Revista Espaço para a saúde,** v. 15, n. 4, 2014. Disponível em: http://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/saude_publica_4.pdf .Acesso em: 31 de maio de 2020.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Extensão Interdisciplinar V		
5º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: A Extensão voltada para a temática **Desenvolvimento Econômico e Social**: principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Planejamento das atividades. Elaboração do Pré Projeto.

Bibliografia Básica:

Brum, A. J. **Desenvolvimento Econômico Brasileiro**. Editora Unijuí, 2020. 9786586074468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074468/.

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e Empreendedorismo**. Grupo A, 2019. 9788582605189. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/.

SILVA, R.D.S.E.; LESSA, B.D.S.; FERREIRA, A.G.; VELHO, A.G.; ANASTÁCIO, M.R. **Empreendedorismo social.** Grupo A, 2019. 9788533500204. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500204/.

Bibliografia Complementar:

Rufin, C. **Criando negócios na base da pirâmide**. Editora Empreende, 2017. 9788566103106. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103106/.

Mendes, J. **Empreendedorismo 360º** - A Prática na Prática, 3ª edição. Grupo GEN, 2017. 9788597012422. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012422/.

PATRÍCIO, P.; CANDIDO, C.R. **Empreendedorismo - Uma Perspectiva Multidisciplinar**. Grupo GEN, 2016. 9788521630852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630852/.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Técnicas de Avaliação Psicológica II		
6º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80
Ementa: Testes projetivos e expressivos: fundamentação teórica e aplicação. Testes projetivos e expressivos: avaliação e interpretação. Avaliação Psicológica: entrevista devolutiva e diagnóstica. Avaliação Psicológica: reflexões éticas e práticas.			
Bibliografia Básica:			
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Cartilha Avaliação Psicológica.** Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2013. Disponível em: https://satepsi.cfp.org.br/docs/cartilha.pdf . Acesso em 08 de setembro de 2020.			
HOGAN, Thomas P. **Introdução à prática de Testes Psicológicos.** Tradução: Luís Antônio Fajardo Pontes. Rio de Janeiro: LTC, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2375-5/pageid/5 .			
HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marceli. **Psicometria.** Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712368/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml]!/4[Hutz-Psicometria]/2[pgnr_iv]/4/1:26[%2020%2C15] .			
Bibliografia Complementar:			
ENES, Giovana da Silva T. Psicologia clínica e avaliação psicológica. Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589881759. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881759/ .			
COHEN, Ronald J.; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. **Testagem e avaliação psicológica**. Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580554106. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554106/ .			
URBINA, Susan. **Fundamentos da testagem psicológica.** Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312682/pageid/1 .			

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Psicopatologia I		
6º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80
Ementa: História da psiquiatria e psicopatologia. Conceituação de psicopatologia e critérios de normalidade. Entrevista psicológica e o exame psíquico. Critérios diagnósticos da CID-10 e DSM-IV-TR. Avaliação dos transtornos mentais e comportamentais: quadro clínico, etiologia, formas de evolução, diagnóstico diferencial.			
Bibliografia Básica:			

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5**. Tradução por M. I. C. Nascimento. et. al. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711835/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2%4051:2

BARLOW, David H.; DURAND, V. Mark; HOFMANN, Stefan G. **Psicopatologia:** uma abordagem integrada. 8ª edição. Tradução: Silmara Batistela. São Paulo: Cengage Learning, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583908/pageid/2 .

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.** 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062/epubcfi/6/84[%3Bvnd.vst.idref%3Dchap29.xhtml]!/4/2/4/2/2%4051:2 .

Bibliografia Complementar

ASSUMPÇÃO-JÚNIOR, Francisco Baptista. **Fundamentos de Psicopatologia:** aspectos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1945-2/pageid/4 .

DALGALARRONDO, Paulo. **Religião, Psicopatologia e Saúde Mental.** Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312248/pageid/2 .

MARCELLI, Daniel; BRANCONNIER, Alain. **Adolescência e Psicopatologia.** 6ª edição. Tradução: Fátima Murad, Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312620/pageid/1 .

MARCELLI, Daniel; COHEN, David. **Infância e Psicopatologia.** 8ª edição. Tradução: Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536324616/pageid/1 .

COSTA, Gley P. **A clínica psicanalítica das psicopatologias contemporâneas**. Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582711453. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711453/

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Teoria Comportamental II		
6º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80
Ementa: Evolução histórica das técnicas de modificação do comportamento até o paradigma cognitivo em psicologia clínica. Axiomas fundamentais e estruturação do processo psicoterápico no modelo comportamental e no modelo da terapia cognitiva.			

Principais modelos psicopatológicos de transtornos mentais, como transtornos de humor e transtornos de ansiedade.
Bibliografia Básica:
BORGES, Nicodemos Batista; CASSAS, Fernando Albregard e cols. **Clínica analítico comportamental:** aspectos teóricos e práticos. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326672/pageid/1 .
DE-FARIAS, Ana Karina C. R. e cols. **Análise comportamental clínica:** aspectos teóricos e estudo de casos. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321677/pageid/2 .
DE-FARIAS, Ana Karina C. R.; FONSECA, Flávia NUNES; NERY, Lorena Bezerra. **Teoria e formulação de casos em análise comportamental clínica.** Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714737/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3DFolha_Rosto.xhtml]!/4[FARIAS_Completo]/4/2 .
Bibliografia Complementar:
CABALLO, Vicente E. **Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento.** São Paulo, Santos, 1999.
MILTENBERGER, Raymond G. **Modificação do comportamento:** Teoria e Prática. Tradução: Solange Aparecida Visconte e Priscilla Lopes e Silva. 6ª edição. São Paulo: Cengage, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126842/pageid/2 .
MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Princípios Básicos da Análise do Comportamento.** 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715161/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4[MOREIRA_Completo-1] .
SKINNER, Burrhus Frederic. **Ciência e comportamento humano**. 4ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Coleção Psicologia e Pedagogia)

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Estágio Básico IV		
6º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: O estágio visa proporcionar aos alunos o contato com o ambiente das instituições de saúde e/ou saúde mental, realizando acompanhamento das situações de entrevistas requeridas para triagem e obtenção de informações iniciais sobre os casos atendidos em ambulatório de serviços públicos de saúde, além das práticas de documentação dos tratamentos, consignados em prontuários e anotações da equipe, acessíveis de acordo com as normas internas das instituições escolhidas. Manejo de processos grupais e institucionais objetivando a promoção, prevenção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial sob supervisão do professor do estágio.			

Bibliografia Básica:
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. CONSELHOS REGIONAIS DE PSICOLOGIA. CREPOP - CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na Atenção Básica à Saúde.** Brasília: CFP, 2019. Disponível em: http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2019/11/RT-Aten%C3%A7%C3%A3o-B%C3%A1sica-2019.pdf
BUSTAMANTE, Vania; Mccallum, Cecilia. Cuidado e construção social da pessoa: contribuições para uma teoria geral, **Physis - Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24 (3), 673-692, 2014. Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/physis/2014.v24n3/673-692/pt
SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Saúde Coletiva para iniciantes:** políticas e práticas profissionais. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopy.html]!/4/2/2/2
Bibliografia Complementar:
BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos HumanizaSUS:** Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_mental_volume_5.pdf
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. CONSELHOS REGIONAIS DE PSICOLOGIA. CREPOP - CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) nos serviços hospitalares do SUS.** Brasília: CFP, 2019. Disponível em: http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2019/11/RT-Hospitalar-2019.pdf
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. CONSELHOS REGIONAIS DE PSICOLOGIA. CREPOP - CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS. **Saúde do Trabalhador no âmbito da Saúde Pública: Referências para a atuação da(o) psicóloga(o).** Brasília: CFP, 2019. Disponível em: http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2019/10/RT-Sa%C3%BAde-do-Trabalhador-NOVA.pdf
DIMENSTEIN, Magda et al. Determinação social da saúde mental: contribuições à psicologia no cuidado territorial. **Arq. bras. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 69 (2), 72-87, 2017 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/pdf/arbp/v69n2/06.pdf
RASERA, Emerson Fernando; ROCHA, Rita Martins Godoy. Sentidos sobre a prática grupal no contexto de saúde pública. **Psicologia em Estudo, Maringá**, v. 15, n. 1, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pe/a/ptvGxntr4PMR7QPYVBCXzDM/?lang=pt&format=pdf . Acesso em 29 de outubro de 2020.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Psicologia, Trabalho e Organizações		
6º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Conhecimento teórico-prático sobre o histórico, origem e evolução da concepção do trabalho. A visão crítica e o papel do psicólogo. Cultura e subjetividade. Gestão, mudança e transformação social nas organizações. As relações de produção e a organização do trabalho. Fundamentos da relação homem-trabalho/saúde mental, indicadores de intervenção para o psicólogo.
Bibliografia Básica:
ALVES, AFG. **A constituição do eu trabalhador**. In: SPINK, MJP., FIGUEIREDO, P., and BRASILINO, J., orgs. Psicologia social e pessoalidade. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais; ABRAPSO, 2011. Disponível em: https://books.scielo.org/id/xg9wp/pdf/spink-9788579820571-13.pdf .
SANTOS, Sérgio Valverde Marques dos; GALLEGUILLOS, Pamela Elis Astorga; TRAJANO, Josiana Dias Silva Trajano. **Saúde do trabalhador.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029514/pageid/0 .
ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jair Eduardo Borges; BASTOS, Antonio Virgilio Bittencourt. **Psicologia, organizações e trabalho.** Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710852/pageid/1 **.**
Bibliografia Complementar:
DAVIS, Keith; NEWSTRON, John W. **Comportamento humano no trabalho:** uma abordagem organizacional. São Paulo: Pioneira 1996.
DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho:** estudo de psicopatologia do trabalho. 5. ed. ampl. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
REGATO, Vilma Cardoso. **Psicologia nas organizações.** 4ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2600-8/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopy]!/4/32/1:25[ent%2Cra] .
SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2002.
BOM SUCESSO, Edina de Paula. **Trabalho e qualidade de vida**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Extensão Interdisciplinar VI		
6º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: A Extensão voltada para a temática **Desenvolvimento Econômico e Social**: principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Execução da metodologia proposta junto a comunidade, tabulação e interpretação dos resultados, montagem e apresentação dos resultados do projeto na Jornada de Extensão da FAACZ.			
Bibliografia Básica:			

Brum, A. J. **Desenvolvimento Econômico Brasileiro**. Editora Unijuí, 2020. 9786586074468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074468/.

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e Empreendedorismo**. Grupo A, 2019. 9788582605189. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/.

SILVA, R.D.S.E.; LESSA, B.D.S.; FERREIRA, A.G.; VELHO, A.G.; ANASTÁCIO, M.R. **Empreendedorismo social.** Grupo A, 2019. 9788533500204. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500204/.

Bibliografia Complementar:

Rufin, C. **Criando negócios na base da pirâmide**. Editora Empreende, 2017. 9788566103106. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103106/.

Mendes, J. **Empreendedorismo 360º** - A Prática na Prática, 3ª edição. Grupo GEN, 2017. 9788597012422. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012422/.

PATRÍCIO, P.; CANDIDO, C.R. **Empreendedorismo - Uma Perspectiva Multidisciplinar**. Grupo GEN, 2016. 9788521630852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630852/.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Psicologias Humanistas		
7º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80

Ementa: Abordagem Existencial Humanista. O Humanismo, a Ética e a Psicologia. O método fenomenológico. A Filosofia Existencial e a Psicologia.

Bibliografia Básica:

ANGERAMI, Valdemar Augusto. **Temas existenciais em psicoterapia.** São Paulo: Cengage Learning, 2003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128464/pageid/2 .

BEZERRA, Márcia Elena Soares; BEZERRA, Edson do Nascimento. Aspectos humanistas, existenciais e fenomenológicos presentes na abordagem centrada na pessoa. **Rev. NUFEN**, v. 4, n. 2, 2012 . Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-25912012000200004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 30 de setembro de 2020.

MORATO, Henriette Tognetti Penha; BARRETO, Carmen Lúcia Brito Tavares; NUNES, André Prado. **Fundamentos de Psicologia:** Aconselhamento Psicológico numa perspectiva fenomenológica-existencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2007-6/pageid/4 .

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Josiane Maria Tiago de. Reflexões sobre a prática clínica em Gestalt-terapia: possibilidades de acesso à experiência do cliente. **Rev. abordagem gestalt.**, v. 16, n. 2, 2010 . Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672010000200012&lng=pt&nrm=iso . Acesso em 03 de fevereiro de 2022.

ENGELMANN, Arno. A Psicologia da Gestalt e a ciência empírica contemporânea. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v.18, n.1, 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ptp/a/XSh64nGNFPWSrfbBMXvLp7t/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 03 de agosto de 2020.

MYERS, David G.; DEWALL, C N. Psicologia. Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788521638377. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638377/.

MORAIS, Silvia Raquel Santos de; BARRETO, Carmen Lucia Tavares A Psicologia em uma perspectiva fenomenológica existencial: uma breve contextualização. In: SANTIAGO, A.M.S.; FONSÊCA, A.L.B. **Psicologia e suas interfaces:** estudos interdisciplinares. Salvador: EDUFBA, 2016. Disponível em: https://books.scielo.org/id/ffd4c/pdf/santiago-9788523220075-03.pdf . Acesso em 05 de setembro de 2020.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Orientação Profissional e Gestão de Pessoas		
7º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80

Ementa: A escolha profissional e as variáveis que tendem a influenciar a escolha. Planejamento da Orientação Profissional e de Carreira. Instrumentos para utilização na Orientação Profissional e de Carreira. Coleta de dados. Diagnóstico. Aspectos éticos envolvidos na Orientação Profissional. Gestão de pessoas. Desenvolvimento de competências e equipes de trabalho. O papel do Psicólogo e os Sistemas de Recursos Humanos. O papel do psicólogo e as práticas da psicologia nas organizações: diagnóstico, clima organizacional, cultura e poder, qualidade de vida no trabalho, teorias da aprendizagem aplicada à gestão e ao desenvolvimento humano.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Maria Isabel de; PISONI, Kelly Zanon de Bortoli; RUEDA, Fabián Javier Marín. Qualidade de Vida e Engajamento no Trabalho na Orientação Profissional de Adultos. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 21, n. 2, 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v21n2/a06v21n2.pdf . Acesso em 30 de novembro de 2020.

CHIAVENATTO, Idalberto. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal:** como agregar talentos à empresa. 8ª edição. Barueri/SP: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771196/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/34/10/1:33[ano%2Cs%5E)] .

Vecchio, Robert P. **Comportamento organizacional:** conceitos básicos. 6ª edição. Tradução: Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522109715/pageid/2 .

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATTO, Idalberto. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos:** como incrementar talentos na empresa. 8ª edição. Barueri/SP: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771271/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/50/4 .

CHIAVENATTO, Idalberto. **Remuneração, benefícios e relações de trabalho:** como reter talentos na organização. 8ª edição. Barueri/SP: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771257/epubcfi/6/12[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/44/1:0[%2CInc] .

CHIAVENATTO, Idalberto. **Desempenho humano nas empresas:** como desenhar o trabalho e conduzir o desempenho. 8ª edição. Barueri/SP: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771219/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/40/1:141[202%2C2.] .

CHIAVENATTO, I. **Recursos humanos:** o capital humano das organizações. 11ª edição. São Paulo : Atlas, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025170/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/24/1:24[3-9%2C04] .

FELIPPE, Wanderley Chieppe; LADEIRA, Giulia Ugolini; BARBIERE, Henrique Lanna Araújo; ROSA, Josiane Mara Corrêa; PRATA, Luciana Eliza Vasconcelos. Projeto de vida profissional em contexto coletivo: uma experiência com adultos profissionais. **Pretextos - Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas.** v. 3, n. 5, 2018. Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/pretextos/article/view/16025/13023 . Acesso em 23 de março de 2020.

LEITE, Maria Stella Sampaio. **Orientação profissional.** São Paulo: Blucher, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521213505/pageid/15 .

PIRES, Fernanda Mendes; RIBEIRO, Marcelo Afonso Ribeiro; ANDRADE, Alexsandro Luiz de Andrade. Teoria da Psicologia do Trabalhar: uma perspectiva inclusiva para orientação de carreira. **Revista Brasileira de Orientação Profissional.** v. 21, n. 2, 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v21n2/a08v21n2.pdf . Acesso em 30 de novembro de 2020.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Psicopatologia II		
7º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80
Ementa: Semiologia dos transtornos mentais. Apresentação dos estudos clássicos sobre etiologia, classificação e categorias diagnósticas em psicopatologia. Transtornos de			

Ansiedade, somatoformes, dissociativos, da alimentação, de personalidade, do humor. Obtenção de dados clínicos de pacientes em diferentes faixas etárias, conforme as diretrizes nosológicas.
Bibliografia Básica:
AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5**. Tradução por M. I. C. Nascimento. et. al. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711835/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2%4051:2
BARLOW, David H.; DURAND, V. Mark; HOFMANN, Stefan G. **Psicopatologia:** uma abordagem integrada. 8ª edição. Tradução: Silmara Batistela. São Paulo: Cengage Learning, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583908/pageid/2 .
DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.** 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062/epubcfi/6/84[%3Bvnd.vst.idref%3Dchap29.xhtml]!/4/2/4/2/2%4051:2 .
Bibliografia Complementar:
ASSUMPÇÃO-JÚNIOR, Francisco Baptista. **Fundamentos de Psicopatologia:** aspectos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1945-2/pageid/4 .
MARCELLI, Daniel; BRANCONNIER, Alain. **Adolescência e Psicopatologia.** 6ª edição. Tradução: Fátima Murad, Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312620/pageid/1 .
MARCELLI, Daniel; COHEN, David. **Infância e Psicopatologia.** 8ª edição. Tradução: Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536324616/pageid/1 .
COSTA, Gley P. **A clínica psicanalítica das psicopatologias contemporâneas**. Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582711453. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711453/
WHITEBOURNE, Susan Krauss; HALGIN, Richard P. **Psicopatologia:** Perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos. 7ª edição. Tradução: Maria Cristina G. Monteiro. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554878/pageid/1 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Psicologia Cognitivo-Comportamental		
7º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80

Ementa: Fatores históricos do surgimento da teoria Cognitivo-Comportamental. Conceitos, pressupostos teóricos e processos básicos. Técnicas Cognitivo-Comportamentais.
Bibliografia Básica:
Beck, Judith S. **Terapia cognitivo-comportamental:** teoria e prática. 2ª edição. Tradução: Sandra Mallmann da Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710098/pageid/1 .
DOBSON, Deborah; DOBSON, Keith S. **A terapia cognitivo-comportamental baseada em evidências.** Tradução: Vinícius Duarte Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536324128/pageid/1 .
NEUFELD, Carmem Beatriz; RANGÉ, Bernard P. **Terapia cognitivo-comportamental em grupos**: das evidências à prática. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714171/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2[page_i]/2%4051:88 .
Bibliografia Complementar:
DATILLIO, Frank M. **Manual de terapia cognitivo-comportamental para casais e famílias.** Tradução: Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325057/pageid/0 .
HAYES, Steven C.; HOFMANN, Stefan G. **Terapia cognitivo-comportamental baseada em processos:** ciência e competências clínicas. Tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335069/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4/4/6/1:55[fma%2Cnn] .
KNAPP, Paul. **Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica.** Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310169/pageid/2 .
NEUFELD, Carmem Beatriz. **Terapia cognitivo-comportamental em grupo para crianças e adolescentes.** Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712122/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dficha.xhtml]!/4[Iniciais_eletronica]/6/2%4057:66 .
ROEMER, Lizabeth; ORSILLO, Susan M. **A prática da terapia cognitivo-comportamental baseada em mindfulness e aceitação.** Tradução: Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre : Artmed, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323640/pageid/1 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Estágio Básico V

7º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Utilização de entrevista psicológica como instrumento privilegiado de trabalho do psicólogo nas organizações em situações de seleção, treinamento, desenvolvimento ou de pesquisa de clima organizacional e fatores de saúde mental nas organizações produtivas, sob supervisão do professor do estágio.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATTO, Idalberto. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal:** como agregar talentos à empresa. 8ª edição. Barueri/SP: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771196/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/34/10/1:33[ano%2Cs%5E)] .

CHIAVENATTO, Idalberto. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos:** como incrementar talentos na empresa. 8ª edição. Barueri/SP: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771271/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/50/4 .

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jair Eduardo Borges; BASTOS, Antonio Virgilio Bittencourt. **Psicologia, organizações e trabalho.** Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710852/pageid/1 **.**

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATTO, Idalberto. **Desempenho humano nas empresas:** como desenhar o trabalho e conduzir o desempenho. 8ª edição. Barueri/SP: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771219/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/40/1:141[202%2C2.] .

CHIAVENATTO, I. **Recursos humanos:** o capital humano das organizações. 11ª edição. São Paulo : Atlas, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025170/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/24/1:24[3-9%2C04] .

LEITE, Luciano S. **Psicologia Comportamental.** 1ª edição. São Paulo: Érica, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536533018/pageid/3 .

VECCHIO, Robert P. **Comportamento organizacional:** conceitos básicos. 6ª edição. Tradução: Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522109715/pageid/2 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Extensão Interdisciplinar VII		
7º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: A Extensão voltada para a temática **Cultura, Linguagem e Patrimônio**: principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Planejamento das atividades. Elaboração do Pré Projeto.
Bibliografia Básica:
Metcalf, P. **Cultura e Sociedade**. Editora Saraiva, 2014. 9788502629790. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790/.
Pablo, B. **Sociedade, Cultura e Cidadania**. Grupo A, 2020. 9788595028395. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028395/.
NASCIMENTO, J.V.; FERREIRA, A. Discurso e cultura: Editora Blucher, 2018. 9788580393668. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393668/
Bibliografia Complementar:
Farfan, B. P. **Antropologia e Cultura**. Grupo A, 2018. 9788595021853. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/
SERPA, E.M.; ANGELI, A.C.B.; DIAS, D.A.; COPIANO, G.A. TURISMO, PATRIMÔNIO E REGIONALIZAÇÃO. Editora Saraiva, 2019. 9788536531441. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531441/
Miklos, J. **Cultura e Desenvolvimento Local - Ética e Comunicação Comunitária**. Editora Saraiva, 2014. 9788536522197. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522197/

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Psicopatologia III		
8º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Psicanálise e Psicopatologia. A questão do inconsciente atrelada às estruturas clínicas: neurose, psicose e perversão. A noção de sujeito na relação dialética com a cultura que se funda sobre um mal-estar radical. A clínica dos novos sintomas.			
Bibliografia Básica:			
AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5**. Tradução por M. I. C. Nascimento. et. al. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711835/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2%4051:2			
DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.** 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em:			

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062/epubcfi/6/84[%3Bvnd.vst.idref%3Dchap29.xhtml]!/4/2/4/2/2%4051:2 .
SIMÕES, Alexandre; GONÇALVES, Gesianni. **Psicanálise e Psicopatologia:** olhares contemporâneos. São Paulo: Blucher, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580393873/pageid/0 .
Bibliografia Complementar:
ASSUMPÇÃO-JÚNIOR, Francisco Baptista. **Fundamentos de Psicopatologia:** aspectos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1945-2/pageid/4 .
BARLOW, David H.; DURAND, V. Mark; HOFMANN, Stefan G. **Psicopatologia:** uma abordagem integrada. 8ª edição. Tradução: Silmara Batistela. São Paulo: Cengage Learning, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583908/pageid/2 .
CALDAS, Heloisa; TEIXEIRA, Antônio. **Psicopatologia Lacaniana:** semiologia - volume 1. 1ª edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302057/pageid/0 .
COSTA, Gley P. **A clínica psicanalítica das psicopatologias contemporâneas**. Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582711453. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711453/
TEIXEIRA, Antônio; ROSA, Márcia. **Psicopatologia Lacaniana:** nosologia - volume 2. 1ª edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551308073/pageid/4 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Teorias e Técnicas Psicoterápicas		
8º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80
Ementa: Considerações Gerais sobre as Psicoterapias. Tipos de Psicoterapia: Aspectos Teóricos e Fundamentais. Processo psicoterapêutico de grupos, abordagem teórico-prática específica. O processo Terapêutico - Teorias e Técnicas Psicoterápicas Gerais. Psicoterapia e Pesquisa. Estudo de casos e situações práticas.			
Bibliografia Básica:			
CORDIOLI, Aristides Volpato; SANTIN, Aida; LIMA, Ana Flavia Barros da Silva; BASSOLS, Ana Margareth. **Psicoterapias:** abordagens atuais. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715284/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2[page_i]/2%4051:2 .			
OSORIO, Luiz Carlos. **Grupoterapias:** abordagens atuais. Porto Alegre : Artmed, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314808/pageid/2 .			

OSORIO, Luiz Carlos; DO VALLE, Maria Elizabeth Pascual. **Manual de terapia familiar.** Porto Alegre : Artmed, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318271/pageid/2 .

Bibliografia Complementar:

ANGERAMI, Valdemar Augusto. **Vanguarda em psicoterapia fenomenológico-existencial.** São Paulo: Cengage Learning, 2004. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128471/pageid/2 .

ANGERAMI, Valdemar Augusto. **As relações de amor em psicoterapia.** São Paulo: Cengage Learning, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128488/pageid/2 .

OLIVEIRA, Irismar Reis de; SCHWARTZ, Thomas; STAHK, Stephen M. **Integrando Psicoterapia e Psicofarmacologia:** Manual para clínicos. Tradução: Maria Cristina G. Monteiro, Maiza Ritomy Ide. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711651/pageid/2 .

OSORIO, Luiz Carlos; DO VALLE, Maria Elizabeth Pascual. **Manual de Terapia Familiar - volume II.** Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536324371/pageid/2 .

REY, Fernando González. **Psicoterapia, subjetividade e pós-modernidade:** uma aproximação histórico-cultural. Tradução: Guillermo Matias Gumucio. São Paulo: Cengage Learning, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128655/pageid/2 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Clínica da Infância		
8º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80

Ementa: Introdução ao campo das psicoterapias Infanto-juvenis. Psicopatologia, infância e adolescência. A prática do atendimento infanto-juvenil. Psicoterapia na infância e na adolescência.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Maria da Graça Kern; STÜMER, Anie; ALBORNOZ, Ana Celina Garcia. **Crianças e adolescentes em psicoterapia:** a abordagem psicanalítica. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536319933/pageid/2 .

FU-I, Lee; BOARATI, Miguel Angelo; MAIA, Ana Paula Ferreira. **Transtornos afetivos na infância e na adolescência:** diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326726/pageid/1 .

PETERSEN, Circe Salcides; WAINER, Ricardo. **Terapias cognitivo-comportamentais para crianças e adolescentes:** ciência e arte. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326573/pageid/0 .

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Roberto Santoro; LIMA, Rossano Cabral; CRENZEL, Gabriela; ABRANCHES, Cecy Dunshee. **Saúde Mental da criança e do adolescente.** 2ª edição. Barueri/SP: Manole, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462096/pageid/4 .

ASBAHR, Fernando Ramos; LABBADIA, Eunice Monteiro; CASTRO, Lilian Lerner. **Ansiedade na infância e adolescência:** SPADA - Programa de intervenção cognitivo-comportamental. - Barueri/SP : Manole, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520457955/pageid/4 .

CABALLO, Vicente E.; ÁNGEL SIMÓN, Miguel. **Manual de psicologia clínica infantil e do adolescente:** transtornos gerais. Vila Mariana: Santos, 2007.

SALOMONSSON, Björn. **Psicoterapia psicanalítica com crianças pequenas e pais :** prática, teoria e resultados. Tradução: Stephania A. R. Batista Geraldini. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521211235/pageid/4 .

WINNICOTT, Donald Woods. **A criança e o seu mundo.** 6ª edição. Tradução: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2313-7/pageid/5 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Estágio Básico VI		
8º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Atividades de exploração e psicodiagnóstico envolvendo entrevista individual clínica com o objetivo de articular as práticas clínicas individuais com seus respectivos referenciais teóricos, desenvolvendo as habilidades de descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, Maria de Fátima. Estratégias de diagnóstico e avaliação psicológica. **Psicol. teor. prat.**, São Paulo, v. 9, n. 2, 2007. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872007000200008&lng=pt&nrm=iso . Acesso em 02 de junho de 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP nº 006/2019, de 29 de março de 2019.** Brasília/DF, 2016. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/69440957/do1-2019-04-01-resolucao-n-6-de-29-de-marco-de-2019-69440920 .

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico - V.** 5ª edição revisada e ampliada. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307787/pageid/2 .

Bibliografia Complementar:

BALIEIRO, Ari Pedro. Psicodiagnóstico e Psicoterapia: dimensões e paradoxos. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 25, n. 2, 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/vTXWBfdmnybHwQDKCWhMZ6v/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 04 de abril de 2020

FREITAS, Fernanda Andrade de; NORONHA, Ana Paula Porto. Clínica-escola: levantamento de instrumentos utilizados no processo psicodiagnóstico. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 9, n. 1, 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pee/a/mhLJPv8SDhpTd6TCjrjNMBn/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 10 de abril de 2020.

GUIRADO, Marlene. O caso do psicodiagnóstico: um estudo institucional. **Psicologia USP**, v. 16, n. 4, 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pusp/a/ztryY9BnL8kckVFPpgJTyLb/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 03 de julho de 2020.

HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marceli; KRUG, Jefferson Silva. **Psicodiagnóstico.** Porto Alegre: Artmed, 2016.

POLETTO, Raquel Conte. Demandas do processo psicodiagnóstico: considerações teóricas e clínicas sobre as vivências das estudantes de Psicologia. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 23, n. 3, 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/jyxVpkgdZNhCzcVg6f5syQw/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 12 de agosto de 2020.

SANTOS, Manoel Antonio dos. A representação de si na esquizofrenia através do psicodiagnóstico de Rorschach. **Paidéia,** 2000. Disponível em: https://www.scielo.br/j/paideia/a/j39Zv7qLSNXFVssyKcTDNhy/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 13 de outubro de 2020.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Psicologia Jurídica		
8º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Psicologia Jurídica: aspectos históricos, objetos e domínios de intervenção. Poder e formas jurídicas. O Poder Judiciário e o processo de democratização brasileiro. O Estado de Direito e os não-privilegiados na América Latina. Análise histórica das instituições penais e a produção de subjetividades. A prisão como fator criminógeno: o problema da reincidência. O Estatuto da Criança e do Adolescente e os modelos de atenção e de internação. Depoimento sem dano. A judicialização da vida. A perícia

psicológica no contexto judiciário. Aspectos éticos e documentos legais em Psicologia Jurídica. Novas possibilidades de intervenção em Psicologia Jurídica.
Bibliografia Básica:
OLIVEIRA, Camilla Felix Barbosa de; BRITO, Leila Maria Torraca de Brito. Judicialização da vida na contemporaneidade. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 32, n. especial, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/5J9RSV5JxBmh9TZCVWMCvkp/abstract/?lang=pt . Acesso em 19 de outubro de 2020.
PAULO, Beatrice Marinho. **Psicologia na prática jurídica:** a criança em foco. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502175907/pageid/4 .
SANTOS, Boaventura de Souza; MARTINS, Bruno Sena. **O pluriverso dos Direitos Humanos:** a diversidade das lutas pela dignidade. 1ª edição. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551304839/pageid/4 .
Bibliografia Complementar:
BRITO, Leila Maria Torraca. Anotações sobre a Psicologia Jurídica. **Psicologia: Ciência e Profissão,** v. 32, n. especial, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/654BBJ4bMsrqKPsDCQShJZC/abstract/?lang=pt . Acesso em 21 de outubro de 2020.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. CONSELHOS REGIONAIS DE PSICOLOGIA. CENTRO DE REFERÊNCIAS TÉCNICAS EM PSICOLOGIA E POLÍTICA PÚBLICAS. **Referências Técnicas para atuação de psicólogas(os) nas Varas de Família.** Brasília: 2019. Disponível em: http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2019/11/RT-Varas-de-Fam%C3%ADlia-2019.pdf .
MAMELUQUE, Maria da Glória Caxito. A subjetividade do encarcerado: um desafio para a Psicologia. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 26, n. 4, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/dqZR7SG9fYMnN8PDNZQd8fm/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 20 de outubro de 2020.
MIRANDA, Nilmário. **Por que Direitos Humanos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179413/pageid/4 .
SIMONI, Vanessa Oliveira Silva. Oitiva de Crianças, Há mesmo Depoimento sem Danos? Uma discussão acerca dos aspectos psicológicos do Depoimento Especial. **Revista Científica Pro Homine**, v. 2, n.1, 2020. Disponível em: http://rcph.unilavras.edu.br/index.php/PH/article/view/53 . Acesso em 19 de outubro de 2020.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Extensão Interdisciplinar VIII		
8º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: A Extensão voltada para a temática **Cultura, Linguagem e Patrimônio**: principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Execução da metodologia proposta junto a comunidade, tabulação e interpretação dos resultados, montagem e apresentação dos resultados do projeto na Jornada de Extensão da FAACZ.
Bibliografia Básica:
Metcalf, P. **Cultura e Sociedade**. Editora Saraiva, 2014. 9788502629790. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790/.
Pablo, B. **Sociedade, Cultura e Cidadania**. Grupo A, 2020. 9788595028395. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028395/.
NASCIMENTO, J.V.; FERREIRA, A. Discurso e cultura: Editora Blucher, 2018. 9788580393668. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393668/
Bibliografia Complementar:
Farfan, B. P. **Antropologia e Cultura**. Grupo A, 2018. 9788595021853. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/
SERPA, E.M.; ANGELI, A.C.B.; DIAS, D.A.; COPIANO, G.A. TURISMO, PATRIMÔNIO E REGIONALIZAÇÃO. Editora Saraiva, 2019. 9788536531441. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531441/
Miklos, J. **Cultura e Desenvolvimento Local - Ética e Comunicação Comunitária**. Editora Saraiva, 2014. 9788536522197. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522197/

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Psicologia Hospitalar		
9º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Estrutura e funcionamento do hospital geral. Aspectos emocionais do doente hospitalizado e assistência à família. Avaliação psicológica de pacientes hospitalizados. O papel do psicólogo no hospital geral. Cuidados paliativos. Reações emocionais do doente diante da morte.			
Bibliografia Básica:			
ANGERAMI, Valdemar Augusto. **Tendências em psicologia hospitalar.** São Paulo: Cengage Learning, 2004. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128518/pageid/2 .			
KOVÁCS, Maria Julia; SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos; ASSUMPÇÃO-JUNIOR, Francisco Baptista; PRISZKULNIK, Léia. **Morte e existência humana:** caminhos de cuidados e possibilidades			

de intervenção. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1992-6/pageid/4 .

RODRIGUES, Avelino Luiz. **Psicologia da saúde hospitalar:** abordagem psicossomática. 1ª edição. Barueri/SP: Manole, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463536/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopy]!/4 .

Bibliografia Complementar:

ANGERAMI, Valdemar Augusto et al. **Psicossomática e suas interfaces:** o processo silencioso do adoecimento. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113798/pageid/3 .

BOLZE, Simone D. A.; CASTOLDI, Luciana. O acompanhamento familiar antes e depois da morte da criança: uma proposta de intervenção para o psicólogo hospitalar. **Aletheia**, n. 21, 2005. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/1150/115013476008.pdf . Acesso em 04 de março de 2020.

FERREIRA, Priscila Dias; MENDES, Tatiane Nicolau. Família em UTI: importância do suporte Psicológico diante da iminência de morte. **Revista da SBPH,** v. 16, n. 1, 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582013000100006 .

FOSSI, Luciana Barcellos; GARESCHI, Neuza Maria de Fátima. A psicologia hospitalar e as equipes multidisciplinares. **Revista da SBPH**, v. 7, n. 1, 2004. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582004000100004 . Acesso em 03 de março de 2020.

OLIVEIRA, Jena Hanay Araujo de; YOSHIDA, Elisa Medici Pizão. Avaliação Psicológica de Obesos Grau III Antes e Depois de Cirurgia Bariátrica. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 22, n. 11, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/prc/a/NsL6QVP9HwMjnbwQtvMydjh/?format=pdf&lang=pt .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Psicologia e Abordagens Sistêmicas		
9º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Teoria de sistemas. Características dos sistemas abertos. A família como sistema. As organizações como sistemas sociais. Valores, normas e papéis. Características dos sistemas sociais. A abordagem sistêmica aplicada.

Bibliografia Básica:

CELESTINO, Victor R. R.; BUCHER-MALUSCHKE. Um novo olhar para a Abordagem Sistêmica na Psicologia. FACEF Pesquisa: Desenvolvimento e Gestão, v.18, n.3, 2015. Disponível em: https://periodicos.unifacef.com.br/index.php/facefpesquisa/article/view/1109 . Acesso em: 07 de dezembro de 2022.

MARTINELLI, Dante Pinheiro; VENTURA, Carla Aparecida Arena. **Visão Sistêmica e Administração:** Conceitos, metodologias e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502088521/pageid/3 .

NICHOLS, Michael P.; SCHWARTZ, Richard C. **Terapia familiar:** conceitos e métodos. 7ª edição. Tradução: Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309422/pageid/1 .

Bibliografia Complementar:

GOETTERT, Bibiana Borba; VIDAL, Denise; ZACHARIAS, Dulce Grasel. (Re)aprendendo a ser família: estudo de caso de uma família reconstituída. **Boletim Entre SIS**, v. 5, n. 1, set. 2020. Acesso em 01 de dezembro de 2020. https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/boletimsis/article/view/20388/1192612915

GOMES, Lauren Beltrão et al. As origens do pensamento sistêmico: das partes para o todo. **Pensando fam.**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, 2014. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2014000200002&lng=pt&nrm=iso . Acesso em: 23 de outubro de 2020.

MAESIMA, Giovania Mitie; BARRETO, Monica; BEIRAS, Adriano. O conceito de Ressonâncias no processo de formação do terapeuta: descobrindo potencialidades e limitações na prática terapêutica. **Nova Perspectiva Sistêmica,** v. 28, n. 64, 2019. Disponível em: https://www.revistanps.com.br/nps/article/view/501 . Acesso em 02 de dezembro de 2020.

ZORDAN, E. P.; DELLATORRE, R.; WIECZOREK, L. A entrevista na terapia familiar sistêmica: pressupostos teóricos, modelos e técnicas de intervenção. **Perspectiva Erechim,** v. 36, n. 136, 2012. Disponível em: https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/136_314.pdf . Acesso em 24 de novembro de 2020.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Extensão Interdisciplinar IX		
9º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: A Extensão voltada para a temática **Mercado de Trabalho e Empreendedorismo**: principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Planejamento das atividades. Elaboração do Pré Projeto.

Bibliografia Básica:

DOS TAJRA, Sanmya F.; SANTOS, Welinton. **Planejando a carreira** (Série Eixos). Editora Saraiva, 2021. 9788536533667. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533667/.

BERGAMINI, Cecília W. **Motivação nas Organizações**, 7ª edição. Grupo GEN, 2018. 9788597017670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017670/.

KUAZAQUI, Edmir. **Gestão de Carreira.** Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122431. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122431/.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, Luciano C. **Desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho.** Editora Saraiva, 2021. 9786558110323. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110323/.

MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; ARAÚJO, Sônia Regina Cassiano D. **Humanização dos processos de trabalho.** Editora Saraiva, 2014. 9788536526355. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536526355/.

LACERDA, Francisco Rogério de J.; BARBOSA, Rildo P. **Psicologia no trabalho**. Editora Saraiva, 2021. 9786558110248. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110248/.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Psicologia das Emergências e Desastres		
10º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	80

Ementa: Fundamentos teóricos da Psicologia nas Emergências e Desastres. Fatores de risco. O Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil. Ciclo de redução de risco de desastre: prevenção, mitigação, preparação, resposta, recuperação. Psicodinâmica decorrente de situações traumáticas e o transtorno do estresse pós-traumático (TEPT). Problemas específicos: violência doméstica e abuso sexual, doenças e hospitalização, casais e famílias em crise, abuso de substâncias, depressão e suicídio, desastres naturais, emergências em saúde, comportamento impulsivo e agressividade. O trabalho em rede. Gestão de riscos de desastres baseada na comunidade: a construção do cuidado psicossocial.

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. CONSELHOS REGIONAIS DE PSICOLOGIA. CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS. **Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) na gestão integral de riscos, emergências e desastres**. Brasília: CFP , 2O21. Disponível em: https://site.cfp.org.br/publicacao/referencias-tecnicas-para-atuacao-de-psicologas-os-na-gestao-integral-de-riscos-emergencias-e-desastres/

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). **Primeiros cuidados psicológicos:** guia para trabalhadores de campo. Brasília, DF: OPAS, 2015. Disponível em: https://www.paho.org/bra/dmdocuments/GUIA_PCP_portugues_WEB.pdf . Acesso em: 07 de dezembro de 2022.

TRINDADE, Melina Carvalho; SERPA, Monise Gomes. O papel dos psicólogos em situações de emergências e desastres. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 13, n.1, 2013. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/4518/451844510017.pdf

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, FJB. A psicologia social dos desastres: existe um lugar para ela no Brasil?. In ZANELLA, AV., et al., org. **Psicologia e práticas sociais**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. https://books.scielo.org/id/886qz/pdf/zanella-9788599662878-21.pdf

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. **Psicologia em emergências e desastres**. São Paulo: CRP SP, 2016. Disponível em: https://www.crpsp.org/uploads/impresso/99/AabX4kwGXX0zM4eJUL-zyRZlcCNCcnmX.pdf

COSTA, Mônica Silva da. Construções em torno da crise: saberes e práticas na atenção em Saúde Mental e produção de subjetividades. **Arq. bras. psicol**., Rio de Janeiro , v. 59, n. 1, 2007 . Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672007000100010&lng=pt&nrm=iso .

FRANCO, Maria Helena Pereira. **Crises e Desastres:** A resposta psicológica diante do luto. São Paulo, v. 36, n,1, 2012. In: ALBUQUERQUE, FJB. A psicologia social dos desastres: existe um lugar para ela no Brasil?. In ZANELLA, AV., et al., org. Psicologia e práticas sociais [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/crises_desastres_resposta_psicologica_luto.pdf . Acesso em 23 de novembro de 2021.

GONÇALVES, Camila dos Santos; GUARESCHI, Pedrinho; ROSO, Adriane. Problematizar o campo de saber psicológico: ausências e emergências do trabalho pós-incêndio da Kiss. **Psicologia & Sociedade**, v. 30, n. especial, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/psoc/a/gXLPypvBF76XgBCwLVF36LF/?format=pdf&lang=pt

MAIORGA, Cláudia. Desastre de Brumadinho e os impactos na saúde mental. **Cien. Culto.** , São Paulo, v. 72, n. 2, pág. 06-08, abril de 2020 . Disponível em <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252020000200003&lng=en&nrm=iso>

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Extensão Interdisciplinar X		
10º PERÍODO	Núcleo Comum	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: A Extensão voltada para a temática **Mercado de Trabalho e Empreendedorismo**: principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes			

e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Execução da metodologia proposta junto a comunidade, tabulação e interpretação dos resultados, montagem e apresentação dos resultados do projeto na Jornada de Extensão da FAACZ.
Bibliografia Básica:
DOS TAJRA, Sanmya F.; SANTOS, Welinton. **Planejando a carreira** (Série Eixos). Editora Saraiva, 2021. 9788536533667. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533667/.
BERGAMINI, Cecília W. **Motivação nas Organizações**, 7ª edição. Grupo GEN, 2018. 9788597017670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017670/.
KUAZAQUI, Edmir. **Gestão de Carreira.** Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122431. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122431/.
Bibliografia Complementar:
CARDOSO, Luciano C. **Desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho.** Editora Saraiva, 2021. 9786558110323. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110323/.
MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; ARAÚJO, Sônia Regina Cassiano D. **Humanização dos processos de trabalho.** Editora Saraiva, 2014. 9788536526355. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536526355/.
LACERDA, Francisco Rogério de J.; BARBOSA, Rildo P. **Psicologia no trabalho**. Editora Saraiva, 2021. 9786558110248. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110248/.

ÊNFASES CURRICULARES A PARTIR DO 9º E 10º PERÍODOS (A ESCOLHA DO ALUNO)

9º período - Ênfase: Psicologia e Processos de Gestão

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Estágio Supervisionado Específico I		
9º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	120
Ementa: Nesta ênfase, o aluno deverá desenvolver práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem a ênfase Psicologia e Processos de Gestão, propiciando ações institucionais, organizacionais, sociais e comunitárias valendo-se das orientações técnicas desenvolvidas nas disciplinas da base comum do curso. O projeto específico de estágio deverá definir o acesso a práticas da psicologia inseridas nos sistemas de gestão das organizações produtivas ou instituições de outra natureza, privilegiando as atividades de recrutamento e seleção de pessoas.			

Bibliografia Básica e Bibliografia Específica
O estágio supervisionado específico retoma os mesmos textos citados nas disciplinas teóricas e poderão acrescidos outros, de acordo com as especificidades da prática a ser desenvolvida.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Estágio Supervisionado Específico II		
9º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	80
Ementa: Desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem a ênfase Psicologia e Processos de Gestão, propiciando a prática de consultorias em gestão de pessoas visando estruturar ou reestruturar sistemas de gestão de pessoas nas organizações produtivas e outras instituições.			
Bibliografia Básica e Bibliografia Específica			
O estágio supervisionado específico retoma os mesmos textos citados nas disciplinas teóricas e poderão acrescidos outros, de acordo com as especificidades da prática a ser desenvolvida.			

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Tópicos Especiais I		
9º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Trabalho e Modos de Subjetivação no Contemporâneo. Clínicas do Trabalho: filiações teóricas e história do campo. Ergonomia, Ergologia e Clínica da Atividade. Métodos e dispositivos de pesquisa e intervenção em Psicologia do Trabalho.			
Bibliografia Básica:			
BENDASSOLLI, Pedro Fernando; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de; VASCONCELOS, Flavio Carvalho de; MASCARENHAS, André Ofenhejm. **Psicologia e trabalho:** apropriações e significados. São Paulo: Cengage Learning, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522109975/pageid/2 .			
SANTOS, Sérgio Valverde Marques dos; GALLEGUILLOS; Pamela Elis Astorga; TRAJANO, Josiana Dias Silva. **Saúde do trabalhador.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029514/pageid/1 .			
SOUZA, Lucila Medeiros Minichello de; MINICHELLO, Moacyr Medeiros. **Saúde ocupacional.**1ª edição. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513027/pageid/2 .			
Bibliografia Complementar:			

CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Atuando em Psicologia do trabalho, Psicologia organizacional e Recursos humanos.** 2ª edição.
DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho:** estudo de psicopatologia do trabalho. 5. ed. ampl. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
ROTHMANN, Ian; COOPER, CARY. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho.** Tradução: Luiz Claudio de Queiroz. 2ª edição. Rio de Janeiro : Elsevier, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152700/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535286397000171]!/4/2/54[b0010]/8[p0130]/2 .
SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações.** 4ª edição. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502180451/epubcfi/6/60[%3Bvnd.vst.idref%3Dcop]!/4/4[cop]/2/1:18[850%2C218] .
ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE; BASTOS, Antonio Virgíllio Bittencourt. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.** 2. edição. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710852/pageid/1 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Trabalho de Conclusão de Curso I		
9º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Elaboração, de forma orientada, de projeto de monografia. Início da investigação e da redação, que visa a ampliar a capacidade de o aluno analisar a realidade do ponto de vista da Psicologia, de desenvolver sínteses conclusivas originais, mesmo que provisórias, e de construir sua consciência crítica frente ao contexto sociocultural brasileiro.			
Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar			
O TCC retoma os mesmos textos citados nas disciplinas teóricas e são acrescidos outros, de acordo com as especificidades da investigação realizada.			

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Seminário Temático I		
9º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: A interface entre Psicologia e Administração na contemporaneidade. Os sujeitos, a cultura globalizada e os ciclos vitais das organizações. A hipermodernização e			

os processos pessoais no trabalho. A estrutura social capitalista e a responsabilidade das organizações produtivas. Estudo de casos e perspectivas da psicologia nas organizações que atuam no Brasil.
Bibliografia Básica:
ALVES, AFG. **A constituição do eu trabalhador**. In: SPINK, MJP., FIGUEIREDO, P., and BRASILINO, J., orgs. Psicologia social e pessoalidade [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais; ABRAPSO, 2011. Disponível em: https://books.scielo.org/id/xg9wp/pdf/spink-9788579820571-13.pdf .
GIAMBIAGI, Fabio. **Capitalismo:** modos de usar - por que o Brasil precisa aprender a lidar com a melhor forma de organização econômica que o ser humano já inventou? 1ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154735/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.html]!/4/48/1:85[no%20%2Csit] .
ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.** 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710852/pageid/1 .
Bibliografia Complementar:
ADIZES, Ichak. **Os ciclos vitais das organizações**. São Paulo: Pioneira, 1998.
BORGES, Livia de Oliveira; MOURÃO, Luciana. **O trabalho e as organizações:** atuações a partir da Psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852753/pageid/1 .
JOHANN, Silvio Luiz. **Gestão da cultura corporativa:** como as organizações de alto desempenho gerenciam sua cultura organizacional. São Paulo: Saraiva, 2004. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502111936/pageid/4 .
MORGAN, Gareth. **Imagens da organização.** São Paulo: Atlas, 1996.
REGATO, Vilma Cardoso. **Psicologia nas organizações.** 4ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2600-8/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopy]!/4/32/1:25[ent%2Cra] .

10º período - Ênfase: Psicologia e Processos de Gestão

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Estágio Supervisionado Específico III		
10º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	120
Ementa: Desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem a ênfase Psicologia e Processos de Gestão, propiciando			

ações institucionais, organizacionais, sociais e comunitárias valendo-se das orientações técnicas desenvolvidas nas disciplinas da base comum do curso. O projeto específico de estágio deverá definir o acesso a práticas da psicologia inseridas nos sistemas de gestão das organizações produtivas ou instituições de outra natureza, privilegiando as atividades de avaliação e desenvolvimento de programas de qualidade de vida nas empresas.
Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar
O estágio supervisionado específico retoma os mesmos textos citados nas disciplinas teóricas e poderão acrescidos outros, de acordo com as especificidades da prática a ser desenvolvida.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Estágio Supervisionado Específico IV		
10º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	80
Ementa: Desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem a ênfase Psicologia e Processos de Gestão, propiciando a prática de consultorias em gestão de pessoas visando desenvolver programas de treinamento e desenvolvimento de pessoas nas organizações produtivas e outras instituições.			
Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar			
O estágio supervisionado específico retoma os mesmos textos citados nas disciplinas teóricas e poderão acrescidos outros, de acordo com as especificidades da prática a ser desenvolvida.			

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Tópicos Especiais II		
10º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Conceito, evolução e tendências da consultoria. Instrumentos e atividades de consultoria interna e externa em Gestão de Pessoas. Elaboração de projetos de assessoria e consultoria organizacional. Ética na consultoria e o papel do consultor. Empreendedorismo em Psicologia.			
Bibliografia Básica:			
BORGES, L. de O.; MOURÃO, L. (Orgs.). O trabalho e as organizações: atuações a partir da Psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852753/pages/recent .			

COOPER, L.C; HOTHMANN, I. **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152700/pages/recent .

PALACIOS, K.P; PEIXOTO, A. L. Ferramentas de Diagnóstico para Organizações e Trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712252/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle-page.xhtml]!/4[Ferramentas-de-diagnostico]/6/2/1:12[as%20%2Cde] .

Bibliografia Complementar:

PATRÍCIO, Patrícia; CANDIDO, Claudio R. Empreendedorismo - Uma Perspectiva Multidisciplinar. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630852/ .

MARRAS, Jean P. Administração de recursos humanos. Editora Saraiva, 2016. E-book. ISBN 978-85-472-0109-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0109-8/

OLIVEIRA, Luciano O. Consultoria organizacional. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021051. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021051/

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.** 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710852/pageid/1 .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Trabalho de Conclusão de Curso II		
10º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Continuidade da prática de investigação e redação final da monografia.			
Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar			
Para a finalização do TCC poderão ser acrescidos novos textos, de acordo com as especificidades da investigação realizada, além das referências utilizadas na disciplina de Metodologia Científica.			

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Seminário Temático II		
10º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: As relações da Psicologia com a Educação Corporativa na contemporaneidade. O treinamento, as aprendizagens e os modelos de gestão corporativa. As relações de			

poder na organização e o uso do capital intelectual. Estudo de casos e perspectivas da psicologia. Ênfase nas abordagens atuais das relações entre a Psicologia e as organizações.
Bibliografia Básica:
MADRUGA, Roberto. **Treinamento e desenvolvimento com foco em educação corporativa.** 1ª edição. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547230401/pageid/4 .
MENESES, Pedro; ZERBINI, Thaís; ABBAD, Gardênia. **Manual de treinamento organizacional.** Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325521/pageid/1 .
RAMAL, Andrea. **Educação corporativa:** como implementar projetos de aprendizagem nas organizações. Rio de Janeiro: LTC, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2157-7/pageid/5 .
Bibliografia Complementar:
EBOLI, Marisa. **Educação corporativa:** muitos olhares. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522489862/pageid/3 .
GUATTARI, Felix; ROLNIK, Suely. **Micropolítica:** cartografias do desejo. Rio de Janeiro: Vozes, 1986.
SILVA, Gisela Gomes da; MENESES, Pedro Paulo Murce. Necessidades de treinamento organizacional e motivação para trabalhar. **Rev. Eletrôn. Adm. (Porto Alegre)**, v. 18, n.1, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/read/a/N5R7BvYd7Pqhwjw7MPWYgZn/?lang=pt . Acesso em 18 de outubro de 2021.

9º período - Ênfase: Clínica e Saúde Mental

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Estágio Supervisionado Específico I		
9º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	120
Ementa: Estágio supervisionado específico. Desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem a ênfase Clínica e Saúde Mental, propiciando ações no âmbito do tratamento, da prevenção e da promoção de saúde no contexto clínico, institucional e comunitário. Atendimento supervisionado a pessoas que estejam em diferentes fases do desenvolvimento humano - infância, adolescência, adultez e velhice, individualmente ou em grupos, em instituições de ramos variados, valendo-se das orientações técnicas desenvolvidas nas disciplinas da base comum do curso. Ênfase nas relações entre as teorias, as técnicas e as práticas clínicas.			

Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar
O estágio supervisionado específico retoma os mesmos textos citados nas disciplinas teóricas e poderão acrescidos outros, de acordo com as especificidades da prática a ser desenvolvida.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Estágio Supervisionado Específico II		
9º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	80
Ementa: Desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem a ênfase Clínica e Saúde Mental, propiciando ações no âmbito da prevenção, promoção e tratamento em saúde no contexto institucional e comunitário. Planejamento e desenvolvimento de atividades em instituições que realizam atendimentos com pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social. O aluno deve valer-se das orientações técnicas desenvolvidas nas disciplinas da base comum do curso. Ênfase nas relações entre as teorias, as técnicas e as práticas clínicas.			
Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar			
O estágio supervisionado específico retoma os mesmos textos citados nas disciplinas teóricas e poderão acrescidos outros, de acordo com as especificidades da prática a ser desenvolvida.			

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Tópicos Especiais I		
9º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Processos Grupais e Institucionais. Sujeito, grupo, instituição. O processo grupal e as diferentes teorias. O movimento institucionalista e as práticas no campo da psicologia: perspectivas históricas e abordagens no estudo das instituições. O Grupo Operativo como estratégia para o trabalho do psicólogo com grupos. Técnicas de grupo. Estratégias de intervenção nos processos grupais.			
Bibliografia Básica:			
CASTANHO, Pablo. Uma Introdução aos Grupos Operativos: Teoria e Técnica. **Vínculo**. v. 9, n. 1, 2012. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902012000100007 . Acesso em 06 de março de 2020.			
MINICCUCCI, Agostinho. **Técnicas do trabalho de grupo.** 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2001. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522471799/pageid/3 .			
ROSSI, André; PASSOS, Eduardo. Análise institucional: revisão conceitual e nuances da pesquisa-intervenção no Brasil. **Revista EPOS**, v. 5, n.1, 2014. Disponível em:			

http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/17972/material/An%C3%A1lise%20Institucional%20no%20Brasil.pdf . Acesso em: 05 de março de 2020.
Bibliografia Complementar:
AFONSO, Maria Lúcia Miranda; VIEIRA-SILVA, Marcos; ABADE, Flávia Lemos. O processo grupal e a educação de jovens e adultos. **Psicologia em Estudo**, v. 14, n.4, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pe/a/tYrX6ZxttLBcsYNZH8WwhtS/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 09 de março de 2020.
PINHO, Eurides Santos; NUNES, Fernanda Costa; VALE, Raquel Rosa Mendonça do; SOUSA, Johnatan Martins; SILVA, Nathália dos Santos. Grupo Operativo como estratégia do processo de ensino aprendizagem. **Revista Gepesvida,** v.5, n. 11, 2019. Disponível em: http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/view/345 . Acesso em 25 de março de 2020.
SANTOS, Manoel Antônio dos; SCATENA, Liliana;FERRIANI, Maria das Graças Carvalho; PERES, Rodrigo Sanches. Grupo operativo com adolescentes em um núcleo da assistência social: a questão da identidade de gênero. **Vínculo.** v. 12, n. 1, 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902015000100008 . Acesso em 07 de março de 2020.
TERZIS, Antonios. Grupo de atividades com crianças: processo de humanização. **Estudos de Psicologia (Campinas)**. v. 22, n.3, 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/estpsi/a/PvRTrjtt6yZpfmjYMmHCd5R/?format=pdf&lang=pt .Acesso em 02 de março de 2020.
VALORE, Luciana Albanese. **Contribuições da psicologia institucional ao exercício da autonomia na escola.** In: SILVEIRA, AF., et al. Cidadania e participação social. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. Disponível em: https://books.scielo.org/id/hn3q6/pdf/silveira-9788599662885-11.pdf .

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Trabalho de Conclusão de Curso I		
9º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Elaboração, de forma orientada, de projeto de monografia, início da investigação e da redação que visa a ampliar a capacidade de o aluno analisar a realidade do ponto de vista da Psicologia de desenvolver sínteses conclusivas originais, mesmo que provisórias, e de construir sua consciência crítica frente ao contexto sociocultural brasileiro.			
Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar			
O TCC retoma os mesmos textos citados nas disciplinas teóricas e são acrescidos outros, de acordo com as especificidades da investigação realizada.			

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Seminário Temático I		
9º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Reflexões sobre as tendências atuais de inserção do Psicólogo na consolidação do campo psicossocial. A prática psicológica no SUAS. Propostas de intervenção. Estudo de casos. O trabalho do psicólogo na saúde em seus diferentes níveis de atenção: primária, secundária e terciária. Propostas de intervenção. Estudo de caso.

Bibliografia Básica:

BENEVIDES, Regina. A Psicologia e o Sistema Único de Saúde: Quais interfaces? **Psicologia & Sociedade**, v. 17, n. 2, p. 21-25, 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/psoc/a/Jm75xgn6kkJ3Pp3ZxvbCsbw/?format=pdf&lang=pt

CRUZ, Lilian Rodrigues da; RODRIGUES, Luciana; GUARESCHI, Neuza. M. F. **Interlocuções entre a Psicologia e a Política Nacional de Assistência Social.** Santa Cruz do Sul/RS: Edunisc, 2013. Disponível em: https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/1827

FREITAS, Maria de Fátima Quintal. Inserção na comunidade e análise de necessidades: reflexões sobre a prática do psicólogo. **Psicol. Reflex. Crit.** v. 11, n. 1, 1998. Disponível em: https://www.scielo.br/j/prc/a/WY8YPpmJKLcMYnhp6SBbkRp/?lang=pt# . Acesso em 21 de março de 2020.

Bibliografia Complementar:

CINTRA, Marcela Spinardi; BERNARDO, Marcia Hespanhol. A atuação do psicólogo na atenção básica do SUS e a Psicologia Social. **Psicol. cienc. prof.,** v. 37, n. 4, 2017. https://www.scielo.br/j/pcp/a/QSnbz7GJVVCJLg8yQZxxz8G/?format=pdf&lang=pt

DUARTE, Nívia Arlete Souza; AREOSA, Silvia Virginia Coutinho. A práxis do psicólogo no contexto da assistência social. **Rev. Psicol. Divers. Saúde,** v. 9, n. 2, 2020. Disponível em: https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/2798 .

MACEDO, João Paulo; SILVA, Brisana Índio do Brasil de Macedo; DIMENSTEIN, Magda. Formação em Psicologia e Políticas de Equidade: desafios para atuar no SUS. **Revista Psicologia em Pesquisa**, v. 15, n. 2, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/psicologiaempesquisa/article/view/30067

MENDES, Flávio Martins de Souza; FONSECA, Karina de Andrade; BRASIL, Julia Alves; DALBELLO-ARAUJO, Maristela. VER-SUS: relato de vivências na formação em Psicologia. **Psic. Cienc. Prof.**, v. 32, n. 1, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/n4jqTZ4xVpvgZtgvtGvDhRd/?format=pdf&lang=pt .

MIRON, Alessandra Xavier; GUARESCHI, Neuza Maria de Fátima. Compromisso Social da Psicologia e Sistema Único de Assistência Social: Possíveis Articulações. **Psicol. Ciênc. Prof.**, v. 37, n.2, 2017. Disponível em:

https://www.scielo.br/j/pcp/a/wmXShMqZjWBqbM7djKwqXyQ/?lang=pt . Acesso em 18 de outubro de 2020.
NASCIMENTO, Iasmin Libalde; DUARTE, Lucas Có Barros; MORAES, Thiago Drumond. Saúde dos psicólogos em Centros de Referência de Assistência Social. **Rev. Psicol., Organ. Trab.,** v.18, n.2, 2018. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572018000200005 . Acesso em 09 de outubro de 2020.
RIBEIRO, Maisa Elena; GOTO, Tommy Akira. Psicologia no Sistema Único de Assistência Social: uma experiência de clínica ampliada e intervenção em crise. **Gerais: Rev. Interinst. Psicol.** v .5, n.1, 2012. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202012000100012 .
SILVA, Rafael Bianchi; OSAWA, Rafaela Naomi Takahashi. Psicologia e a questão do trabalho em rede na Política de Assistência Social no Brasil. **Psicoperspectivas: Indivíduo e Sociedade.** v. 19, n. 2, 2020. Disponível em: https://scielo.conicyt.cl/pdf/psicop/v19n2/0718-6924-psicop-19-02-129.pdf .

10º período - Ênfase: Clínica e Saúde Mental

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Estágio Supervisionado Específico III		
10º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	120
Ementa: Estágio supervisionado específico. Desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem a ênfase Clínica e Saúde Mental, propiciando ações no âmbito do tratamento, da prevenção e da promoção de saúde no contexto clínico, institucional e comunitário. Continuidade do atendimento supervisionado a pessoas que estejam em diferentes fases do desenvolvimento humano - infância, adolescência, adultez e velhice, individualmente ou em grupos, em instituições de ramos variados, valendo-se das orientações técnicas desenvolvidas nas disciplinas da base comum do curso. Ênfase nas relações entre as teorias, as técnicas e as práticas clínicas.			
Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar			
O estágio supervisionado específico retoma os mesmos textos citados nas disciplinas teóricas e poderão acrescidos outros, de acordo com as especificidades da prática a ser desenvolvida.			

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Estágio Supervisionado Específico IV		
10º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	80

Ementa: Desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem a ênfase Clínica e Saúde Mental, propiciando ações no âmbito do tratamento, prevenção e promoção de saúde no contexto clínico, institucional e comunitário; atendimento supervisionado a crianças em situações de problemas de aprendizagem e de comportamento no ambiente educacional, individualmente ou em grupos, valendo-se das orientações técnicas desenvolvidas nas disciplinas da base comum do curso; ênfase nas relações entre as teorias, as técnicas e as práticas clínicas.
Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar
O estágio supervisionado específico retoma os mesmos textos citados nas disciplinas teóricas e poderão acrescidos outros, de acordo com as especificidades da prática realizada

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Tópicos Especiais II		
10º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: A aprendizagem em diferentes teorias da aprendizagem. Aprendizagem da leitura, escrita e cálculo. Alfabetização: prontidão, automatismo básico, habilidades, métodos sintéticos e analíticos. Dificuldades de aprendizagem e suas implicações educacionais. Atitudes, técnicas e táticas de avaliação da aprendizagem, preventivas e terapêuticas. A família, a escola e os problemas de aprendizagem. Estudos de caso.			
Bibliografia Básica:			
FLETCHER, Jack M. **Transtornos de Aprendizagem:** da teoria à intervenção. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536319643/pageid/1 .			
MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de aprendizagem**. 3ª ed. ampl. Rio de Janeiro: LTC, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637707/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4]!/4/30/3:39[ori%2Cal] .			
RODRIGUES, Ana Maria. **Psicologia da aprendizagem e da avaliação.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122455/pageid/3 .			
Bibliografia Complementar:			
AZEVEDO, Tássia Lopes de. **Psicopatologia da aprendizagem.** São Paulo, SP: Cengage, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122554/pageid/1			
FERNÁNDEZ, Alícia. **A inteligência aprisionada:** abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família Rio Grande do Sul: Artes Médicas, 1991.			

POTT, Eveline Tonelotto Barbosa. O "problema" dos problemas de aprendizagem. **Rev. psicopedag.**, São Paulo, v. 35, n. 108, p. 357-361, 2018. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862018000300011&lng=pt&nrm=iso . Acesso em 14 de novembro de 2021.

ROTTA, Newra Tellechea; BRIDI-FILHO, César Augusto; BRIDI, Fabiane Romano de Souza. **Neurologia e Aprendizagem:** abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712689/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle-page.xhtml]!/4[Iniciais_Impressac6]/6/2%4050:27 . Porto Alegre: Penso, 2020.

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Trabalho de Conclusão de Curso II		
10º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Continuidade da prática de investigação e redação final da monografia.			
Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar			
Para a finalização do TCC poderão ser acrescidos novos textos, de acordo com as especificidades da investigação realizada. Além da nova bibliografia a ser indicada pelo professor, o aluno poderá utilizar os livros já utilizados no curso.			

Unidade Curricular	**DISCIPLINA:** Seminário Temático II		
10º PERÍODO	Ênfase	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Clínica ampliada em Saúde Mental. A clínica ampliada e suas relações com a gestão em saúde e na atenção social. Propostas de intervenção. Estudo de casos			
Bibliografia Básica:			
CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; AMARAL, Márcia Aparecida do. A Clínica ampliada e compartilhada, a gestão democrática e redes de atenção como referenciais teórico-operacionais para a reforma do hospital. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 12, n. 4, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/NmPK5MRmgpvw6zwzQ865pBS/?lang=pt . Acesso em 19 de dezembro de 2020.			
COSTA, Alessandro Lima; MENEZES, Gustavo Rodrigues Araújo de; BATISTA, Yasmin Scheminski T. da Silva; BATISTA, Eraldo Carlos. O papel do profissional de Psicologia na Clínica Ampliada em Saúde Mental. **Rev Enfermagem e Saúde Coletiva**, v. 7, n. 2, 51-57, 2022. Disponível em:			

http://www.revesc.org/index.php/revesc/article/view/135 . Acesso em 06 de dezembro de 2022.

MOURA, Débora de Toledo; STEFANISZEN, Victor; MAGALHÃES, Tatiana Benevides; FARINHA, Marciana G. Clínica ampliada e articulação em rede: relato de experiência no SUAS. **Rev. NUFEN,** v.12, n.2, 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-25912020000200008 . Acesso em 08 de dezembro de 2020.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Liana Fortunato; BRANDÃO, Shyrlene Nunes. Abordagem clínica no contexto comunitário: uma perspectiva integradora. **Psicologia & Sociedade**, v. 17, n. 2, 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/psoc/a/XCMYYfqY9phRXsBSkJSPfyB/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 07 de outubro de 2020.

FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina de; DIAS, Lêda C.; et al. Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional. Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766776. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766776/

ESTELLITA-LINS, Carlos; OLIVEIRA, Verônica Miranda; COUTINHO, Maria Fernanda Coutinho. Clínica ampliada em saúde mental: cuidar e suposição de saber no acompanhamento terapêutico. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, n. 1, 2009. Disponível em: https://scielosp.org/pdf/csc/2009.v14n1/195-204/pt . Acesso em 17 de outubro de 2020.

FERREIRA-NETO, João Leite. Práticas transversalizadas da clínica em saúde mental. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 21, n. 1, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/prc/a/pJ3cDD7LvRw3cgWzSxccnQM/abstract/?lang=pt . Acesso em 07 de outubro de 2020.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

OPTATIVA I

Unidade Curricular	**DISCIPLINAS:** Ludoterapia		
9º PERÍODO - Optativa I	Formação Específica	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Temas em Ludoterapia. A técnica de brincar como forma de comunicação infantil. Conceitos e fundamentos relacionados aos jogos e brincadeiras – sobre teorias e técnicas. O brincar e suas implicações nos processos de desenvolvimento e aprendizagem do ser humano. Aspectos culturais do brincar

Bibliografia Básica:

AFFONSO, Rosa Maria Lopes. **Ludodiagnóstico**: investigação clínica através do brinquedo. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326962/pages/recent .

BRITO, Rosa Angela Cortez de; FREIRE, José Célio. Ludoterapia centrada na criança: uma leitura a partir da ética de Emmanuel Lévinas. **Rev. abordagem gestalt.**, v. 20, n. 1, p. 118-127, 2014. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672014000100015&lng=pt&nrm=iso . Acesso em 02 de maio de 2020.

FEIJOO, Ana Maria Lopez Calvo de. Aspectos teórico-práticos na ludoterapia. **Revista IFEN**, ano 1, n. 0, pp. 04-11, 1997. Disponível em: https://portalidea.com.br/cursos/118ca3606d2f2393c4b5e3976d0ac501.pdf#page=4 . Acesso em 12 de maio de 2020.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Mendonça Silva et al. Cuidado paliativo: benefícios da ludoterapia em crianças hospitalizadas com câncer. **Boletim Academia Paulista de Psicologia**, v. 78, n. 1, pp. 168-183, 2010. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/946/94615157012.pdf . Acesso em 30 de maio de 2020.

BARROS, Danielle Marotti de Souza; LUSTOSA, Maria Alice. A ludoterapia na doença crônica infantil. **Rev. SBPH**, v. 12, n. 2, 2009. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582009000200010&lng=pt&nrm=iso . Acesso em 14 de maio 2020.

CAMPOS, Ana Paula de Sá; CURY, Campos Vera Engler. Atenção psicológica clínica: encontros terapêuticos com crianças em uma creche, **Paideia**, v. 19, n. 42, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/paideia/a/YQthPkn8bQ7XcsfSPKtvBPF/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 25 de maio de 2020.

COELHO, Laura dos Santos Gomes. Aprendizagem Vicária de Treino de Toalete através de Filme de Animação: Estudo de Caso em Ludoterapia Comportamental. Psicol. cienc. prof., v. 28, n. 4, 2008. Disponível em : https://www.scielo.br/j/pcp/a/qy4vfkMWRshqLfcC46Wp8Bq/?lang=pt&format=html . Acesso em 26 de maio de 2020.

RODRIGUES, Fernanda Pereira Horta; SEI, Maíra Bonafé; ARRUDA, Sérgio Luiz Saboya. Ludoterapia de criança com Síndrome de Asperger: Estudo de Caso. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 23, n. 54, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/paideia/a/7Y9Y4HpYcvCnVxdH3tDxbgd/?lang=pt . Acesso em 19 de maio de 2020.

Unidade Curricular	**DISCIPLINAS:** Tanatologia		
9º PERÍODO - Optativa I	Formação Específica	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Temas em tanatologia. A morte e o morrer: dimensão cultural, social e psicológica. Fases do processo de elaboração do luto. Morte no processo de

desenvolvimento humano. Possibilidades de intervenção psicológica diante de perdas e morte. Reflexões sobre vida e morte e bioética.
Bibliografia Básica:
CAPUTO, Rodrigo Feliciano. O homem e suas representações sobre a morte e o morrer: um percurso histórico. **Rev Saber Acad**, v. 6, p. 73-80, 2008. Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/ biblioteca/revistas/20180403124306.pdf . Acesso em 19 de agosto de 2020.
DE OLIVEIRA, Érika Arantes; DOS SANTOS, Manoel Antônio; MASTROPIETRO, Ana Paula. Apoio psicológico na terminalidade: ensinamentos para a vida. **Psicologia em estudo**, v. 15, n. 2, p. 235-244, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pe/a/jBbdHnWKHtPVjqSnRrKtK4k#:~:text=O%20apoio%20psicossocial%20no%20momento,persecut%C3%B3rios%20que%20aterrorizam%20o%20homem. Acesso em 30 de agosto de 2020.
MARENGO, Mariana O.; FLÁVIO, Daniela A.; SILVA, Ricardo Henrique Alves. **Terminalidade de vida: bioética e humanização em saúde**. Medicina (Ribeirão Preto. Online), v. 42, n. 3, 2009. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/231/232 . Acesso em 10 de agosto de 2020.
Bibliografia Complementar:
BOLZE, Simone DA; CASTOLDI, Luciana. O acompanhamento familiar antes e depois da morte da criança: uma proposta de intervenção para o psicólogo hospitalar. **Aletheia**, n. 21, p. 79-91, 2005. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/aletheia/n21/n21a08.pdf . Acesso em 21 de agosto de 2020.
FRUMI, Cailene; CELICH, Kátia Lilian Sedrez. O olhar do idoso frente ao envelhecimento e à morte. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 3, n. 2, 2006. Disponível em: http://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/78/74 . Acesso em 14 de agosto de 2020.
OLIVEIRA, Érika Arantes et al. Intervenção junto à família do paciente com alto risco de morte. **Medicina (Ribeirao Preto. Online)**, v. 38, n. 1, p. 63-68, 2005. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/427/428 . Acesso em 17 de agosto e 2020.
VENDRUSCOLO, Juliana. Visão da criança sobre a morte. **Medicina (Ribeirao Preto. Online)**, v. 38, n. 1, 2005. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/420/421 . Acesso em 13 de agosto de 2020.

OPTATIVA II

Unidade Curricular	**DISCIPLINAS:** Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS		
10º PERÍODO - Optativa II	Formação Específica	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Língua Brasileira de Sinais – Libras Desenvolvimento histórico e cultural de libras: legislação específica e aspectos linguísticos. Acompanhamento histórico-cultural do surdo. Conceitos gerais referentes à língua brasileira de sinais, gramática e noções básicas de datilologia e sinalização. Aplicabilidade social na comunicação entre surdo com surdo e surdo com ouvinte.
Bibliografia Básica:
QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira. Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536311746. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/.
QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
SKLIAR, Carlos (Org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos, processos e projetos pedagógicos.** Porto Alegre. V1 e V2. Mediação, 2009.
Bibliografia Complementar:
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria. Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. v. 1.
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. v. 2.
FERNANDES, Eulália (Org.); QUADROS, Ronice Muller de. **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2015.
GOES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, surdez e educação.** São Paulo: Autores Associados, 1996.
HONORA, Márcia. FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais.** São Paulo: Ciranda Cultural, 2010.

Unidade Curricular	**DISCIPLINAS:** Discurso, Cultura e Inclusão		
10º PERÍODO - Optativa II	Formação Específica	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Inclusão, discurso e construção do indivíduo cidadão. Discurso e Diversidades culturais, étnicas e linguísticas no Brasil. Os discursos em diferentes contextos como educação, mídia, literatura e religião.			
Bibliografia Básica:			
BAUMAN, Zygmunt. A cultura no mundo líquido moderno. Zahar, 2013-10-10.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537811368			

LOBO, Lilia Ferreira. **Os infames da história:** pobres, escravos e deficientes no Brasil. São Paulo: Lamparina, 2008.

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro:** A formação e o sentido do Brasil. 2ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 25ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Introdução a análise do discurso.** 7ED, Campinas: Editora da Unicamp, 1998.

BAUMAN, Zygmunt. Ensaios sobre o conceito de cultura. Zahar, 01/2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537808177

NASCIMENTO, Jarbas Vargas & FERREIRA, Anderson. **Discurso e Cultura**. São Paulo: Blucher, 2018 386p. Disponível em: https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/discurso-e-cultura-1474

Unidade Curricular	**DISCIPLINAS:** Direitos Humanos e Garantias Fundamentais		
10º PERÍODO - Optativa II	Formação Específica	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Noções essenciais sobre Direitos Humanos. Contexto de sua origem e evolução diante das dimensões dos direitos. Sistemas (Internacional e Regional) de proteção e promoção de Direitos Humanos. Direitos Humanos na Constituição Brasileira. Direitos Humanos e Proteção das Crianças e dos Adolescentes. Direitos Humanos e Proteção das Pessoas com Deficiência. Direitos Humanos e Proteção dos cidadãos contra o Genocídio, Tortura, Penas Cruéis, Degradantes e Desumanas. Direitos Humanos e Proteção à Mulher contra todas as formas de discriminação e violência. Direitos Humanos e Proteção ao indivíduo contra todas as formas de Discriminação Racial e Sexual. Direitos Humanos e Proteção Internacional aos Refugiados. Noções essenciais sobre Garantias Fundamentais. Garantias Fundamentais na Constituição da República. As relações entre Direitos Fundamentais e Garantias Fundamentais.

Bibliografia Básica:

MORAES, Alexandre de. **Direitos humanos fundamentais:** teoria geral, comentários aos arts. 1º a 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, doutrina e jurisprudência. 9ª edição. São Paulo: ATLAS, 2011.

OLIVEIRA, Bruna Pinotti Garcia; LAZARI, Rafael de. **Manual de direitos humanos.** 3ª edição. Salvador: JUSPODIVM, 2017.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional.** 12ª edição. São Paulo: Saraiva, 2011.

_____. **Direitos humanos e justiça internacional:** um estudo comparativo dos sistemas regionais europeu, interamericano e africano. São Paulo: SARAIVA, 2007.
SARLET, Ingo Wolfgang. **A eficácia dos direitos fundamentais:** uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2001.
Bibliografia Complementar:
BONAVIDES, Paulo. **Curso de Direito Constitucional.** 32ª edição. São Paulo: Editora Malheiros, 2017.
CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Direito constitucional e teoria da constituição.** 7ª ed. Coimbra: ALMEDINA, 2006.
CASTILHO, Ricardo. **Direitos humanos:** processo histórico - evolução no mundo, direitos fundamentais: constitucionalismo contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2010.
COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos.** 7ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010.
MORAES, Alexandre de. **Direito constitucional.** 28ª edição. São Paulo: ATLAS, 2012.

Unidade Curricular	**DISCIPLINAS:** Direito, Cidadania e Relações de Consumo		
10º PERÍODO - Optativa II	Formação Específica	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Direitos fundamentais. Relações jurídicas de direito privado. Direitos do consumidor. Fatos e vícios de produtos e serviços. Abusividade em relações de consumo. Órgãos de proteção e fiscalização.			
Bibliografia Básica:			
TARTUCE, Flávio; NEVES, Daniel Amorim A. **Manual de Direito do Consumidor: Direito Material e Processual.** Volume Único. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559641826. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559641826/.			
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. **Manual do direito do consumidor.** Disponível em: www.defesadoconsumidor.gov.br/images/manuais/manual-do-direito-doconsumidor.pdf .			
NUNES, Luiz Antônio Rizzato. Curso de direito do consumidor. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.			
Bibliografia Complementar:			
FILOMENO, Jose Geraldo Brito. **Curso fundamental de direito do consumidor.** São Paulo: Atlas, 2007.			
GRINOVER, Ada P.; BENJAMIN, Antônio Herman de Vasconcellos E.; MARQUES, Cláudia L.; et al. **Código Brasileiro de Defesa do Consumidor**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559645527. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559645527/.			

MARQUES, Cláudia Lima Marques. **Contratos no código de defesa do consumidor.** 5ª edição. São Paulo: RT, 2005.
NUNES, Luiz Antônio R. **Comentários ao código de defesa do consumidor**. Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502616271. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502616271/.

Unidade Curricular	**DISCIPLINAS:** Educação e Meio Ambiente		
10º PERÍODO - Optativa II	Formação Específica	Carga horária (h/aula):	40
Ementa: Evolução histórica da questão ambiental. Conferência do Rio 92 e Rio +20, Conferência das Partes, Tratado de Quioto. O conceito de "natureza". Reflexão crítica sobre temática ambiental. Noções gerais de Ecologia. Sistema de gerenciamento ambiental. Poluição das águas. Poluição do solo. Poluição atmosférica. Poluição radioativa. Matrizes energéticas e o meio ambiente. Educação Ambiental formal, informal e não-formal. Ética e meio ambiente e educação. Organização e orientação para a elaboração e apresentação de Projetos em Educação Ambiental.			
Bibliografia Básica:			

MAY, P.H., LUSTOSA, M.C., VINHA, V., Economia do Meio Ambiente. Grupo GEN, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153622/
RUSCHEINSKY, A. Educação Ambiental, Abordagens Múltiplas, Grupo A, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899873/
SATO, M. e CARVALHO, I. Educação Ambiental, Pesquisas e Desafios. Ed. Artmed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315294/

Bibliografia Complementar:

GUIMARÃES, Mauro. **A Formação de Educadores Ambientais.** 6ª edição. Campinas/SP: Papirus,, 2010.
MANO, Eloisa Biasotto, PACHECO, Élen B. Acordi Vasques, BONELLI, Claudia Maria Chagas. **Meio Ambiente, poluição e reciclagem**. 2ª edição. São Paulo: Blucher, 2010.
PHILIPPI JR, Arlindo. **Educação Ambiental e Sustentabilidade.** 2ª edição. Manole, 2014.
DIAS, Genebaldo. **Educação ambiental, princípios e práticas**. 9ª edição. São Paulo: Gaia, 2006.
TRISTÃO, Martha. **A Educação ambiental na formação de professores (Rede de Saberes)**. 2ª edição. São Paulo Annablume Editora, 2008.

Unidade Curricular	**DISCIPLINAS:** Gestão do Patrimônio Local

10º PERÍODO - Optativa II	Formação Específica	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: A relação entre história, memória, identidade e patrimônio histórico e cultural. O desenvolvimento como expressão dos valores locais. O patrimônio como um campo de estudo: o patrimônio cultural, natural e urbano. Marcos legais e a institucionalização das políticas de preservação no Brasil. Os instrumentos urbanísticos de preservação da arquitetura e da paisagem natural e edificada. A gestão democrática e a função social da cidade como patrimônio político cultural de um povo. Contribuições da interdisciplinaridade em favor do patrimônio arquitetônico brasileiro. A gestão do patrimônio como forma de uso e preservação sustentável.

Bibliografia Básica:

SOUZA, Ana Carolina M de; BAUER, Caroline S.; FREITAS, Eduardo P.; et al. **História e Patrimônio Cultural.** Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902319/.

SERPA, Esmeralda M.; ANGELI, Ana Carolina B.; DIAS, Douglas A.; COPIANO, Guilherme A. **TURISMO, PATRIMÔNIO E REGIONALIZAÇÃO**. Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788536531441. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531441/

CABRAL, Clara B. **Património Cultural Imaterial - Convenção da Unesco e Seus Contextos**. Grupo Almedina (Portugal), 2018. E-book. ISBN 9789724419077. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724419077/

Bibliografia Complementar:

GIAMBASTIANI, Gabriel L.; GRABASCK, Jaqueline R.; SOUZA, Dulce A.; et al. **Teoria do Restauro e do Patrimônio**. Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556902685. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902685/.

BRASIL. Ministério da Cultura. Instituto do Programa Monumenta. **Manual de elaboração de projetos de preservação do Patrimônio Cultural.** Brasília: Ministério da Cultura. Instituto do Programa Monumenta.
http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/CadTec1_Manual_de_Elaboracao_de_Projetos_m.pdf

Anderson Pereira Portugez. **Turismo Memória e Patrimônio cultural.** São Paulo: Rocca, 2004.

Unidade Curricular	**DISCIPLINAS:** Tecnologias de Informação e Comunicação		
10º PERÍODO - Optativa II	Formação Específica	Carga horária (h/aula):	40

Ementa: Aplicações das tecnologias da comunicação e informação (TIC) nos processos educacionais; normas e regulamentações; ferramentas de TIC.

Bibliografia Básica:
ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. Integração das tecnologias na educação: salto para o futuro. Brasília: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2005. 204 p. [2] Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=19345
CARMO, V. O. D. Tecnologias Educacionais. São Paulo, SP: Cengage, 2016. ISBN 978-85-221-2349-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123490/
ROSINI, A. M. As Novas Tecnologias da Informação e a Educação à Distância. 2ed. [Minha Biblioteca]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118182/
Bibliografia Complementar:
BRANCO JÚNIOR, Sérgio Vieira. **Direito autorais na internet e o uso de obras alheias.** Guarulhos: Lumen Juris, 2007.
PINHEIRO, Patricia P. Direito Digital. Editora Saraiva, 2016. 9788502635647. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502635647/
SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando. Tecnologias para Transformar a Educação. Grupo A, 2014. 9788536308791. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/
GUEVARA, A. J. H.; ROSINI, A. M. Tecnologias Emergentes - Organizações e educação. São Paulo, SP: Cengage, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522103485/

6 METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

6.1 CONCEPÇÕES METODOLÓGICAS DE ENSINO

De acordo com a organização curricular assumida pela FAACZ, desenvolver-se-á uma metodologia de ensino aprendizagem sustentada em princípios científicos e pedagógicos, especialmente o princípio de “aprender a aprender”, direcionada para possibilitar ao aluno o desenvolvimento de competências e habilidades que lhe permitam gerenciar a sua aprendizagem e, por extensão, sua própria formação.

Para tal, as atividades de ensino aprendizagem devem propiciar a formação de um indivíduo autônomo, reflexivo e solidário com um alto grau de compromisso social, visando um equilíbrio entre a formação do cidadão e a formação profissional, numa concepção orientada pelo diálogo, pela integração do conhecimento, pelo exercício da crítica e pela busca da autonomia intelectual do aluno.

O processo de construção do conhecimento, baseado numa concepção de aprendizagem significativa, tem como ponto de partida as experiências já adquiridas pelos acadêmicos e a análise crítica das mesmas. É importante que o aluno se sinta parte da sociedade brasileira refletindo sobre sua participação como profissional responsável e comprometido.

A concepção metodológica assumida pela IES requer que os educadores se preparem científica e metodologicamente, que conheçam as necessidades e exigências do mercado profissional e da sociedade, para ter uma participação real na reformulação e atualização sistemática da estrutura curricular, de modo a garantir a interdisciplinaridade, a relação teoria-prática, e a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A metodologia de solução de problemas e o trabalho com projetos constituem diretrizes metodológicas imprescindíveis numa organização curricular, de modo que coloquem o aluno em condições de identificar necessidades em diferentes âmbitos da profissão e sociais, e propor soluções para estas.

A utilização dos diversos espaços de aprendizagem – que vão além da sala de aula - possibilitam a construção de conhecimento, bem como a autogestão da sua aprendizagem, em especial, a pesquisa, a participação do estudante nas atividades profissionais e cidadãs.

Incorporar metodologias e técnicas educacionais modernas ao processo de ensino aprendizagem, incentivando a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) por parte do docente e do aluno - com o propósito de que este as utilize como fonte de aprendizagem no desempenho acadêmico e profissional - constitui requisito imprescindível para elevar a independência cognitiva do aluno.

A relação teoria-prática está presente em todas as atividades de ensino e aprendizagem em sua dupla concepção como espaço de aplicação dos conhecimentos teóricos aprendidos, e também de produção de novos conhecimentos, especialmente o estágio supervisionado, vinculado às atividades complementares.

A capacitação docente assume uma dimensão significativa na construção, execução e avaliação do trabalho realizado. É necessário incentivar a pesquisa nas áreas pedagógica e didática, bem como propiciar a socialização e divulgação dos resultados e sua utilização para elevar a qualidade da formação do aluno.

A teoria deve ser desenvolvida por métodos expositivos, conjugados à orientação do aluno para trabalhos investigativos e independentes, sempre se incentivando a leitura.

As disciplinas que compõem o Estágio Supervisionado Obrigatório (tanto do ciclo básico quanto dos específicos), que são ministrados entre o 3º e o 10º períodos, as disciplinas de Extensão Interdisciplinar, ministradas desde o 1º período, sendo ofertadas até o 10º, e as atividades complementares caracterizam níveis de integração, pois articulam os conteúdos das unidades curriculares entre si com a prática e com a pesquisa acadêmica. Ao longo de todo o curso, os alunos devem realizar atividades diversas. Nos últimos períodos, além das disciplinas mencionadas, o discente do curso de Psicologia também realiza o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que mantém o mesmo propósito de proporcionar a articulação entre os conteúdos das unidades curriculares entre si com a prática e com a pesquisa acadêmica. Concluída a pesquisa desenvolvida no TCC, ao final do semestre, são realizadas apresentações dos trabalhos desenvolvidos, aos quais os alunos assistem, conjuntamente, com os professores do curso.

Em geral, os métodos de ensino empregados devem conduzir ao desenvolvimento da inteligência, criatividade e talento, sempre em função da associação teoria x prática, dentre os quais se podem destacar:

- Exposição pelo professor, buscando a participação ativa do aluno para a construção de uma aprendizagem significativa;
- Realização de trabalhos individuais e grupais, em classe e extraclasse, para o aperfeiçoamento da formação teórica e fortalecimento das habilidades de relacionamento e de interação social e grupal;
- Organização de seminários e debates pelos alunos, com a coordenação do professor, com o objetivo de melhorar os conhecimentos técnicos, teóricos e as habilidades de análise e organização;
- Simulação de situações práticas;
- Elaboração de projetos e programas de cunho social na junto às comunidades do entorno.

6.2 PRÁTICAS FORMATIVAS REALIZADAS NO CURSO

As práticas formativas contribuem na construção de competências, resgatando as experiências e vivências dos alunos, incorporando as teorias ao seu fazer.

O curso de Psicologia da FAACZ utiliza de vivências, aulas dialogadas e dinâmicas, análises de casos reais, visitas técnicas, exercícios de fixação, confecção de protótipos, simulações, experimentações, seminários, palestras, fórum de debates, workshops, envolvendo profissionais de destaque na sociedade e na vida acadêmica, para discussão e debate de temas atuais que promovam o aprofundamento do conhecimento e o enriquecimento de experiências no universo da profissão.

Será utilizada a metodologia de ensino e aprendizagem que considere o sujeito que aprende como centro do processo da aprendizagem, que deve compreender uma concepção de avaliação que não se limite a uma simples aferição de saberes. Deve dispor de uma busca ativa do conhecimento e da aprendizagem e capaz de contemplar todos os objetivos previamente definidos, além de verificar se as competências adquiridas durante a sua formação.

No Curso de Psicologia da FAACZ, é fundamental o uso, pelo professor tutor/tutor, de múltiplos recursos que explorem as possibilidades cognitivas dos alunos, atribuindo-lhes a centralidade na construção de suas aprendizagens. Espera-se que, por esse caminho, o aluno se envolva afetivamente e intelectualmente com as suas aprendizagens, apreendendo conhecimentos, técnicas e tecnologias necessárias a um desempenho profissional ético e competente, constituindo-se cidadão.

As competências expressas pelo currículo do Curso de Psicologia da FAACZ são desenvolvidas por meio da utilização das metodologias ativas, que supõe e consolidam um aprendizado ativo. A metodologia ativa refere-se a um conjunto de ferramentas, cuja utilização tem como responsabilidade fazer com que os estudantes aprendam de fato, que se parta sempre de um problema a ser resolvido e que essa resolução passe pela experiência prática.

De modo geral, são empregadas nas unidades curriculares as seguintes práticas formativas, privilegiando a independência cognitiva do aluno e sua autonomia:

- Aula expositiva e dialogada;
- Aula práticas de laboratório;
- Aplicação e correção de exercícios;
- Estudo de Casos;
- Trabalhos em grupos e trabalhos individuais;
- Debate;
- Dinâmicas e jogos;
- Projeto Aplicado/Trabalho interdisciplinar;
- Eventos científicos e acadêmicos;
- Visitas técnicas;
- Estudos independentes;
- Seminários;
- Dramatização;
- Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Outras atividades que busquem atender às especificidades da comunidade em que o curso está inserido, de forma integrada e interdisciplinar.

O processo de ensino e aprendizagem ocorre mediante acesso do aluno aos componentes curriculares oferecidos na forma de disciplinas. As unidades de ensino de cada disciplina são contempladas pelos alunos através das aulas presenciais, videoaulas, infográficos, exercícios e leitura da bibliografia indicada, sempre sob a mediação do professor ou professor/tutor e (quando for o caso) suporte da tutoria. Nesse contexto, são realizadas atividades diversas de aprendizagem e de avaliação, tais como fóruns, chats, discussões, discussões de temas transversais e análises de casos; pesquisas, pesquisas em *links*, estudo de textos, apresentações multimídia, hipertextos,

vídeos aulas, e e-books (livro texto, periódicos, e biblioteca virtual); questionários, exercícios de fixação, atividades interdisciplinares, avaliações randômicas, avaliações de aprendizagem, etc., sempre estimulando a busca constante e ativa do conhecimento e da aprendizagem por parte do aluno.

6.2.1 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Os Trabalhos de Conclusão de Curso devem propiciar aos acadêmicos o momento de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o incentivo à produção científica, à consulta de bibliografia especializada, o aprimoramento da capacidade de interpretação e a crítica das diversas ciências e sua aplicação.

No curso de Psicologia, o TCC representa a atividade final do aluno necessária à formação do Psicólogo como forma de integração dos conhecimentos desenvolvidos durante todo o processo.

Será desenvolvido em grupo e escrito no formato de artigo científico na modalidade de artigo original de estudos observacionais ou experimentais, apresentando temas originais resultantes de pesquisas científicas e tecnológicas ou na modalidade de artigo de revisão (bibliográfica ou integrativa), que descreve, analisa e discute conhecimentos científicos ou tecnológicos já publicados.

Para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno deverá cursar a disciplina TCC I (9º período) e TCC II (10º período). Essas disciplinas dão subsídio teórico e metodológico ao desenvolvimento do TCC, possibilitando ao aluno o desenvolvimento de objetivos, referenciais teóricos e metodologias a serem empregadas em seu trabalho de conclusão de curso. Ainda, disciplinas pregressas do núcleo comum, como Metodologia Científica (1º período) e Técnicas de Pesquisa em Psicologia (5º período), também ofertam conteúdos básicos para a realização de pesquisa em Psicologia.

É importante que o aluno escolha o tema que deseja pesquisar a partir de sua experiência de estudo e atividades nas disciplinas da formação básica, além de optar por temas que sejam contemplados nas linhas de pesquisa do curso. O NDE definiu as seguintes linhas de pesquisa a serem adotadas no curso, conforme os núcleos de atividades propostos, além de outras linhas de pesquisa que estão relacionadas aos estágios básicos e a formação do corpo docente indicado:

I. Psicologia e Processos Clínicos

II. Psicologia e Políticas Públicas

III. Psicologia do Trabalho e Saúde do Trabalhador

IV. Psicologia, desenvolvimento humano e inclusão

V. Psicologia e Processos Educacionais

VI. Psicologia, Direitos Humanos e Cidadania

A primeira fase será dedicada à elaboração de um Projeto de Pesquisa. Para isso, inicialmente, o aluno escolhe uma das ênfases ofertadas pelo curso, relacionada à formação e atuação do psicólogo. A partir da escolha do tema, o aluno define um problema de pesquisa, que norteará a construção do seu projeto sob a orientação de um docente da instituição. A elaboração do projeto de pesquisa consiste na construção de resumo em português e em inglês com palavras-chave, introdução, referencial teórico, justificativa do estudo, objetivos a serem alcançados, percurso metodológico realizado, definição do orçamento e cronograma, bem como a lista das referências utilizadas. É durante a fase inicial, de elaboração dos trabalhos, logo após a escolha e aprovação dos temas a serem pesquisados, que é escolhido o professor orientador, que deve ser parte do quadro de professores da FAACZ.

Na segunda fase, o aluno aplica o projeto, por meio do desenvolvimento da pesquisa, cujo resultado expressa o seu conhecimento sobre o assunto pesquisado. Nessa etapa, o trabalho deverá ser acrescido das etapas de coleta de dados e análise dos mesmos sob um método científico, resultados e discussão e considerações finais.

O aluno, uma vez aprovado nessas disciplinas e concluída a elaboração do TCC deverá, em acordo com seu professor orientador, agendar, junto à coordenação, a data de defesa do seu trabalho perante banca avaliadora para, somente após a defesa, ter o resultado de aprovação ou não do Trabalho de Conclusão de Curso. A defesa, em audiência pública, consiste na avaliação da parte escrita e da apresentação oral, a partir de critérios preestabelecidos. A monografia é apresentada perante banca examinadora, composta obrigatoriamente pelo professor orientador e por um docente da instituição. Opcionalmente, a banca avaliadora poderá incluir um terceiro componente, que poderá ser professor da instituição, de outras instituições de ensino ou profissionais de nível superior, desde que vinculado à área de abrangência da pesquisa. Caso o grupo possua coorientador(es), este(s) também deverá(ão) compor a banca avaliadora. A defesa pública poderá

ocorrer de formas alternativas, como por exemplo de forma remota, utilizando-se ferramentas de tecnologia.

Para direcionar as atividades de construção do TCC, o aluno terá acesso, tanto pela biblioteca física da instituição quanto pelo site institucional, ao “Regulamento para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Psicologia”.

6.2.2 Estágio supervisionado

O Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório. O Estágio se mostra como atividade inerente ao projeto pedagógico dos cursos de graduação, e é representativo de um ato educativo escolar supervisionado que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e da contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio, por fazer parte do projeto didático-pedagógico do curso (Lei 11.788/08, Art.1°), é uma atividade de competência da instituição de ensino, que por ele se responsabiliza de modo global e sistêmico, de acordo com a filosofia por ela assumida.

O estágio da FAACZ - Faculdades Integradas de Aracruz está amparado através de normatização interna, Portaria nº 018 de 2009, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e da Lei de Estágio nº 11.788 de 25/09/2015. Todos os cursos têm autonomia para elaborarem as diretrizes e normas reguladoras para atividades de estágio nos seus PPCs, atendendo as particularidades e legislações específicas de cada um, obedecendo também ao que determina o Regimento Geral da FAACZ.

O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso (Lei n. 11.788/08, Art.2°). Os estágios obrigatórios do curso de Psicologia somam 640 horas, perfazendo 16% da carga horária total do curso, atendendo o que dispõe a Resolução CNC/CES nº 5/2011 (art. 22, § 3º).

Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Cabe ressaltar que, segundo a Lei Federal 11.788/2011 (Lei do Estágio), em caso de Estágio Supervisionado Obrigatório, a contratação da apólice de seguro é de responsabilidade da instituição de ensino. Já no caso do Estágio Não-Obrigatório, a contratação é responsabilidade da instituição que contratou o estagiário.

O Estágio Supervisionado objetiva que o aluno realize atividades profissionais inerentes ao trabalho do(a) psicólogo(a), articulando o conhecimento adquirido com a necessidade prática da organização que propiciou essa oportunidade.

O Estágio Supervisionado Obrigatório poderá ser realizado a qualquer momento, a partir do **3º semestre letivo**, sendo as atividades práticas realizadas em turno diferente ao do curso em questão e a orientação junto ao professor orientador realizada no horário de aula desse componente curricular.

A realização do estágio curricular do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Aracruz poderá ocorrer no espaço do Serviço de Psicologia (clínica escola) ou mediante a celebração de convênios com instituições públicas e/ou privadas, governamentais ou não governamentais, filantrópicas ou com fins lucrativos, que possam prover ao discente as condições necessárias para o pleno desenvolvimento da prática de estágio, em ambiente estimulante e formativo.

Nesse sentido, a FAACZ reconhece e dispensa atenção especial à relação entre discentes estagiários, comunidade e organizações, de forma a oportunizar um ambiente colaborativo, de forte interação interpessoal e que permita a aplicação da bagagem conceitual, técnica e metodológica adquirida pelo discente em diferentes contextos da prática profissional.

Para realização dos Estágios o aluno deve procurar orientações no Setor de Estágios da FAACZ e na Coordenação do Curso de Psicologia. O aluno deverá formalizar o estágio junto ao Setor de Estágios da FAACZ, através de:

- Instrumento Particular de Convênio para Concessão de Estágio Curricular para Estudantes de Nível Superior;
- Instrumento particular de Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório;
- Plano de Atividades de Estágio.

O aluno somente receberá orientação do professor orientador após formalização das documentações acima citadas junto setor de estágio da FAACZ.

Documentos específicos para a realização dos Estágios Supervisionados em Psicologia serão apresentados no tópico “Avaliação para ambas as modalidades de Estágio (Básicos e Específicos) ”.

No Curso de Psicologia, os estágios estão devidamente institucionalizados e devem seguir o disposto no Regulamento dos Estágios Supervisionados. De acordo com a Resolução CNE/CES nº 5/2011, os estágios supervisionados no curso devem ser estruturados em dois níveis: Básicos e Específicos apresentando, cada um, carga horária própria, conforme matriz curricular apresentada na Figura 2.

Assim, os estágios do curso deverão abordar o:

- ***Estágio Supervisionado Básico:*** incluirá o desenvolvimento de práticas integrativas das competências e habilidades previstas no núcleo comum;
- ***Estágio Supervisionado Específico:*** cada estágio incluirá o desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem cada ênfase proposta pelo projeto de curso. São elas: a) Psicologia e Processos de Gestão; e b) Clínica e Saúde Mental, ambas ofertadas no 9º e 10 períodos.

É importante destacar que os Estágios Básicos devem ser realizados em duplas ou trios e que os Estágios Específicos devem ser realizados individualmente (no caso dos Estágios Supervisionados Específicos I e III da Ênfase Clínica e Saúde Mental) ou em dupla ou trio (no caso dos Estágios Específicos II e IV da Ênfase Clínica e Saúde Mental e de todos os Estágios Específicos da Ênfase Psicologia e Processos de Gestão).

Os Estágios Supervisionados Básicos

Os Estágios Básicos propõem atividades de observação, planejamento e realização de ações em situações da vida real, cujos campos de estágio são definidos a cada período conforme os conhecimentos interdisciplinares trabalhados e a celebração ou renovação de convênio com instituições públicas e/ou privadas, governamentais ou não governamentais, filantrópicas ou com fins lucrativos.

Os estágios básicos do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Aracruz estão distribuídos da seguinte maneira:

***Estágio Básico I*:** Aprender a observar: a observação como método científico e como ferramenta para o desenvolvimento do trabalho do psicólogo. Nesse estágio, os alunos poderão realizar observações e registros em ambientes diversos sobre a dinâmica relacional e organizacional desses locais, bem como sobre aspectos do desenvolvimento humano.

Estágio Básico II: Experiências em diferentes instituições e espaços educacionais. Análise do cotidiano institucional. Desafios e práticas inovadoras na atuação do psicólogo no contexto escolar.

Estágio Básico III: Ações psicossociais com o objetivo de desenvolver as habilidades de coordenar e manejar processos grupais e institucionais, objetivando a promoção, prevenção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial.

Estágio Básico IV: Visa proporcionar aos alunos contato com ambiente das instituições de saúde e/ou saúde mental para realização de acompanhamento das situações de entrevistas requeridas para triagem e obtenção de informações iniciais sobre os casos atendidos em ambulatório de serviços públicos de saúde, além das práticas de documentação dos tratamentos, consignados em prontuários e anotações da equipe, acessíveis de acordo com as normas internas das instituições escolhidas.

Estágio Básico V: Utilização instrumentos de trabalho do psicólogo nas organizações em situações de seleção, treinamento, desenvolvimento ou de pesquisa de clima organizacional e fatores de saúde mental nas organizações produtivas.

Estágio Básico VI: Realização de entrevistas clínicas em concomitância com o aprendizado de observação, percepção, comunicação, relacionamento, avaliação e levantamento de hipóteses diagnósticas que viabilizem ao aluno, sob a supervisão de um professor orientador, deliberar e fazer um encaminhamento assertivo para aquele cliente atendido por ele na prática deste estágio.

Todo esse processo acontece alicerçado em atividades teóricas com vistas a esta prática correlacionada, atendendo o cliente inscrito no serviço oferecido pelo curso ou pelas instituições parceiras, além do registro (parte técnica e institucional) realizado e aprendido pelo aluno em forma de prontuários que serão oficialmente guardados no Serviço de Psicologia (clínica escola).

A entrevista clínica pode ser aplicada individualmente ou em instituições ou grupos, envolvendo atividades de diagnóstico que permitam análise de indivíduos, instituições ou grupos.

Os Estágios Supervisionados Específicos

Ênfase Psicologia e Processos de Gestão

Esta ênfase apresenta os seguintes objetivos:

- Prestar serviços no âmbito da Psicologia a empresas, indústrias, instituições públicas e privadas e organizações não governamentais;
- Propor a realização de processos de capacitação e desenvolvimento de carreira, orientação profissional, qualificação e requalificação de recursos humanos;
- Promover atividades práticas que desenvolvam ações para o acesso à cidadania e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, entre outras ações envolvidas na área da Psicologia do Trabalho;
- Proporcionar ao aluno a inserção progressiva na atuação que define o trabalho do profissional da Psicologia;
- Participar de equipes multidisciplinares na atenção à Saúde do Trabalhador;
- Aplicar técnicas e instrumentos psicológicos para o diagnóstico de doenças relacionadas ao trabalho;
- Promover ações educativas no campo da saúde do trabalhador.

Ao realizar o Estágio Supervisionado Específico nessa ênfase, espera-se que o aluno possa desenvolver competências e habilidades como:

- Avaliar de forma adequada às demandas situacionais;
- Atuar junto às equipes multidisciplinares no desenvolvimento e implementação de programas e projetos;
- Realizar entrevistas;
- Caracterizar e analisar as unidades produtivas e as relações de trabalho;
- Propor e executar práticas que visem solucionar problemas nas relações de trabalho;
- Planejar intervenções individuais e coletivas de promoção à saúde do trabalhador em organizações;
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças de formação e de valores dos seus membros;

- Avaliar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- Elaborar relatórios;
- Selecionar e utilizar procedimentos e instrumentos de avaliação psicológica de acordo com o público-alvo;
- Realizar procedimentos de recrutamento e seleção de pessoal no contexto das organizações.

Ênfase Clínica e Saúde Mental

Esta ênfase apresenta os seguintes objetivos:

- Prestar serviços no âmbito da Psicologia na rede de saúde pública, privada ou filantrópica, na comunidade, em organizações não governamentais, escolas, creches, presídios, associações filantrópicas e no próprio espaço do Serviço de Psicologia (clínica escola) das Faculdades Integradas de Aracruz;
- Disseminar nesses contextos ações educativas capazes de proporcionar a melhoria da qualidade de vida da população envolvida;
- Promover intervenções psicossociais;

Ao realizar o Estágio Supervisionado Específico nessa ênfase, espera-se que o aluno possa desenvolver competências e habilidades como:

- Avaliar de forma adequada as demandas individuais, grupais e situacionais;
- Atuar junto às equipes multidisciplinares no desenvolvimento e implementação de programas e projetos educativos em políticas públicas;
- Planejar e executar procedimentos de intervenção adequados para a promoção da saúde coletiva;
- Planejar e executar procedimentos de intervenção adequados para atuação junto às pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, em cumprimento de pena de detenção, internadas em instituições que desenvolvem medida socioeducativa em meio aberto ou fechado, dentre outras;
- Definir diretrizes terapêuticas para o atendimento de transtornos mentais;
- Realizar entrevistas individuais;

- Selecionar e utilizar procedimentos e instrumentos de avaliação psicológica de acordo com o público-alvo;
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica;
- Realizar diagnóstico de processos psicológicos de indivíduos;
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
- Elaborar relatórios.

A Instituição compreende que os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, sendo planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O discente será orientado e supervisionado por professores e/ou profissionais da área do curso quando se tratar de estágio intramuros ou extramuros. Em alguns cenários de prática de estágio em espaços conveniados, é possível a participação de preceptores e/ou profissionais, designados como orientadores ou supervisores de campo, que são responsáveis por acompanhar as questões relacionadas à prática da profissão, bem como as questões pertinentes a comportamentos, frequência ou qualquer outro assunto que exija colaboração das partes envolvidas.

O Setor de Estágios da FAACZ deve realizar os contatos com as instituições conveniadas, definir os professores supervisores e pactuar os profissionais da área nos diferentes cenários de desenvolvimento das atividades, realizando o acompanhamento destes e dos seus respectivos estagiários.

Avaliação para ambas as modalidades de Estágio (Básicos e Específicos)

A avaliação do desempenho do estagiário será realizada de forma contínua e sistemática pelo professor orientador durante o desenvolvimento de todo o estágio, envolvendo a análise dos aspectos técnico-científicos, sociais e humanos da profissão.

São considerados na avaliação os seguintes aspectos, tanto para avaliação dos Estágios Básicos quanto dos Estágios Específicos:

Habilidades Comportamentais e Técnicas: avalia a capacidade do discente de se comunicar e de expressar suas ideias com clareza e a postura e atitude profissional adequada para um estagiário de Psicologia

- Assiduidade e Pontualidade (no campo e nas orientações);
- Organização e cumprimento de prazos;
- Cooperação, respeito e solidariedade com todos os envolvidos no processo de estágio (colegas de turma, professor orientador, coordenação de curso, colaboradores e gestores do local de estágio, colaboradores técnico-administrativos da faculdade envolvidos no estágio);
- Capacidade de propor resolução de problemas;
- Capacidade de pensar modificações em prol da organização atendida;
- Comportamento ético frente às tarefas desempenhadas, condizente com as resoluções do Sistema Conselhos de Psicologia, com o Código de Ética Profissional do Psicólogo e com teorias, métodos e técnicas reconhecidos pela ciência psicológica;
- Respeito às normas do estágio;
- Elaboração adequada dos roteiros de cada prática de observação (pautada em teorias e técnicas estudadas).

Documentação do Estágio

- Preenchimento adequado da documentação do estágio e distribuição de cópias do Termo de Compromisso e do Plano de Atividades às partes envolvidas no processo de estágio (aluno, instituição de ensino e instituição parceira)
  - Termo de Compromisso;
  - Plano de Atividades;
  - Carta de Apresentação;
  - Lista de Frequência no Campo de Estágio;
  - Carta de Agradecimento), entrega das vias correspondentes a cada ente envolvido e vias anexadas ao relatório final

Produção Textual

- Pesquisas e leituras contínuas acerca das temáticas relacionadas ao estágio;
- Elaboração e entrega semanal dos Diários de Campo Semanais via FAACZ Virtual;

- Adequação à norma culta da Língua Portuguesa quanto à elaboração do relatório final;
- Adequação às normas da ABNT;
- Cumprimento dos tópicos do relatório conforme descrito abaixo:

  - Capa (conforme norma da ABNT para formatação de trabalhos acadêmicos);

  - Folha de Rosto (conforme norma da ABNT para formatação de trabalhos acadêmicos);

  - Sumário;

  - Plano de Ensino;

  - Termo de Compromisso (vias de todos os membros da dupla ou do trio ou, em caso de estágio realizado individualmente, a via do aluno);

- Plano de Atividades (vias de todos os membros da dupla ou do trio ou, em caso de estágio realizado individualmente, a via do aluno);
- Carta de Apresentação (vias de todos os membros da dupla ou do trio ou, em caso de estágio realizado individualmente, a via do aluno);
- Diários de Campo (devem ser inseridos os diários de campo semanais de todos os membros da dupla ou do trio ou, em caso de estágio realizado individualmente, os diários do aluno);
- Lista de Frequência no Campo (única via, independente se o estágio será realizado em dupla, trio ou individualmente);
- Carta de Agradecimento (única via, independente se o estágio será realizado em dupla, trio ou individualmente);
- Relatório Final, que deve conter os seguintes tópicos:

  - Introdução;

  - Contextualização do estágio;

  - Referencial Teórico;

  - Objetivo;

  - Justificativa;

  - Método;

  - Resultados e Discussão;

  - Considerações Finais;

- Bibliografia;

- Anexos.

As demais informações referentes aos critérios de avaliação estão descritas em Regulamento próprio.

O Relatório Final de Estágio deve seguir modelo disponível no FAACZ Virtual da disciplina em questão.

1.1.1.1 Roteiro para o Estagiário

1º Passo: A coordenação de estágio deverá firmar parcerias ou contatar os parceiros já conveniados com a instituição de ensino conforme temática do Estágio Básico e Estágio Específico que estiver sendo desenvolvida a cada semestre letivo;

2º Passo: Acessar a documentação no FAACZ Virtual da disciplina, imprimir no número de cópias solicitado, preencher, colher as assinaturas com carimbo, e entregar no Setor de Estágios da FAACZ as vias do Instrumento Particular de Termo de Compromisso de Estágio Curricular Obrigatório e do Plano de Atividades do Estágio. As demais documentações (Carta de Apresentação, Lista de Frequência no Campo e Carta de Agradecimento) devem ter as assinaturas coletadas nas respectivas vias, entregar a via correspondente ao local de estágio e guardar a própria para anexar no relatório final;

3º Passo: Comparecer às orientações semanais de Estágio Supervisionado Básico ou Específico;

4º Passo: Elaborar o planejamento das atividades práticas com auxílio do professor orientador;

5º Passo: Preparar-se, com auxílio do professor orientador, teórica, técnica e metodologicamente para realização das atividades práticas da saúde e só comparecer nas atividades práticas após orientação com o orientador de estágio;

6º Passo: Elaborar e encaminhar para correção, via FAACZ Virtual, os diários de campo semanais;

7º Passo: Realizar devolutiva ao campo de estágio;

8º Passo: Elaborar e entregar via FAACZ Virtual o relatório final.

1.1.1.2 Estágio realizado em intercâmbio internacional

Estágios desenvolvidos por alunos participantes de intercâmbio internacional poderão contar como estágio supervisionado mediante cumprimento de cada um dos seguintes critérios:

- Duração mínima equivalente à carga horária estabelecida na matriz;
- As atividades desenvolvidas terem sido nas diversas áreas da Psicologia;
- A empresa possui sede no Brasil;
- Aprovação pelo professor orientador de estágio e pela coordenação do curso de Psicologia.

1.1.1.3 Estágio não obrigatório

O estágio não obrigatório, remunerado ou não, é aquele desenvolvido pelo aluno como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória do Curso. É considerada uma atividade adicional à formação acadêmico-profissional do aluno, realizada por livre escolha, sempre com a aprovação e acompanhamento do setor responsável da FAACZ. Poderão ser validados, desde que previsto no Regulamento de Atividades Complementares do respectivo Curso.

O professor orientador do estágio não obrigatório será o coordenador do respectivo curso, que além de intermediar, irá acompanhar todo o processo e deverá assinar o Plano de Estágio e o Termo de Compromisso de Estágio.

6.2.3 Atividades complementares

As atividades complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

O resultado do processo de aprendizagem das atividades complementares deverá ser a formação de profissional que, além da base específica consolidada, esteja apto a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins. Deverá ter, também, a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a

formação universitária. Estes devem ser entendidos como toda e qualquer atividade acadêmica que constitua o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, e incluem os estudos linguísticos e tecnológicos, práticas profissionalizantes, estudos complementares, estágios, seminários, congressos, projetos de pesquisa, de extensão, cursos sequenciais, participação em ações sociais, de acordo com as diferentes propostas do colegiado da IES e cursadas pelos estudantes, conforme seu interesse e disponibilidade.

Compreende-se no conceito de Atividades Complementares, passíveis de aproveitamento como tal, todas as atividades de natureza acadêmica realizadas a partir do semestre de ingresso do aluno no Curso, que guardem, obrigatoriamente, correspondência com as temáticas de interesse do Curso, compreendidas nos programas das disciplinas que integram o currículo e capazes de contribuir para a formação acadêmica.

Cada aluno do curso de Psicologia inserido na matriz para ingressantes a partir de 2021 deverá acumular um total de **160** horas de Atividades Complementares. A contabilização das Atividades Complementares se dará através da soma das horas dedicadas às atividades desempenhadas pelo aluno, devidamente comprovadas através de certificados emitidos pelo organizador da atividade desempenhada, contendo a carga horária correspondente à atividade. O aluno deverá apresentar à Coordenação do curso – ou ao setor definido pela direção da FAACZ – os certificados para a contabilização da carga horária cumprida. É válido ressaltar que será considerado no máximo 40h para cada tipo de atividade para garantir a diversidade das atividades realizadas pelo discente. Na Tabela 6 é possível identificar os diversos tipos de atividades que poderão ser contabilizadas, bem como a certificação correspondente para comprovação da atividade realizada.

Tabela 6: Atividades complementares

ATIVIDADE	CERTIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO POR ÍTEM
I – Iniciação Científica		
Trabalhos desenvolvidos com orientação docente apresentados na Instituição em eventos científicos específicos ou seminários multidisciplinares	Declaração de conclusão emitida pela coordenação responsável.	10h
Trabalhos apresentados em eventos científicos específicos externos.	Certificação de participação e apresentação.	2h
Trabalhos científicos publicados em anais de eventos científicos específicos ou em revista científica/técnica.	Trabalho publicado.	6h
II – Monitoria		
As atividades de monitoria em disciplinas pertencentes à grade do curso.	Declaração do Exercício de monitoria pela Coordenação do Curso e comprovação de horas atividades	6h
III – Extensão		
Organização, coordenação, realização de eventos internos ou externos à Instituição.	Certificação de participação.	6h
Participação em visitas técnicas.	Declaração do responsável pela organização da atividade com determinação de tempo de duração da atividade.	CH indicada na declaração
Participação em programas de intercâmbio.	Declaração do Setor de relações Internacionais e/ou relatório do acadêmico	CH indicada na declaração
Participação em campanhas externas de ação social (comunidade solidária, amigos da escola etc.)	Declaração de participação e apresentação de relatório.	CH indicada no relatório
Participação em campanhas de ação social promovidas pela Instituição	Declaração de participação e apresentação de relatório.	CH indicada no relatório
Participação semestral, com frequência e aprovação, em cursos de idiomas	Certificado de participação com definição da carga horária	CH indicada no certificado

Participação, com frequência e aprovação, em cursos de informática	Certificado de participação com definição da carga horária	CH indicada no certificado
Participação em cursos/treinamentos da área, ou área afim, do curso de formação, promovidos por outra instituição, presenciais ou à distância	Certificado de participação com definição da carga horária	CH indicada no certificado
Participação em cursos de extensão promovidos pela FAACZ ou outra instituição em áreas distintas ao curso de formação	Certificado de participação com definição da carga horária	CH indicada no certificado
Organização do jornal, site ou blog do curso	Certificado de participação com definição da carga horária	6h
IV. ESTÁGIOS EXTRACURRICULARES		
Desenvolvidos em empresas em área relacionada ao curso de formação, com Termo de Compromisso de Estágio (TCE)	Cópia do contrato de estágio devidamente assinado pelas partes e/ou relatório de Estágio, aprovado pelo Coordenador de Estágio.	CH indicada no contrato e/ou documento de igual valor
Desenvolvidos em laboratórios do curso	Cópia do contrato de estágio devidamente assinado pelas partes e/ou relatório de Estágio, aprovado pelo Coordenador de Estágio.	CH indicada no contrato e/ou documento de igual valor
V. EVENTOS CIENTÍFICOS RELACIONADOS À ÁREA DE FORMAÇÃO		
Participação em eventos científicos promovidos pela Instituição	Declaração do setor responsável pela ação com determinação da carga horária	CH indicada na declaração
Participação em eventos científicos externos à Instituição.	Certificado de presença	CH indicada na Lista
Organização de eventos científicos promovidos pela Instituição.	Certificado de participação e organização.	CH indicada no Certificado
Participação como ouvinte de palestras	Certificado de presença	CH indicada na Lista
Participação como ouvinte de defesas de TCC do curso.	Certificado de presença	CH indicada na Lista

Participação como ouvinte de defesas de TCC de outros cursos desde que seja em áreas afins.	Certificado de presença	CH indicada na Lista
Participação em Seminários, congressos, simpósios, conferências, fóruns, debates, palestras, minicursos, oficinas, jornada científica, encontro estudantil (local, regional, nacional) e similares, relacionados ao curso e/ou que fazem interface interdisciplinar com essa área.	Certificado de presença	CH indicada na Lista / ou declaração
VI. EVENTOS CIENTÍFICOS FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO		
Participação em eventos científicos promovidos pela Instituição	Declaração do setor responsável pela ação com determinação da carga horária	CH indicada na declaração
Participação em eventos científicos externos à Instituição.	Certificado de presença	CH indicada na Lista
Organização de eventos científicos promovidos pela Instituição.	Certificado de participação e organização.	CH indicada no Certificado
Participação como ouvinte de palestras	Certificado de presença	CH indicada na Lista
VII. EVENTOS CULTURAIS		
Participação em eventos culturais promovidos pela Instituição.	Certificado de participação	CH indicada na Lista
Participação em eventos culturais externos à Instituição.	Certificado de participação	CH indicada na Lista
Organização e/ou trabalho em eventos culturais promovidos pela Instituição.	Certificado de participação ou organização	CH indicada em Lista e/ou documento
VIII. DISCIPLINAS PERTENCENTES A OUTROS CURSOS		
Disciplinas extras relacionadas com a área de formação, devidamente aprovada pela coordenação, pertencentes a outros Cursos Superiores, da própria Instituição ou de outras Instituições de Ensino Superior, desde que cursada como disciplina optativa.	Certificado de participação com definição da carga horária	CH indicada no Certificado

IX. REPRESENTAÇÃO DISCENTE		
Participação em Diretório Acadêmico (mínimo de 6 meses).	Portaria ou documento de nomeação	2h/semestre
Participação como líder de turma (mínimo de 6 meses com presença de 75% nas reuniões).	Portaria ou documento de nomeação	2h/semestre
Participação como representante no Conselho Regional de sua área ou em alguma comissão da IES.	Portaria ou documento de nomeação	2h/semestre

6.2.4 Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem

O PDI da FAACZ estabelece que deverão ser incorporadas, "de forma harmônica e sistêmica, metodologias e técnicas educacionais modernas ao processo de ensino aprendizagem, incentivando a utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação - NTIC, por parte do docente e do aluno". Este propósito vai ao encontro do determinado nas DCN para os cursos de Psicologia, que estabelece, dentre outros aspectos, que as competências básicas devem se apoiar em questões como as dispostas no Art. 9º, inciso VIII:

"Art. 9º As competências, básicas, devem se apoiar nas habilidades de:

VIII - utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia."

Dessa forma, o uso das TICs é uma ferramenta poderosa no processo de ensino-aprendizagem e seu uso é incentivado como parte integrante das aulas, possibilitando aos alunos buscar informações que aprofundarão o conteúdo ministrado pelo professor, complementando e expandindo os tópicos trabalhados em sala. Ferramentas computacionais também são utilizadas na solução de diversos problemas, também expandindo as formas tradicionais onde os cálculos são resolvidos manualmente e, consequentemente, ampliando a gama de situações e problemas que o professor pode apresentar e trabalhar com os alunos.

A estruturação dos componentes curriculares quanto ao uso das tecnologias, organização dos conteúdos e utilização de ferramentas de comunicação e interação seguirá as orientações institucionais preparadas pela Coordenadoria de EAD e publicadas em documento específico.

6.2.4.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem

A FAACZ disponibiliza um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), disponível no endereço <http://www.faaczvirtual.com.br> que será utilizado como ferramenta de apoio para toda as disciplinas do curso. Através do AVA serão desenvolvidas as atividades na modalidade a distância dos componentes curriculares, bem como a interação entre colegas e a comunicação entre aluno e professor. É através do AVA que o aluno tem acesso aos conteúdos disponibilizados pelo professor e ao planejamento da disciplina.

No AVA deverão ser disponibilizados o plano de ensino, bem como outros documentos de apoio que o professor julgar necessário como notas de aula, textos complementares etc. o AVA poderá ser utilizado para aplicação de atividades avaliativas, como testes, entrega de trabalhos e outras atividades. Finalmente, o AVA deverá prover espaço para eventuais discussões sobre o conteúdo da disciplina, bem como espaço para atendimento ao aluno.

Como parte das ações voltadas ao acolhimento aos discentes, será oferecida orientação para o acesso ao AVA e demais recursos de tecnologia a todos os ingressantes do curso. Essa orientação ocorrerá na primeira semana de aula para todos os alunos integrantes.

Contingências que possam vir a ser causadas por problemas de acesso ao servidor do AVA serão contornadas através de redundância de servidores de armazenamento, possibilitando, dessa forma, acesso ininterrupto por discentes e docentes.

O aluno terá também acesso ao plano de ensino no AVA, podendo tomar ciência dos objetivos gerais e específicos, conteúdos programáticos, estratégias e recursos didáticos e sistema de avaliação, bem como das bibliografias básica e complementar selecionadas como suporte aos temas de cada disciplina.

6.2.4.2 Materiais, Conteúdos e Recursos Educacionais

No Curso de Psicologia da FAACZ, os diversos recursos que poderão ser utilizados poderão incluir salas de bate papo (chat), fóruns de discussão, exercícios de fixação, avaliações de aprendizagem,

links, vídeos e textos produzidos pelos professores ou outros autores (desde que devidamente creditados ou cujo compartilhamento seja permitido), apresentações multimídia, hipertextos, vídeos aulas, biblioteca virtual etc.

Eventualmente, também poderão ser disponibilizados no AVA, materiais didáticos institucionais de aprendizagem virtual na forma de livros eletrônicos (e-books). Todo material na forma de e-book institucional será previamente analisado por uma comissão multidisciplinar instituída pela FAACZ com este objetivo, com regulamento próprio e plano de ação.

7 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

A presente seção trata dos processos de avaliação realizados nos âmbitos institucional e do curso. São descritas a avaliação institucional e sua colaboração para o desenvolvimento do curso, bem como a avaliação do PPC e a avaliação discente. O objetivo principal dos processos avaliativos é comprovar a efetividade das estratégias de gestão, e de ensino e aprendizagem adotados pela IES e pelo curso, em consonância com o seu perfil institucional e o perfil do egresso. Visa a identificação dos aspectos de excelência, carência e deficiência nos diversos processos que se desenvolvem. Os resultados devem fornecer subsídios para a gestão da IES, bem como de gestão dos cursos, auxiliando na tomada de medidas necessárias e pertinentes para o aprimoramento do planejamento, execução e avaliação dos processos envolvidos na formação dos alunos.

7.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação institucional da FAACZ é realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA - e obedece a um cronograma previamente estabelecido. Essa ação visa assegurar um processo constante de melhoria da eficiência institucional, além de fornecer subsídios para a gestão de todos os seus setores, incluindo os cursos de graduação.

A avaliação institucional constitui uma forte ferramenta para a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem e por extensão da formação do aluno. Ela é participativa, coletiva, crítica e contribui para a transformação dos sujeitos envolvidos e de toda a instituição. Desenvolve-se nas seguintes etapas: sensibilização, execução da autoavaliação, análise dos resultados, elaboração do relatório final e socialização dos resultados com a comunidade acadêmica.

A CPA da FAACZ elabora também um relatório específico de gestão para os gestores da IES e acompanha os planos de medidas elaborados pelos gestores e os colegiados dos cursos.

Professores, alunos e funcionários técnicos e administrativos participam da avaliação respondendo a questionários, apontando os aspectos positivos e negativos dos cursos e dos processos da IES relacionados com a formação do aluno.

O instrumento de avaliação é centralizado em questionários específicos por segmentos, discutidos entre os membros da Comissão e com os coordenadores de cursos da FAACZ. Os questionários para docentes e discentes são elaborados e respondidos eletronicamente, garantindo o anonimato do respondente.

Além da avaliação institucional, a CPA também organiza e promove a avaliação docente, nas quais o corpo discente, através de instrumentos apropriados, avalia o desempenho dos professores de cada disciplina cursada. Esta avaliação é fundamental para fornecer à gestão do curso informações que possibilitarão o fornecimento de *feedback* individual aos docentes, sempre com o objetivo de fortalecer pontos deficientes e melhorar ainda mais os pontos fortes de cada professor.

Adicionalmente às avaliações promovidas pela CPA, o setor de Ouvidoria da FAACZ está apto a receber quaisquer observações, críticas ou sugestões quanto a qualquer aspecto do funcionamento da IES e do Curso, encaminhando as demandas para o setor responsável.

A CPA também avalia sistematicamente a validade do modelo de avaliação institucional assumido, especialmente os procedimentos adotados de coleta, processamento e divulgação.

7.2 A AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.

A necessidade de acompanhar e controlar as atividades através da análise de todo o processo de desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso constitui-se em um princípio da gestão dos cursos de graduação.

De maneira contínua, todos os sujeitos envolvidos no processo de formação do aluno devem participar da avaliação do projeto identificando problemas, analisando, criticando e trazendo sugestões para o seu constante aprimoramento. Essa avaliação deve ser, nesse sentido, de caráter global vinculando os aspectos técnicos aos aspectos políticos e sociais. A avaliação, nesse sentido, deve ter impacto na própria organização do projeto pedagógico.

A avaliação do PPC se dará através da atuação do NDE do curso, que se valerá não somente do conhecimento dos seus integrantes, mas também de subsídios fornecidos pela coordenação colhidos a partir de reuniões periódicas com líderes de turma, bem como das reuniões com o corpo docente.

7.3 AVALIAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

O material didático é um recurso pedagógico elaborado para a complementação dos conhecimentos estudados nas disciplinas da matriz curricular pelo ambiente digital e para o fornecimento de conteúdos e atividades que possibilitam maior interação entre os propósitos das disciplinas e a aprendizagem dos alunos.

Caso alguma disciplina faça uso de material didático específico, este será baseado na ementa prevista no PPC, e poderá adotar uma variedade de formas, como textos, e-books, apresentações, vídeos, trechos de livros, entre outros, e será disponibilizado para o aluno no AVA. A este material poderá ainda ser agregado vídeo aulas pré-gravadas, bem como gravações de aulas remotas síncronas.

A IES conta com Comitê Editorial para definição de diretrizes no planejamento, produção e distribuição do material didático na Educação a Distância. Além disso, mantém Programa de Capacitações para autores, docentes e tutores a distância, promovendo desta forma o maior domínio e aproveitamento do material didático.

Material produzido na forma de e-book por professores conteudistas é revisado para atendimento ao novo acordo ortográfico e editado em empresa terceirizada, adequando o texto aos elementos periféricos. Há uma diretriz para atenção à linguagem dialógica, aproximando e acolhendo o aluno, mas sem deixar de promover a sua autonomia, na medida em que a Arquitetura da Informação, por meio da inserção de elementos periféricos, é um fator favorável.

Em havendo material impresso, este será distribuído para os alunos matriculados nos cursos que serão oferecidos na modalidade a distância. A equipe multidisciplinar, responsável pelas estratégias de acessibilidade e disponibilização em diversas mídias. A Coordenação do Curso manterá contato regular com o corpo docente a fim de identificar eventuais necessidades de atualização de conteúdo. Essas necessidades serão discutidas com o NDE e repassadas à equipe multidisciplinar caso envolvam a atualização ou produção de e-books institucionais.

7.4 AVALIAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA

Ao início de cada semestre, quando da elaboração do plano de ensino, cada docente fará a revisão ementa e da bibliografia de suas disciplinas e, quando for o caso, sugerirá à coordenação atualizações que, caso aprovadas pelo NDE, poderão vir a incorporar a bibliografia na próxima revisão do PPC. Dessa forma, serão gerados dados que fundamentarão o NDE para que este elabore o relatório de adequação da bibliografia. Uma vez concluído, o relatório será encaminhado à Direção Acadêmica da FAACZ para que sejam tomadas as providências que se fizerem necessárias, como por exemplo a solicitação de novas aquisições.

7.5 AVALIAÇÃO DISCENTE

A avaliação deverá atender rigorosamente aos objetivos pedagógicos estabelecidos e pressupõe verificações, pelo professor, do desempenho global dos alunos, propiciando a ambos o *feedback* necessário de até que ponto as metas e os objetivos das disciplinas, e, por extensão do curso, foram atingidos.

Os procedimentos de avaliação serão determinados pelo professor e apresentados no plano de ensino da disciplina, com prévia aprovação pela Coordenação do Curso, e deverão ser analisados com os alunos no início do semestre letivo.

A avaliação discente a ser implementada pelo colegiado dos cursos de graduação deve constituir processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, devendo pautar-se:

- Pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e quanto ao perfil do profissional proposto pelo curso em correspondência com o PDI e o PPI;
- Pela adoção de formas e instrumentos variados de avaliação;
- Pela participação e contribuição às atividades acadêmicas, teórica e prática, atendendo assim à função de aprendizagem da avaliação discente;
- Pela autoavaliação do aluno, visando elevar a sua capacidade para gerenciar a sua própria aprendizagem e autoeducação.

7.5.1 A Avaliação da disciplina

A avaliação da aprendizagem para o Curso de Psicologia da FAACZ encontra-se respaldada no Regimento da FAACZ, o qual estabelece que a verificação do rendimento escolar seja avaliada pelo acompanhamento contínuo do estudante e de seus resultados nas provas presenciais, atividades online diversificadas e atividades práticas, projetos integradores, relatórios, estudos de casos ou outras modalidades aceitas, de acordo com as características de cada componente curricular, desde que constem do plano de ensino, aprovado e divulgado junto ao corpo discente.

Em acordo com o Regimento geral da FAACZ, a nota do aluno será formada por duas notas bimestrais (NB1 e NB2). Essas notas serão formadas, segundo critério adotado pelo professor, pelas notas das diversas atividades avaliativas desenvolvidas. A NB1 e a NB2 deverão ser representadas por um número inteiro, compreendido entre 0 (zero) e 10 (dez), acompanhados, quando for o caso, de aproximações para frações iguais a cinco décimos. A Média (M) mínima para aprovação em cada

disciplina ou módulo será 7,0 (sete), em escala de zero a 10 (dez), sendo esta a média aritmética entre a NB1 e a NB2. O aluno que não obtiver a Média (M) igual ou maior a 7,0 (sete) terá direito a uma Avaliação Final (AF) que irá compor a Média Final (média aritmética entre a Média (M) e a Avaliação Final (AF)). Para aprovação, a Média Final (MF) deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis).

8 PROGRAMA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CORPO DOCENTE

A capacitação do docente e sua formação continuada está prevista nas políticas de gestão e de qualificação conforme estabelecido no PDI da FAACZ. Isso possibilita que a gestão da FAACZ atue em conjunto com o curso de Psicologia da FAACZ a fim de manter um permanente programa de formação e desenvolvimento do corpo docente, que se traduz em diversas ações que se refletem em um maior envolvimento do corpo docente com a aplicação e contínuo desenvolvimento da proposta formativa e do perfil do egresso contidas no presente PPC.

O curso de Psicologia da FAACZ estimulará e possibilitará a participação do seu corpo docente em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado. São previstos, por parte da FAACZ, a concessão de incentivos na forma de suporte técnico e apoio financeiro à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores.

Além disso, como parte do programa de formação e desenvolvimento do corpo docente, ao início de cada semestre, a FAACZ promove jornadas de capacitação docente, sempre abordando temas da atualidade voltado ao ensino superior, envolvendo aspectos técnicos, novas metodologias, uso de novas tecnologias e questões de relacionamento interpessoal.

O curso de Psicologia da FAACZ poderá, ainda, propor à Coordenação de Ensino a realização de atividades suplementares de capacitação docente a fim de suprir demandas do seu corpo de professores relativas à implementação de metodologias que visem ao cumprimento das metas traçadas neste projeto pedagógico.

O empenho e a valorização do trabalho docente serão avaliados como parte do programa de avaliação institucional promovido pela CPA, que fornecerão à coordenação de curso e à gestão da FAACZ, subsídios para o aperfeiçoamento do programa de formação e desenvolvimento do corpo docente.

9 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

9.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A administração das FAACZ é exercida pelos seguintes Órgãos Legislativos, Executivos, Suplementares e Consultivos, conforme descrito abaixo e em acordo com o Regimento Geral da FAACZ e Plano de Desenvolvimento Institucional da FAACZ.

9.1.1 Órgãos colegiados legislativos

a) CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)
b) Colegiados de Curso
c) CPA (Comissão Própria de Avaliação)

9.1.2 Órgãos executivos e deliberativos

a) Direção Acadêmica
b) Vice Diretoria Acadêmica
c) Coordenação Geral para o Corpo Docente e Tutores
d) Coordenação Geral para o Corpo Docente
e) Coordenação de Ensino Presencial
f) Coordenação de Educação à Distância
g) Coordenação de Cursos de Graduação (presencial e EAD)
h) Supervisão de Pesquisa
i) Supervisão de Extensão

9.1.3 Órgãos Colegiados Consultivos

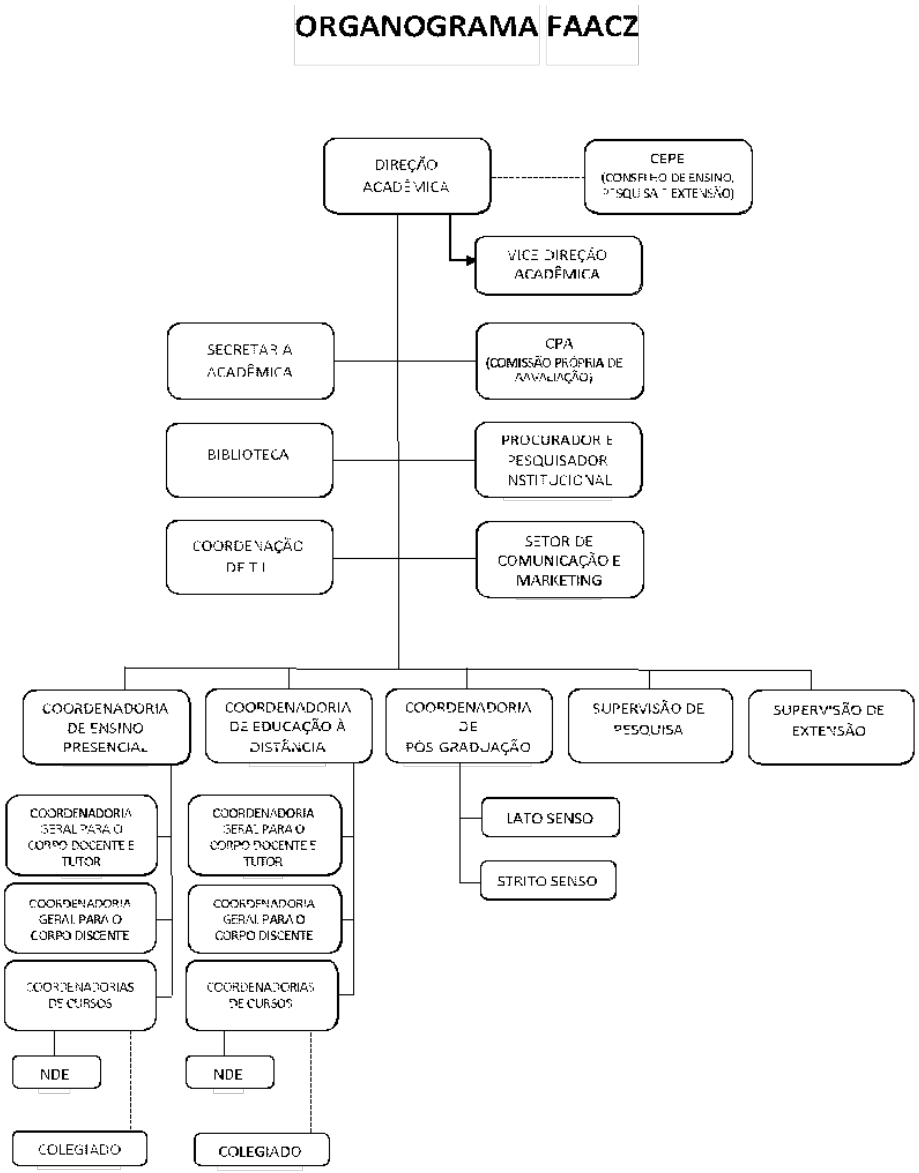
a) NDE – Núcleo Docente Estruturante

9.1.4 Órgãos Suplementares

a) Biblioteca
b) Secretaria Acadêmica

As funções, deliberações e demais atividades dos órgãos pertencentes à estrutura organizacional da FAACZ se encontram explicitadas no Regimento Geral da FAACZ. A estrutura organizacional é mostrada na Figura 2.

Figura 3: Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão.



10 DESENVOLVIMENTO E APOIO ACADÊMICO

10.1 DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

10.1.1 Iniciação científica

A pesquisa acadêmica da FAACZ tem por objetivo garantir o cumprimento da Missão institucional que visa uma formação de excelência aos acadêmicos de graduação e de pós-graduação. Desenvolve-se na modalidade de Iniciação Científica.

A Iniciação Científica nas FAACZ é encarada como uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por alunos de graduação em diversas áreas do conhecimento. Ela é conduzida na FAACZ como um instrumento que permite colocar os estudantes de graduação em contato direto com a atividade Científica, sendo um valioso instrumento de formação para todos os alunos.

A Iniciação Científica das Faculdades Integradas de Aracruz se configura nos projetos de pesquisa, bem como na realização de atividades de aprendizagem, na concretização do processo de ensino, integrando o saber à investigação de fontes diversificadas e à interação do aluno com a comunidade do seu entorno, destacando-se assim seu vínculo estreito com a responsabilidade social. Além disso é um meio importante para o auto aprendizado do aluno, propiciando o desenvolvimento de competências e atitudes investigativas necessárias para a produção de novos saberes, bem como prepara o aluno para uma formação continuada mais independente e consciente.

As principais Linhas de pesquisa do curso de Psicologia que podem ser utilizadas como base para desenvolvimento de trabalhos de Iniciação Científica pelos alunos são:

I. Psicologia e Processos Clínicos
II. Psicologia e Políticas Públicas
III. Psicologia do Trabalho e Saúde do Trabalhador
IV. Psicologia, desenvolvimento humano e inclusão
V. Psicologia e Processos Educacionais
VI. Psicologia, Direitos Humanos e Cidadania

10.1.2 Atividades de extensão

As atividades extensionistas nas Faculdades Integradas de Aracruz (FAACZ) estão balizadas na Política Institucional de Extensão prevista no PDI. Além disso, estão em acordo com a Resolução CNE/CES, de 07 de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

A extensão na FAACZ visa à interação entre o espaço acadêmico e a comunidade, propondo atividades acadêmicas que contribuam para a formação profissional e para o exercício da cidadania. Entendemos, assim, a Extensão como um processo educativo, cultural e científico, visando contribuir para a vitalização do ensino e da pesquisa.

As atividades de extensão deverão, portanto, atender aos seguintes objetivos:

a) A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
b) O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
c) A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
d) A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
e) O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
f) O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;
g) A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

São consideradas atividades de extensão: cursos, palestras, conferências, fóruns, simpósios, seminários, mesas-redondas, debates, assessorias, atividades assistenciais, artísticas, esportivas e

culturais, viagens de estudo, Associação de Ex-alunos, ações sociais, apresentações musicais, teatrais e feiras, campanhas, projetos, produção de materiais impressos ou audiovisuais, dentre outras similares.

As atividades extensionistas serão realizadas sob a forma de ações planejadas e, sempre que possível, devem estar interligadas com as atividades de Ensino e Pesquisa, bem como adequadas e/ou criarem demandas na comunidade-alvo. É válido destacar que as atividades podem ser propostas individual ou coletivamente, podendo ser realizadas na FAACZ ou fora dela, com duração esporádica ou limitada.

Compete aos cursos planejar, apreciar, aprovar e avaliar as atividades de extensão que serão oferecidas para os discentes, em consonância com a política institucional prevista no PDI 2020-2024. O acompanhamento, execução e avaliação das atividades de Extensão devem ser feitos com base em relatórios qualitativos e quantitativos. Além disso, as práticas de extensão promovidas na IES devem desenvolver atividades/ações/projetos capazes de propor soluções para os problemas sociais nos diversos segmentos da sociedade em relação à inclusão social e direitos humanos; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente com foco na sustentabilidade, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, além de debater sobre questões como ética e cidadania, diversidade étnico cultural, étnico-racial e indígena.

As atividades extensionistas devem trabalhar as seguintes temáticas:

a. Inclusão Social, Diversidade e Cidadania

   Promover atividades de extensão sobre inclusão social e cidadania com as comunidades de Aracruz e regiões circunvizinhas, desenvolvidos para a inclusão e melhoria da qualidade de vida. Além das relações ético raciais, valorização da história e cultura dos africanos e indígenas.

b. Desenvolvimento Econômico Social

   Promover atividades de extensão que envolvam debates e soluções para os problemas sociais nos diversos segmentos da sociedade aracruzense e região circunvizinha. Deve-se atender às demandas sociais locais relacionadas com o setor público, o setor social, o setor produtivo, bem como o mercado de trabalho, focando o empreendedorismo.

c. Meio Ambiente e Sustentabilidade

Promover atividades de extensão diversas de interação e sensibilização com as comunidades de Aracruz e regiões circunvizinhas voltadas para a preservação e manutenção do meio ambiente, sustentabilidade socioambiental, políticas de preservação e melhoria do meio ambiente.

d. Cultura, Linguagem e Patrimônio
   Promover atividades de extensão voltadas para a preservação e divulgação da memória cultural, da produção artística e da preservação do patrimônio cultural no âmbito local e regional.

e. Mercado de Trabalho e Empreendedorismo
   Promover atividades de extensão voltadas para a importância de trabalhar o Empreendedorismo para melhor inclusão no mercado de Trabalho.

f. Direitos Humanos
   Promover atividades de extensão sobre igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.

g. Educação e inclusão tecnológica
   Promover atividades de extensão voltadas à educação para o uso das TICs tendo em vista a inclusão tecnológica da sociedade.

A participação dos alunos nos projetos de extensão se dará através da inscrição nas turmas semestrais de extensão. Cada uma das turmas, oferecidas a todos os cursos da FAACZ, coordenará o desenvolvimento de atividades ligadas às temáticas propostas pelo comitê de extensão da FAACZ e aprovadas por cada curso. Na matriz do curso de Psicologia, essas turmas são identificadas por "Extensão, I, Extensão II, etc.), e perfazem um total de 400 horas (10% da carga horária total do curso).

O registro do cumprimento das horas de atividades extensionistas ficará a cargo do professor responsável por cada uma das turmas de extensão. Este registro será feito diretamente no portal acadêmico de maneira a possibilitar à secretaria a atualização do histórico escolar do aluno. Os projetos desenvolvidos durante o ano nas disciplinas de Extensão serão apresentadas na Jornada de Extensão da FAACZ, realizada anualmente e publicados em e-book próprio, da mesma forma, anual.

10.2 APOIO ACADÊMICO

A FAACZ, em acordo com o proposto no PDI e em suas políticas institucionais, e mediante a sua preocupação maior em fornecer ao mercado de trabalho psicólogos(as) com sólida formação técnica e com valores sociais propicia ao aluno diferenciadas formas de apoio discente. Nesse processo para o desenvolvimento de valores, coloca à disposição dos discentes, ferramentas para o exercício de seus direitos e deveres.

Quanto ao apoio pedagógico, o curso realiza programas de apoio extraclasse, que inclui atividades de reforço, consultas, atividades de laboratório, esclarecimento de dúvidas, trabalhos de grupo, dentre outros, em correspondência com as necessidades dos alunos. Destacam-se neste sentido as atividades de recuperação de conteúdo, com caráter obrigatório, decorrente dos resultados das avaliações.

Assim, a FAACZ desenvolve ações de apoio ao discente as quais estão relacionadas abaixo (algumas das atividades serão, em seguida, explicadas em mais detalhes):

- Programa de apoio psicopedagógico, materializado pelo NOAPS, que desenvolve ações de atendimento pessoal e grupal e tem por objetivos assegurar ao discente equilíbrio, eficiência na aprendizagem e desenvolvimento das competências necessárias sua formação; bem como tomar as medidas pertinentes diante das dificuldades de aprendizagem que alguns alunos possam apresentar; este programa trabalha-se vinculado à Coordenação do Curso;
- Atendimento ao discente pela coordenação de curso em horário reservado a cada semestre para este fim, visita em sala, realização de reuniões, comunicação virtual por e-mail ou telefone;
- Processo de nivelamento em Lógica Matemática, Informática Básica – com base nos sistemas Institucionais e Língua Portuguesa, oferecido aos alunos ingressantes, com revisão do conteúdo do ensino médio - adicionalmente, o curso de Psicologia poderá propor cursos de nivelamento para alunos veteranos, sempre que identificadas nos discentes algumas deficiências de conceitos básicos fundamentais para o desenvolvimento das competências e habilidades desejadas;
- Ações sociais em que os alunos são convidados a participar prestando serviços à sociedade como por exemplo as campanhas institucionais organizadas pelo Comitê de Extensão;

- Programa de Monitoria com o intercâmbio de conhecimentos entre os alunos dentro do processo de ensino aprendizagem, onde se permite desde cedo a vivência da ação pedagógica dos monitores e o suporte a outros alunos com dificuldade de aprendizagem;
- Setor de Estágio, que estabelece a parceria e cadastra as empresas buscando a disponibilidade de estágio e faz o acompanhamento das ações de Estágio Curricular Supervisionado, em conformidade com a Lei nº 11.788/2008;
- A Iniciação Científica (coordenada pela Supervisão de Pesquisa e Extensão da FAACZ) que trabalha no sentido de promover o interesse e o desenvolvimento científico do discente dentro do meio acadêmico por meio de envolvimento dos estudantes neste processo;
- A orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), que visa a orientação docente para a produção de artigos científicos, para que se habitue a produzir textos técnicos e obter os cuidados necessários para a preparação de experimentos científicos, quando aplicado;
- As atividades de Extensão (coordenadas pela Supervisão de Pesquisa e Extensão da FAACZ), que tem a responsabilidade de promover e gerenciar os cursos e projetos de extensão, emissão de certificado, dentre outros, assim como atender as expectativas dos discentes na complementação de sua formação através de cursos complementares e disciplinas de extensão;
- A Ouvidoria da FAACZ, que representa um canal permanente aberto ao discente para que este seja ouvido em suas ansiedades quanto às questões relativas à aprendizagem, convivência, adaptação com o ensino superior e relações interpessoais, que funciona como serviço de atendimento ao aluno;
- Comissão Própria de Avaliação (CPA) que é um canal de expressão do aluno que contribui para a sua satisfação na instituição e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- O Grupo de Oração Universitária (GOU), que é um espaço de convivência religiosa cedido pela FAACZ, que se reúne semanalmente com o objetivo de fortalecer sua espiritualidade;
- Programa interno de bolsas de estudo integral ou parcial para os alunos de graduação;
- Programa de intercâmbio internacional já devidamente consolidado (9 anos de experiência), com participação de alunos dos diversos cursos da FAACZ e alunos de mais de 15 países que já passaram pela IES;
- Programa de bolsas externa como PROUNI, FIES NOSSA BOLSA e PRAVALER;
- Editais de Iniciação científica com bolsa de IC de diversas fontes de fomento para os alunos com melhor colocação.

10.2.1 Programa de monitoria

A monitoria é uma atividade desenvolvida por alunos de graduação, integrantes de projetos orientados para a diminuição dos índices de evasão e repetência, como também para a melhoria do padrão de qualidade dos cursos de graduação, coordenada por docentes.

As disciplinas em que os monitores geralmente atuam constituem a base indispensável ao preparo dos alunos do curso para o prosseguimento e aprofundamento dos seus estudos no campo específico dos cursos. Evidencia-se a necessidade de que seja fortalecida a atividade de Monitoria, objetivando incrementar a integração teórico-prática.

O programa de Monitoria tem os seguintes objetivos principais:

- Proporcionar um maior equilíbrio entre teoria e prática no curso de Graduação, contribuindo para a formação de psicólogos(as) capacitados a enfrentar e resolver problemas colocados pela realidade;
- Fortalecer a componente experimental das disciplinas teórico-práticas, em particular as de formação básica;
- Motivar os monitores e demais alunos no estudo das disciplinas, não raro excessivamente teóricas, objetivando a redução dos níveis de evasão no Curso;
- Permitir a redução do número de alunos em cada turma de laboratório, viabilizada pela presença de monitores, o que corresponderá a um melhor rendimento, com consequente melhoria da qualidade de ensino ministrada;
- Propiciar o surgimento e florescimento de vocações de docência e a pesquisa, além de promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes.

São objetivos da monitoria praticada no curso:

- Estimular o envolvimento do aluno em atividades de Iniciação Científica;
- Estimular o relacionamento intelectual entre os alunos;
- Propiciar meios para uma aprendizagem efetiva dos alunos envolvidos.

A seleção se fará por meio da inscrição do postulante junto à coordenação do curso, que realizará a análise das seguintes condicionantes para o exercício da monitoria:

- Estar regularmente matriculado no curso;
- Não possuir pendências financeiras com a Instituição;
- Possuir disponibilidade de tempo para o exercício da monitoria, de pelo menos 12 horas mensais;
- Não possuir ocorrências disciplinares na instituição;

Em havendo mais de um candidato à monitoria na mesma disciplina, a escolha recairá sobre aquele que possuir a maior nota média na disciplina candidata. Em persistindo empate, obterá a vaga aquele que possuir a maior média geral no conjunto das disciplinas do período. Em persistindo o empate, caberá ao colegiado do curso a decisão final.

A atividade de monitoria é voluntária e não estabelece vínculo de natureza empregatícia entre aluno-monitor e a instituição.

São competências do Aluno Monitor:

- Seguir o cronograma de atividades elaborado pelo professor da disciplina;
- Colaborar com o docente na elaboração, coleta e divulgação de materiais didáticos relativos à disciplina;
- Auxiliar o docente na aplicação de trabalhos e exercícios extra e intraclasse;
- Cumprir com a carga horária pré-estabelecida junto à coordenação;
- Apresentar relatório de monitoria ao final do semestre letivo ao professor responsável pela disciplina.

A participação no programa de monitoria, condicionada à sua conclusão ao final do semestre e apresentado o relatório de atividades ao professor da disciplina, concederá ao aluno certificação de Horas Complementares conforme Tabela 6.

10.2.2 Programa de Nivelamento

O programa de Nivelamento da FAACZ tem como objetivo oportunizar a recuperação das deficiências de formação dos alunos do curso por meio de métodos pedagógicos apropriados. Além

disso proporcionar um salto qualitativo no ensino básico de Lógica Matemática, Informática básica e Língua Portuguesa, aumentando o grau de envolvimento do ingressante com os temas propostos.

O programa abrangerá todos os ingressantes dos Cursos de Graduação da Instituição, ocorrendo em forma de Oficinas de aprendizagem, antes do início das aulas dos calouros com uma carga horária de 30h. Assim, estas atividades deverão estar previstas no calendário dos Cursos, conforme datas estabelecidas no calendário do Institucional.

Adicionalmente, o curso de Psicologia poderá propor cursos de nivelamento para alunos veteranos em disciplinas cujos professores identificarem deficiência de conceitos básicos nos discentes, e que sejam fundamentais para o desenvolvimento das competências e habilidades das demais disciplinas da matriz curricular.

10.2.3 Apoio Psicopedagógico

A FAACZ, através do Núcleo de Orientação e Apoio Psicopedagógico (NOAPS), promove orientação e apoio psicopedagógico que oportuniza momentos de interação e adaptação, visando através da orientação e assistência aos alunos de graduação o seu desenvolvimento integral e harmonioso por meio da otimização de seus recursos pessoais para o exercício da vida acadêmica. Tem como finalidade oferecer recursos que o auxiliem no desempenho de sua atividade educativa como também a compreensão das relações intersubjetivas entre aluno-professor-disciplina, em situação escolar resultante de um complexo conjunto de influências psicológicas, sociais, formais e informais.

A adaptação acadêmica exige do estudante a capacidade de resposta a todas as adversidades e condicionantes, intrínsecas a toda a mudança que implica a entrada na Faculdade. É sabido que a passagem da adolescência para a vida adulta, envolve transformações orgânicas significativas onde o desenvolvimento cognitivo e principalmente o emocional não acompanham com tanta rapidez. E é justamente nesse processo que o jovem ingressa no curso superior, trazendo consigo muitos conflitos de ordem emocional, social e político que podem ter consequência direta no seu desempenho acadêmico. Somam-se a isso, alguns fatores dentre outros, a passagem do Ensino Médio para o Superior; as expectativas que trazem da nova vida; o desconhecimento da vida escolar universitária bem como a dificuldade de adequação ao novo ritmo de estudo; separação da família e mudança de cidade; novos relacionamentos; futuro profissional e mercado de trabalho.

Portanto, é visível a importância de um serviço de apoio ao aluno, seja de caráter curativo ou preventivo, para que se possa num ambiente humanizador, compreender, conhecer e acompanhar

a vida do acadêmico; proporcionando momentos de reflexão, tomada de consciência e possíveis soluções.

O apoio psicopedagógico, realizado de modo profissional e ético, que envolva a participação ativa do acadêmico busca prevenir e tratar os problemas que surjam quer ao nível de seu desenvolvimento pessoal, integração escolar e social em geral e sucesso no desempenho acadêmico, resultando com isso: maior facilidade de relacionamento, descoberta de habilidades que contemplem o aprendizado e trabalhar de forma eficaz o gerenciamento de emoções.

10.2.4 Inserção e manutenção de pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE)

A FAACZ, em seu PDI, destaca o apoio à inserção e à manutenção de pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE). Todos os prédios possuem acessos de cadeirantes ou pessoas com dificuldades de locomoção. Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2006, a FAACZ deseja proporcionar aos discentes PNE, em referência à infraestrutura, acessos pertinentes ao que preceitua a legislação vigente. Além disso, prevê a aquisição de equipamentos específicos para atender os alunos portadores de deficiência visual e contratação de mais professores/especialistas para atender os deficientes auditivos. A IES possui prática específica para atendimento a alunos com deficiências auditivas, utilizando para tal aplicativo que facilita a acessibilidade comunicacional. A IES possui uma estrutura física adaptada, com piso tátil, placas indicativas de localização em braile nos diversos setores, elevadores, banheiros adaptados, entre outros. A IES possui sala multifuncional para atendimento as atividades educacionais especiais, contendo equipamentos para pessoas deficientes, tais como: impressora braile, computadores adaptados para deficientes visuais e auditivos (com programas específicos), entre outros. Além disso, oferece disciplina Libras como disciplina obrigatória para o curso de Pedagogia e como optativa para os demais cursos. Finalmente, o portal da IES, bem como portal do aluno e AVA deverão ser compatíveis com ferramentas de acessibilidade.

10.2.5 Comitê de Apoio ao Discente e Acessibilidade

O Comitê de Apoio ao Discente e Acessibilidade discute as ações de acolhida, permanência e desenvolvimento pessoal e acadêmico de estudantes, garantindo a acessibilidade pelas ações de ensino, pesquisa, extensão, serviços e infraestrutura. Seus membros deverão discutir e propor ações para que a IES fortaleça o atendimento ao discente, objetivando um atendimento diferenciado. Na visão da IES, a constituição deste grupo consolida uma ação inovadora em razão das inúmeras demandas que a IES tem apresentado nesse sentido.

Tais ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade em suas diversas tipologias, como a atitudinal, a comunicacional, a digital, a instrumental, a pedagógica/metodológica e a de infraestrutura.

É por meio das metas previstas no Plano de Acessibilidade e Atendimento Prioritário da instituição que se busca atender os princípios de acessibilidade com o objetivo de promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão para os estudantes com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais específicas.

Essas metas pautam-se na legislação pertinente, em especial, a Lei 13.146, de 06 de julho de 2015, que instituiu o Estatuto da Pessoa com Deficiência, e podem ser verificadas no referido plano institucional.

Cumpre destacar que será necessário incluir no referido plano ações que visem atender ao disposto na Lei 14.191, de 03 de agosto de 2021, que dispõe acerca da modalidade de educação bilíngue de surdos.

Na Tabela 7 são apresentadas as ações de acessibilidade executadas pela FAACZ desde a criação do Comitê de Apoio ao Discente e Acessibilidade.

Tabela 7: ações de acessibilidade executadas pela FAACZ desde a criação do Comitê de Apoio ao Discente e Acessibilidade

Condições de Acessibilidade	
Categoria	Descrição/Justificativa das condições e ações
Atitudinal	Realização de debates com docentes e discentes de diferentes cursos de graduação sobre a temática da diversidade no ambiente profissional, como, por exemplo, a Live “Transtorno do Espectro Autista: Desafios e possibilidades de atuação profissional”, realizada no dia 26/04/2021 - http://www.faacz.com.br/portal/cursos-de-graduacao-da-faacz-realizam-live-sobre-transtorno-do-espectro-autista-tea/ ; Treinamentos com colaboradores técnico-administrativo, setor operacional, gestão, estagiários e menores-aprendizes setores sobre atendimento humanizado tanto com o cliente interno quanto externo;
Comunicacional	Site institucional contendo assistente de foco em Libras, além de alto contraste e fonte customizável para deficientes visuais; Informações institucionais distribuídas pelo *campus* em formato impresso, presentes em locais de grande circulação, além de serem disponibilizadas no

	site e nas redes sociais institucionais, bem como via contato com coordenador de curso; Atendimento remoto em período de pandemia (via telefone e e-mail).
Digital	Internet disponível em todo o *campus* para discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativo; Disponibilidade dos laboratórios de informática aos discentes que, em período de pandemia, tiveram dificuldades com equipamentos eletrônicos ou com acesso remoto durante a execução do ensino remoto emergencial; Biblioteca Virtual.
Instrumental	Além do site institucional contendo assistente de foco em Libras e alto contraste e fonte customizável para deficientes visuais, a instituição também tem os seguintes recursos para acessibilidade digital: - Laboratório de Informática 02: 02 computadores com os softwares DOSVox e NVDA - Laboratório de Informática 03: 02 computadores com os softwares DOSVox e NVDA - Biblioteca: 01 computador com DOSVox e NVDA.
Pedagógica/Metodológica	Avaliações presenciais ou online adaptadas em formato digital ou braille. Quando aplicadas presencialmente, conta com a presença de fiscais/ledores capacitados. Treinamentos com docentes de todos os cursos com orientações pedagógicas para elaboração de aulas que preparem o graduando para a superação de preconceitos e estereótipos diversos no ambiente de trabalho. Elaboração de parecer e desenvolvimento de planos de atenção à aprendizagem para estudantes com necessidades educacionais especiais. Mediação entre os estudantes com deficiência e comunidade acadêmica. Busca por parcerias de estágio junto a instituições que tenham implementadas ações de acessibilidade em seus diferentes tipos. Adequação do projeto pedagógico dos cursos baseando-se no pleno acesso ao currículo considerando condições de igualdade e de conquista e exercício de autonomia quanto à sua formação profissional
Infraestrutura física	Piso Tátil; Placas nas portas em Braile e Libras; Banheiros Adaptados; Elevador (Bloco B); Rampas de acesso aos setores; Reserva de vagas em estacionamento em local de fácil acesso, próximo à entrada principal da instituição, para pessoas com deficiência; Sala de Recursos com computadores, impressora em Braile, softwares específicos.

10.2.6 Acompanhamento do Egresso

A política de Egressos se materializa em um Programa de Acompanhamento destes ex-alunos com atividades que possibilitam a contínua avaliação dos cursos e da própria IES, viabilizando

adicionalmente a participação dos egressos em atividades de extensão e de educação continuada promovidas na faculdade.

Neste sentido, o curso deverá estimular e propiciar a participação dos egressos em diversas atividades, dentre elas: cursos de extensão, de pós-graduação, seminários, oficinas, palestras etc. Desse modo os egressos serão convidados a participarem destas atividades em que proporcionam aos alunos de graduação suas experiências do mercado de trabalho. A Associação de Egressos da FAACZ encontra-se em processo de fortalecimento integrando graduados dos diversos cursos com alunos. Assim que o curso possuir egressos estes serão cadastrados e convidados para participar das atividades previstas no curso e atividades gerais da FAACZ, como é o caso do Encontro de Egressos realizados em períodos determinados.

11 BIBLIOTECA

O acervo bibliográfico da Biblioteca Maria Luiza Devens, da Fundação São João Batista, é composto por um total aproximado de 20 mil títulos e 50 mil exemplares. A aquisição de títulos para incremento do acervo é feita de acordo com a necessidade de cada curso ou das disciplinas oferecidas pela FAACZ.

É livre o acesso ao material bibliográfico, em que o leitor vai diretamente às estantes para examinar o que este setor lhe oferece. Conta também com computadores com acesso à internet e ao banco de dados da Biblioteca, além de gabinetes exclusivos para desenvolvimento de trabalhos em grupo.

Os livros são catalogados de acordo com as regras do C.C.A.A. (Código de Catalogação Anglo-Americano) e classificados com a C.D.U. (Classificação Decimal Universal) que determinam o assunto dos mesmos. A catalogação utilizada é a simplificada.

Todo material adquirido pela Biblioteca, por meio de compra ou doação, seja ele livro ou periódico, tem seu título registrado no sistema RM (adquirido da empresa TOTVs) onde, após, são gerados os exemplares, que irá compor assim o patrimônio bibliográfico desta IES.

O espaço físico atual, destinado à biblioteca é de 393,71 m², que inclui: salas para estudo em grupo, cabines individuais e pesquisa online.

11.1 INFORMATIZAÇÃO

A base de dados da Biblioteca foi desenvolvida em SQL e atende regularmente e com eficiência aos trabalhos efetivados pela Biblioteca. O sistema utilizado é o sistema RM Biblios.

Todo Discente e Docente tem acesso ao sistema das FAACZ e, é possível realizar pesquisa e reservar livros sem ter que estar presente na biblioteca.

11.2 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO

O acervo é constituído com recursos orçamentários aprovados pela mantenedora e contempla os diversos tipos de materiais, servindo de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Fundação São João Batista, além de manter a memória da Instituição.

Serão adquiridos títulos das bibliografias das diversas disciplinas conforme demanda dos cursos. A solicitação de quantidade deverá ser baseada no número de alunos matriculados na disciplina e deverá ser encaminhada à direção executiva da Fundação São João Batista.

A Biblioteca Maria Luiza Devens estabelece as seguintes prioridades para aquisição de material:

- Obras da bibliografia básica das disciplinas dos cursos de graduação;
- Assinatura de periódicos conforme indicação dos docentes;
- Periódicos de referências (bases de dados);
- Obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento ou implantação.

A Biblioteca Maria Luiza Devens procede avaliação do seu acervo a cada 2 anos, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos a fim de assegurar o alcance dos objetivos de atendimento da mesma.

11.3 SERVIÇOS OFERECIDOS

O empréstimo é domiciliar e o tempo que a obra fica com o leitor depende da sua classificação. Se for técnico, sete (07) dias, se for literatura, quinze (15) dias e os periódicos e obras de referência não são emprestados, ficando somente para pesquisa interna.

A Biblioteca dispõe de serviços de COMUT à disposição da comunidade e do Bili-Pesq (Módulo de Pesquisa ao Catálogo disponível online), onde o usuário tem acesso ao catálogo bibliográfico informatizado e pode fazer reserva de livros emprestados.

Quanto às reservas, sempre que o livro procurado está emprestado, o leitor entra na lista de espera e logo que o livro chega pode ser liberado para utilização.

11.4 PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O corpo técnico administrativo responsável pelos serviços prestados pela Biblioteca inclui Bibliotecário, Técnicos de Biblioteconomia e Auxiliares.

11.5 BIBLIOTECA VIRTUAL

Buscando promover uma coerência cada vez maior e mais bem-sucedida entre a Biblioteca Maria Luiza Devens, seu acervo, usuários e todo o âmbito da administração desta instituição, a FAACZ conta com a Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”, com mais de 8 mil títulos de diversas áreas do conhecimento, como Administração, Marketing, Engenharia, Direito, Ciências Sociais Aplicadas, Saúde, entre outras. O acesso pode ser feito utilizando qualquer dispositivo móvel com internet ou por meio de computador. A Biblioteca Virtual também oferece ferramentas de anotação, realce com opções de cores (podendo compartilhar), acesso rápido ao sumário, estatística de uso e metadados

em Marc 21. Além disso, pode ser feita pesquisa por palavra-chave e impressão de parte do conteúdo. É possível buscar os livros pelo título (ou parte dele), nome, sobrenome do autor ou ISBN e filtrar por Autor, Área ou Editora. O acesso é personalizado e se dá pelo portal do aluno ou do professor, no link “Biblioteca Virtual”. A utilização de acervo oferecido na Biblioteca Virtual por parte dos professores é incentivada, uma vez que amplia a possibilidade de acesso por parte de todos os membros da comunidade acadêmica, sem as limitações de um acervo físico. Dessa forma, cada disciplina deverá, sempre que possível, incluir em sua bibliografia básica e complementar títulos da biblioteca virtual, mesmo que estes não estejam contemplados no acervo físico.

12 SECRETARIA ACADÊMICA

A Secretaria Acadêmica da FAACZ é informatizada, possuindo o sistema RM (adquirido da empresa TOTVS), que permite o acesso remoto do discente/docente possibilitando a realização de uma série de procedimentos de forma remota:

Discente:

- Efetivação Trancamentos;
- Efetivação Transferências;
- Efetivação de Cancelamento de Matrículas;
- Efetivação Matrículas (matrículas novas);
- Solicitação de avaliação substitutiva;
- Solicitação de Documentos;
- Consulta a notas, conceitos e faltas, entre outros...

Docente:

- Lançamento de notas;
- Lançamento de faltas;
- Disponibilização de materiais aos discentes;
- Reserva e indicação de livros;
- Contato com aluno, entre outros.

A Secretaria digital da FAACZ encontra-se em processo de implementação da que permitirá que a IES migre seu acervo acadêmico para o meio digital. É uma maneira da FAACZ preservar e manter as informações dos estudantes, através de um armazenamento confiável, acesso restrito aos documentos e políticas de segurança da informação. Para tal está trabalhando com as Empresas Estoque e CONSAE.

Digitalizar os documentos na presença dos alunos dá a Faculdade Integradas de Aracruz - FAACZ a condição de padronizar o seu acervo da melhor forma possível. Quando recolhida a documentação em cópia esse padrão se prejudica, uma vez que cada aluno entrega suas cópias de forma distinta.

13 INFRAESTRUTURA

13.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS

A Fundação São João Batista está instalada em sede própria situada à Rua Professor Berilo Basílio dos Santos, nº 180, Bairro Vila Rica, Aracruz/ES, conforme registro na Prefeitura Municipal de Aracruz, com área total do terreno estimada em 8.500m², ocupado 62% desta área com prédios destinados a sala de aula, administrativo, lanchonetes, biblioteca, quadra poliesportiva, reprografia, detalhado a seguir.

O Prédio denominado "Monsenhor Guilherme Schmitz" – Bloco A, possui 02 pavimentos: térreo com 2055 m² de edificações e 1º pavimento com 1.245 m² em construção destinadas às salas de aulas, área administrativa, dentre outras. Nesta edificação está alocada a área administrativa da FAACZ, conforme mostrado na Tabela 8. A distribuição de salas de aula é mostrada na Tabela 9.

Tabela 8: Descrição da área administrativa da FAACZ no Bloco A.

Descrição	Área construída (m²)
Secretaria Acadêmica	60,0
Fundação / Presidência / Direção	80,0
Salas do NPJ	40,0
Sala do TI	25,0
Sala Servidores / TI	25,0
Departamento de Recursos Humanos	15,0
Recepção	10,0
Coordenação Operacional	15,0
Setor Financeiro – Tesouraria	60,0
Banheiro Familiar	10,0
Biblioteca	407,0
Copa/Cozinha	20,0
Almoxarifado	50,0
Sala de Concursos / Consultoria FSJB	50,0
Secretaria / Direção CEA	85,0
Elevador – Plataforma externa	-

O Prédio denominado “Primo Bitti” – Bloco B, possui 03 pavimentos: térreo, 1º pavimento e 2º pavimento com construções destinadas às salas de aulas, laboratórios, dentre outras, conforme mostrado na Tabela 10.

Tabela 9: Distribuição das salas de aula e demais espaços no Bloco A.

BLOCO A	Área construída (m²)
Salas de aulas (16)	50,0
Salas de aulas (02)	60,0
Sala de jogos	50,0
Banheiros (Térreo) (02)	40,0
Banheiros (1º pavimento) (02)	40,0
Laboratório de Informática I	50,0
Laboratório de Informática II	50,0
Laboratório Maker	50,0
Laboratório de Pedagogia (Brinquedoteca)	50,0
Sala dos professores	20,0
Serviço de Psicologia (Clínica Escola)	150,0

Tabela 10: Distribuição de salas de aula e demais espaços no Bloco B.

BLOCO B	Área construída (m²)
Salas de aulas (01)	80,0
Salas de aulas (07)	50,0
Salas de aulas (02)	30,0
Salas de aulas (13)	60,0
Sala dos Professores	80,0
Banheiro (Térreo) (03)	20,0
Banheiro (1º pavimento) (02)	20,0
Banheiro (2º pavimento) (02)	20,0
Sala de atendimento aluno	20,0
Laboratório de Química Bioquímica	60,0

Laboratório de Química	60,0
Laboratório de Física	60,0
Laboratório de Microscopia e Biologia	60,0
Auditório	140,0
Hall p/ recepção (corredor auditório)	100,0
Elevador	-
Sala Coordenador de Turno	15,0
Sala de Comunicação	20,0
Sala de Produção de Materiais didáticos	30,0
Sala de atendimento de Estágio	20,0
Sala de representação estudantil	20,0
Depósitos (04)	10,0
Copa / cozinha	10,0

O Prédio denominado “Xavier Calfa” – Bloco C, possui apenas 01 pavimento com 176 m² de edificações destinados as salas de aulas, laboratórios de anatomia e semiologia para cursos da área da saúde e 21m² de banheiros, como é possível observar na Tabela 11.

Tabela 11: Estrutura do BLOCO C

BLOCO C - LABORATÓRIOS	Área construída (m²)
Sala de Aula 1	50,0
Sala de Aula 2	40,0
Laboratório de Anatomia / Fisiologia	40,0
Laboratório de Semiologia/Semiotécnica	40,0
Laboratório de Produção de Áudio e Vídeo (Studio)	30,0
Laboratório de Ciências / Biologia	40,0

A FAACZ possui uma área específica para atender às coordenações de curso, coordenação de corpo Docente e Discente, sala de reuniões, salas de atendimento, supervisão de pesquisa, supervisão de

extensão, arquivos, bem como laboratórios, totalizando um montante de aproximadamente 500 m² por pavimento, denominado Prédio “Samuel Costa” – Bloco D. Os laboratórios deste bloco são mostrados na Tabela 12.

Tabela 12: Estrutura do BLOCO D

BLOCO D - LABORATÓRIOS	Área construída (m²)
Sala Coordenações	70,0
Sala Direção	30,0
Sala Atendimento ao aluno (02)	15,0
Arquivo Coordenações	15,0
Arquivo morto	60,0
Sala CPA	15,0
Sala Reuniões	40,0
Sala de Recursos	15,0
Sala Comitê Extensão	20,0
Sala NOAPS	20,0
Laboratório de Mecânica	80,0
Laboratório de Metalografia	60,0
Laboratório de Resistencia dos Materiais	40,0
Laboratório de Maquetes	80,0
Laboratório de Tecnologia da Construção	80,0
Laboratório de Mecânica dos Fluídos	40,0
Laboratório de Solda	40,0
Ferramentaria	50,0
Sala dos Técnicos	30,0

As demais edificações são indicadas na Tabela 13. Estas incluem outros espaços de convivência e atendimento, como reprografia e cantina.

Tabela 13: Demais edificações da FAACZ.

Outras Edificações	Área construída (m²)
Reprografia	20,0
Quadra poliesportiva	380,0
Cantina	45,0

13.2 LABORATÓRIOS

Os laboratórios mencionados nessa seção possuem espaço destinado ao ensino teórico prático por meio da realização de observação, da demonstração de intervenções, desenvolvimento de habilidades, resolução de situações diversas em cenários assistenciais simulados e vivências para o trabalho em equipe. A seguir serão descritos os principais laboratórios que atendem o Curso de Psicologia da FAACZ.

Com os avanços nos campos da saúde e da simulação fez-se necessária a modernização dos laboratórios de ensino para atender demandas relacionadas ao ensino de práticas clínicas na graduação, pós-graduação, educação permanente e também na pesquisa em saúde.

13.2.1 Laboratórios de informática

O Setor de Tecnologia da Informação da Fundação São João Batista é responsável pelo processo de manutenção e atualização dos recursos tecnológicos ligados à informática, desde o controle das catracas da IES até os computadores dos laboratórios de informática, passando pela rede sem fio de acesso à internet disponibilizada para os discentes e docentes da faculdade.

Atualmente a Fundação São João Batista possui 120 computadores, distribuídos em dois laboratórios de informática, setores administrativo, coordenação e direção e biblioteca. Os laboratórios são equipados com 70 estações de trabalho.

Além disso a FAACZ possui a licenças para os seguintes softwares, entre outros:

- Microsoft Office;
- Microsoft Project;
- AUTOCAD;
- Microsoft Windows (CAMPUS AGREEMENT);
- Sniff (Software específico para o curso de Psicologia).

A rede de internet sem fio cobre 100% da área útil produtiva dessa IES, permitindo ao discente e ao docente uma excelente mobilidade e facilidade de conexão. Garantindo ao professor a possibilidade de realizar o preenchimento do diário de forma on-line, e ao aluno o acesso instantâneo à informação. Essa estrutura é capaz de suportar 1.000 usuários simultaneamente. Possuímos um link de internet de 30Mbps (dedicado) contratado com a DYNAMICA TELECON e outro de 100Mbps (banda larga) com a AT3.

A IES conta com uma rede de Wi-Fi em todas as áreas de acesso comum ao campus. E ainda, destaca-se a preocupação da IES com a acessibilidade tanto para cadeirantes quanto para portadores de deficiência visual.

A manutenção dos equipamentos é de responsabilidade direta do setor de Tecnologia da Informação que faz a manutenção dos laboratórios de informática quinzenalmente. A necessidade de reparos ou aquisição é informada pelos monitores do laboratório, podendo ser também informada pelos professores que utilizam o mesmo. O setor de Tecnologia da Informação tem um prazo de quinze dias úteis para realizar as operações necessárias e atender demais solicitações.

O Curso de Psicologia utilizará o laboratório de informática em várias de suas disciplinas, especialmente as de Metodologia de Pesquisa, Análise Experimental do Comportamento e Trabalhos de Conclusão de Curso.

13.2.2 Laboratório de Anatomia/Fisiologia

O laboratório de Anatomia e Fisiologia possui os regulamentos necessários para que possa atender as necessidades dos discentes, assim como as normas e medidas de segurança. As aulas práticas acontecem em conformidade com os padrões de segurança, de acordo com o que está previsto nas normativas da IES. Também possui o manual de utilização de laboratório, avaliado, implementado e revisado periodicamente.

O Laboratório tem cerca de 80 metros quadrados. Foi projetado para permitir o adequado manuseio de peças sintéticas durante as aulas práticas, apresentam pias grandes com bojos fundos e bancadas para o estudo macroscópico de peças sintéticas, além de possuir armários, prateleiras e as peças anatômicas, sendo elas sintéticas, possuindo esqueletos, crânios, membros e órgãos que compõem os sistemas do corpo humano.

O laboratório é climatizado com ar-condicionado possui sistema de ventilação e iluminação adequados ao desenvolvimento das aulas práticas.

O laboratório de Anatomia/Fisiologia, além das aulas de anatomia, fornece ainda um ambiente didático-prático para o estudo de disciplinas como Neuroanatomofisiologia. Este laboratório é equipado também com modelos e aparelhos e tem por objetivo favorecer o aprendizado dos alunos, através de práticas que visam a caracterizar os princípios fisiológicos dos diferentes sistemas do corpo humano, além de reconhecer possíveis problemas decorrentes de alterações funcionais do organismo.

Este laboratório é exclusivamente usado para as aulas práticas das disciplinas de Neuroanatomofisiologia. As aulas de monitoria que acontecem fora do horário das aulas, e as aulas práticas curriculares, são sempre acompanhadas pelo(a) docente das disciplinas.

13.2.3 Laboratório de Biologia Geral / Microscopia

Este laboratório tem 85 metros quadrados, apresenta 5 bancadas em granito e capacidade para 20 microscópios binoculares. Ainda, apresenta os regulamentos necessários para o atendimento discente, assim como as normas e medidas de segurança. As aulas práticas acontecem dentro dos padrões de segurança, conforme está previsto nas normativas da IES. Possui o manual de utilização de laboratório, avaliado, implementado e revisado periodicamente.

O Laboratório é o local adequado para as aulas das disciplinas com conteúdo de Genética e outras que necessitem de conteúdos ligados à Biologia. As coleções de lâminas usadas nas aulas são mantidas guardadas no almoxarifado em caixas devidamente identificadas. Para as aulas práticas, há ainda um sistema de projeção de imagens de lâminas onde uma câmera digital fica conectada a um microscópio binocular que envia as imagens a um televisor que é visualizado pelos estudantes durante a descrição das lâminas.

O laboratório é climatizado com ar-condicionado, possui sistema de ventilação e iluminação adequado ao desenvolvimento das aulas práticas. As aulas práticas de monitoria acontecem fora do horário das aulas, e as aulas práticas curriculares são sempre acompanhadas pelo(a) docente das disciplinas.

13.2.4 Laboratórios Maker

No início do ano de 2022 foi disponibilizado aos alunos dos diversos cursos de graduação da FAACZ, que poderá ser utilizado inclusive o curso de Psicologia, um laboratório denominado “Espaço Maker” ou “Laboratório Maker”. Este espaço tem a finalidade de proporcionar aos alunos por a “mão na massa”, no sentido do faça você mesmo, possibilitando construir e compartilhar de forma colaborativa o resultado obtido.

Este tipo de ambiente interativo e multifuncional proporciona o desenvolvimento da Interdisciplinaridade e facilitam a troca e os trabalhos em grupos de nossos alunos, devido a seu formato (disposição do ambiente físico), da disponibilidade de computadores e lousa digital, onde podem utilizar toda a criatividade no desenvolvimento de projetos de todas as áreas do conhecimento.

Desta forma o nosso “Espaço Maker” aparece como uma prática que favorece a formação dos estudantes na construção do conhecimento, no desenvolvimento de habilidades e a formação de atitudes e valores, estimulando a pesquisa, as práticas argumentativas, o trabalho em equipe e a socialização, entre outras habilidades. Podem ser utilizados em práticas de Projetos Integradores, Projetos de Extensão, TCC e por demais disciplinas que exijam este tipo de integração possibilitando aos estudantes o desenvolvimento de algumas de suas competências e habilidades.

13.2.5 Serviço de Psicologia (Clínica Escola)

O curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Aracruz prevê a instalação de um Serviço de Psicologia, a partir do quarto ano do curso.

O Serviço de Psicologia trará uma visão mais ampla da formação, expandindo a ideia de Clínica Escola. Além de abrigar as atividades práticas de estágio, pode também configurar-se como local para desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão, de modo a garantir acesso rápido e eficaz ao conhecimento produzido no âmbito da Psicologia, para quem dele necessita.

No âmbito do Serviço-Escola de Psicologia, para além das práticas clássicas, tem-se em perspectiva que a estrutura da Clínica Escola atenda a comunidade por meio da realização de oficinas, atendimentos, dentre outras atividades que possam promover o desenvolvimento local e a qualidade de vida das pessoas. Entende-se que o espaço deverá cumprir a função de produzir conhecimento sobre as necessidades locais da região de Aracruz, em consonância com o

estabelecimento de uma atuação profissional que coloque o egresso do curso em estreito contato com demandas sociais, profissionais e econômicas do seu tempo, fomentando a construção de uma atuação alinhada com as DCNS´s e com os órgãos reguladores e representativos da classe, tal como os Conselhos Federal e Regional de Psicologia.

A Clínica-Escola contará com uma

- *Secretária*, que prestará serviços de controle dos atendimentos e encaminhamentos, atendimento a alunos e professores, estatística de atendimento, controle de número de prontuário, levantamento de materiais necessários para o desenvolvimento das atividades, organização da sala de guarda de materiais lúdicos, dentre outros;
- Coordenação do Serviço de Psicologia, que será responsável por garantir que o espaço contemple os preceitos éticos e técnicos para a realização das atividades ofertadas. Também será responsável pelo manuseio e guarda de documentos e testes psicológicos.

Podem ser atendidos na Clínica Escola pessoas interessadas nos serviços oferecidos a partir dos 8 anos de idade. Não há critério de renda para ser contemplado pelos atendimentos.

A estrutura física, totalmente climatizada, arejada, com boa iluminação e acessibilidade, será constituída por:

- 1 recepção;
- 1 sala para aplicação de testes psicológicos e realização de atividade coletiva;
- 1 sala para armazenamento de materiais lúdicos;
- 4 salas para atendimento que podem ser utilizadas para psicoterapia individual, de casal ou de família;
- 1 sala para o coordenador da Clínica-Escola.

Com relação à recepção, esse setor contará com mobiliário e equipamentos eletrônicos para a realização de atividades como agendamentos, recepção de pacientes, professores e alunos, organização de material administrativo físico e online.

A sala para aplicação de testes psicológicos e realização de atividades coletivas contará com mesa oval para reunião com cadeiras, quadro branco, móvel para armazenamento de material de escritório (como folhas, lápis, lápis de cor), carteiras com braço para aplicação de testes.

Com relação às salas para atendimento psicoterápico individual, de casal ou de família, essas contarão com mobiliário adequado para conforto do paciente e do estagiário durante o atendimento, mesa com notebook para registro de prontuário eletrônico, adornos como tapete, quadros de paisagem e relógio de parede, que ficará fixado em local que não dê para o paciente ver, mas sim, o estagiário, para controle do tempo de atendimento. Cabe ressaltar que os consultórios serão agendados para 1 hora por estagiário, sendo 50 minutos de atendimento e 10 minutos para organização da sala para o próximo agendamento.

Já a sala da Coordenação da Clínica-Escola terá mobiliário e equipamentos eletrônicos compatíveis com a necessidade que a função exige, como armário para armazenamento de material de escritório, mesa com cadeira, computador, telefone e impressora. Será nessa sala que ficarão armazenados os testes psicológicos em armário próprio com tranca, de acesso restrito ao coordenador de curso, do Serviço de Psicologia e ao professor orientador, que deve preparar com antecedência o material que será utilizado pelos alunos. Também será nessa sala que ficarão armazenados os prontuários dos pacientes em armário próprio, com tranca, podendo ser manuseado apenas pelo coordenador do Serviço de Psicologia, coordenador de curso, professor orientador e aluno.

ANEXO I - PROJETO COMPLEMENTAR PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA

FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

PROJETO COMPLEMENTAR PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA

Projeto complementar para formação de professores de Psicologia, elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Aracruz.

Aracruz, Espírito Santo - 2018

Sumário

1 APRESENTAÇÃO 204

1.1 Justificativa para a existência do projeto complementar para formação de professores de Psicologia 204

1.2 Objetivos 204

1.3 Competências 205

1.4 Perfil do profissional a ser formado 206

2. DESCRIÇÃO E ATIVIDADES DA LICENCIATURA 207

2.1 Modalidade da oferta 207

2.2 Turno de funcionamento 207

2.3 Local de funcionamento 207

2.4 Tempo de integralização previsto 207

2.5 Número de vagas 207

2.6 Carga horária total do projeto complementar do curso 207

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 208

3.1 Práticas pedagógicas e métodos de ensino referenciais 209

3.2 Estágios curriculares licenciatura 210

3.3 Ementário e Bibliografias 211

APÊNDICE I – REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LICENCIATURA DO CURSO DE PSICOLOGIA DAS FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ 224

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto complementar proposto pelas Faculdades Integradas de Aracruz contempla as orientações que constam na Resolução CNE/CES nº 5, de 15 de março de 2011, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para a proposta complementar de Formação de Professores de Psicologia.

Assim, este projeto se apresenta como uma proposta de formação complementar aos estudantes de graduação em Psicologia, que poderão optar ou não por sua realização. O título de licenciado em Psicologia será conferido a todos que fizerem a opção pela licenciatura e cumprirem satisfatoriamente todos os requisitos do projeto complementar, conforme a DCN do curso "§ 8º Os alunos que cumprirem satisfatoriamente todas as exigências do projeto complementar terão apostilada, em seus diplomas do curso de Psicologia, a licenciatura".

1.1 Justificativa para a existência do Projeto Complementar para formação de professores de Psicologia

A formação de professores de Psicologia das Faculdades Integradas de Aracruz justifica-se pela oportunidade ímpar no aprimoramento profissional e qualificação dos psicólogos para atuarem no ensino médio, em cursos técnicos e organizações não-governamentais. Dessa forma, o curso cumpre um papel social relevante ao contribuir para que o ensino de Psicologia, nos seus vários contextos, seja mais eficiente, o que deve necessariamente contribuir para uma melhor formação dos estudantes de Psicologia.

A intenção, portanto, é formar professores de Psicologia engajados com as transformações sociais e educacionais, proporcionando aos profissionais nova reflexão e transformação contínua quanto aos valores de cidadania, capazes de contribuir na construção de políticas públicas educacionais e tecnológicas com condições de atuação docente interdisciplinar em contextos político-educacionais formais e informais.

1.2 Objetivos

A formação do professor de Psicologia amplia competências e habilidades desenvolvidas no núcleo comum do curso de formação do psicólogo com a finalidade de proporcionar ao profissional a atuação na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no

nível médio, no curso normal, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições e outros , conforme orienta a resolução CNE/CES nº 5, de 15 de março de 2011.

Assim, o Projeto Pedagógico Complementar para a Formação de Professores de Psicologia das Faculdades Integradas de Aracruz tem por objetivos:

- Formar professores de Psicologia com excelência intelectual e humana, para exercerem a profissão de forma contextualizada social e politicamente;
- Complementar a formação dos psicólogos mantendo a formação continuada e os saberes específicos com conhecimentos didáticos e metodológicos para a atuação em contextos escolares e não-escolares, nos diferentes níveis da educação (básica, médio, Normal, técnico e profissionalizante), bem como na construção de políticas públicas de educação no mundo pós- moderno;
- Formar professores de Psicologia que tenham valores éticos e solidários com capacidade de pensar, valorizar e construir, de modo crítico e reflexivo, novos contextos de atuação para resolver problemas que desafiam o conhecimento;
- Auxiliar os professores de Psicologia a articular questões teóricas com sua prática pedagógica para que deem respostas que contemplem também a educação inclusiva em diferentes contextos;
- Promover a formação de um profissional que tenha condições técnicas e humanas para exercer a profissão de forma interdisciplinar com outros campos de atuação.

1.3 Competências

As mudanças contínuas e rápidas pelas quais estamos passando, nos sugerem a democratização do ensino e esse movimento passa sem dúvida pela formação de professores dinâmicos e qualificados para atuarem no mercado de maneira competente e com identidade profissional sólida. Essa identidade apresenta princípios norteadores que são esperados do egresso do curso de Licenciatura em Psicologia, tais como:

a) Conhecer os recursos didáticos e metodológicos, para atuar no ensino da Psicologia nos diversos contextos da educação formal e informal.

b) Conhecer as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva, comprometida com os valores da solidariedade e cidadania.

c) Conhecer a organização escolar, gestão e legislação de ensino referentes à educação no Brasil, assim como a análise das questões educacionais relativas à dinâmica institucional e à organização do trabalho docente na área da Psicologia.

d) Conhecer a realidade escolar brasileira e as articulações existentes com as políticas públicas educacionais e o contexto socioeconômico do país.

1.4 Perfil do profissional a ser formado

O curso de Formação de Professores de Psicologia, conforme preconiza a Resolução CNE/CES nº 5, de 15 de março de 2011, visa a formação de um profissional:

a) que tenha uma visão abrangente do papel social do educador e que reflita sobre sua prática e sobre a necessidade de aperfeiçoamento contínuo do futuro professor;

b) que considere as características de aprendizagem e de desenvolvimento dos alunos, o contexto socioeconômico e cultural em que atuarão na organização didática de conteúdos, bem como na escolha das estratégias e técnicas a serem empregadas em sua promoção;

c) que estimule a reflexão sobre a realidade escolar brasileira e as articulações existentes com as políticas públicas educacionais e o contexto socioeconômico mais amplo.

d) comprometido com as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva;

e) que promova a reflexão e a organização do trabalho em equipes, o enfrentamento de problemas concretos do processo ensino-aprendizagem e da dinâmica própria do espaço escolar, e a reflexão sobre questões ligadas às políticas educacionais do País, aos projetos político-pedagógicos institucionais e às ações político-pedagógicas.

2. DESCRIÇÃO E ATIVIDADES DA LICENCIATURA

2.1 Modalidade da oferta

A escolha pela licenciatura deverá ser feita pelo aluno regularmente matriculado no Curso de Psicologia da FAACZ, sendo regulamentado através de carta de adesão assinada, firmando sua escolha pela formação acrescida pela licenciatura.

2.2 Turno de Funcionamento

As aulas de formação complementar específicas da licenciatura ocorrerão no contraturno do horário de aulas do aluno, de segunda à sexta, ou aos sábados.

2.3 Local de Funcionamento Rua Professor Berilo Basílio dos Santos, 180, bairro Centro, Aracruz - ES.

2.4 Tempo de integralização previsto

Com duração de 6 (seis) módulos, a complementação para formação do professor de Psicologia deve ser integralizada em prazo mínimo de 6 (seis) semestres e no máximo em 15 (quinze) semestres, que é o prazo máximo para integralização do curso de Psicologia.

2.5 Número de vagas

Serão oferecidas 100 vagas totais anuais.

2.6 Carga horária total do projeto complementar do curso

A carga horária para a Formação de Professores de Psicologia das Faculdades Integradas de Aracruz está de acordo com a legislação e está distribuído conforme abaixo:

Descrição das Atividades	
Atividades	**Horas**
Conteúdos específicos	500
Estágio Curricular Supervisionado	300
Total Geral	**800**

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As disciplinas e estágios da licenciatura do curso de Psicologia estão distribuídos ao longo do curso, iniciando-se a partir do 5º. Semestre. Segue a matriz curricular proposta para a Formação de Professores de Psicologia do curso:

SEMESTRE	DISCIPLINA	CH
5º	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	80h/a
5º	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica 40h/a	40h/a
5º	Currículo, Cultura e Sociedade	40h/a
6º	Didática	80h/a
6º	Novas Tecnologias em Educação	40 h/a
6º	Tópicos Educacionais	40h/a
7º	LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	80h/a
7º	Projeto Integrador: Educação Inclusiva e Direitos Humanos	80h/a
7º	Educação Inclusiva	40h/a
8º	Gestão em Diferentes Ambientes de Aprendizagem	80h/a
8º	Estágio - Formação de Professores de Psicologia I	100h
9º	Estágio - Formação de Professores de Psicologia II	100h
10º	Estágio - Formação de Professores de Psicologia III	100h

RESUMO DA CARGA HORÁRIA		
Atividades	**Horas**	**H/a**
Conteúdos específicos	500	600
Estágio Curricular Supervisionado	300	360
Total Geral	**800**	**960**

3.1 Práticas pedagógicas e métodos de ensino referenciais

A proposta de complementação do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Aracruz tem a intenção de evitar a visão dicotômica entre teoria e prática. Em função disso, procura uma associação entre os dois saberes de forma a não os colocar em pólos opostos. Para isso acontecer, se faz necessário preparar o futuro professor de Psicologia para fazer a associação de forma adequada desse movimento dialético.

Dessa forma, serão desenvolvidos estudos teórico-práticos das ações pedagógicas eficazes e eficientes que aprimoram os conhecimentos, as habilidades e as atitudes do docente em sala de aula elevando a qualidade do ensino de Psicologia.

Sugere-se para essa ação alguns métodos de ensino como:

a) aulas expositivas dialogadas;

b) seminários de discussão de textos lidos previamente;

c) observações de pessoas, grupos ou situações, com relatório;

d) análises de vídeos ou textos;

e) leituras comentadas de artigos ou textos sobre o ensino da psicologia;

f) realização de trabalhos individuais e/ou em grupos;

g) elaboração de projetos de pesquisa e realização dos mesmos.

Além destas, outras práticas pedagógicas poderão ser desenvolvidas pelos professores, conforme necessidade e objetivos de cada atividade de ensino.

3.2 Estágios curriculares licenciatura

Os estágios curriculares da licenciatura têm por objetivo articular conhecimentos teórico-práticos construídos ao longo da formação acadêmica com as habilidades e valores necessários ao exercício da docência.

Como objetivos específicos visam compreender o estágio como possibilidade de articular ensino e pesquisa; operacionalizar o estágio supervisionado, considerando as experiências vivenciadas e articulação entre as disciplinas desenvolvidas no módulo; diagnosticar as necessidades de formação e fazer as intervenções adequadas a cada situação.

Os estágios curriculares serão ofertados a partir do 8º. semestre do curso de Psicologia e foram estruturados de forma a articular com os conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas específicas da licenciatura ofertadas ao longo do curso. Cada estágio tem seus objetivos específicos e ementas próprias, além de campos de atuação diversificados, de forma a possibilitar o desenvolvimento e a prática mais generalista no que tange à formação docente.

Esses estágios desenvolvem a articulação e aplicação teórico-prática dos conhecimentos construídos ao longo da formação em licenciatura. Têm como objetivo a integração do graduando na estrutura organizacional da instituição educacional visando inseri-lo gradativamente nos processos que constituem a prática docente como: análise dos processos ensino aprendizagem, construção de planos de ensino e planos de aula, intervenções pedagógicas a partir de diagnóstico de situações de aprendizagem, elaboração de critérios e instrumentos de avaliação da aprendizagem e autoavaliação. Como práticas de estágios, os alunos desenvolverão atividades como: planejamento docente; participação efetiva na elaboração de projeto de ensino; intervenções pedagógicas a partir de diagnóstico de situações de aprendizagem; elaboração de critérios de avaliação; autoavaliação; concepção e avaliação de material didático; educação permanente em saúde; processos de trabalho e identificação de demandas e a prática docente no ambiente virtual.

3.3 Ementário e Bibliografias

Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação

A Filosofia e História como processo em construção e como processo ideológico. História e Educação: das sociedades primitivas aos tempos atuais. A Filosofia e História da educação no Brasil.

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação e da pedagogia. 3. ed. São Paulo: Moderna. 2008.

_____. Filosofia da educação. ed. São Paulo; Moderna, 1996.

PILETTI, Nelson; PILETTI, Claudino. Filosofia e história da educação. 13. ed. São Paulo: Ática. 2006.

Bibliografia Complementar

LOPES, Eliane Marta Teixeira e outros (Orgs.). 500 anos de educação no Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

MANACORDA, Mario Alighíero. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. 6. ed. São Paulo: Cortez. 2010.

SAVIANI, Dermerval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1983.

_____. Educação brasileira. ed. São Paulo. Cortez/Autores Associados. 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia da educação: construindo a cidadania. ed. São Paulo: FTD. 1984.

Estrutura e Funcionamento da Educação Básica

Aspectos históricos da educação brasileira: a educação no Brasil Colônia, Império e República. A educação brasileira na ordem constitucional: da Constituição de 1824 a 1988. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96: contextualização histórica, importância, princípios, diretrizes e consequências. Educação Básica: educação infantil, ensino fundamental e o ensino

médio. Modalidades de ensino: educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional, educação à distância, educação indígena e educação do campo: organização e funcionamento a partir da LDB e suas regulamentações. Os profissionais da educação: habilitação e formação, campos de atuação. O financiamento da educação – FUNDEB. Sistemas e Redes de ensino: conceituação e organização.

Bibliografia Básica

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. ed. Brasília: Senado Federal, 1988.

CARNEIRO, Moacir Alves. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos et al. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar

FÁVERO, Osmar (org.). A educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988. ed. São Paulo: Autores Associados, 1996.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da educação. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

PARO, Vitor Henrique. Por dentro da escola pública. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

STREHL, Afonso: RÉQUIA, Ivony da Rocha. Estrutura e funcionamento da educação básica: subsídios para professores, alunos e candidatos aos concursos do magistério. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2000.

Currículo, Cultura e Sociedade

Noções introdutórias de Currículo. Teoria e desenvolvimento curricular. Escola, Currículo e Ensino. Marco referencial na construção do Currículo Escolar. Sociologia e teoria crítica do currículo. O

currículo e sua implicação de poder. Complexidade da influência da escola nos planos ideológico, cultural e econômico.

Bibliografia Básica

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MOREIRA, Antônio Flávio, TADEU Tomaz (Org). Currículo, cultura e sociedade. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SACRISTAN, José Gimeno. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Bibliografia Complementar

ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (Org.). O Sentido da escola. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

COSTA, Marisa Vorraber. O Currículo: nos limiares do contemporâneo. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1998.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (Org.). Currículo: questões atuais. ed. São Paulo: Papirus, 1997.

NIDELCOFF, Maria Teresa. Uma escola para o povo. 22. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

Didática

Conceitos Gerais da Didática. Fundamentação filosófica e psicológica da Didática. A importância da Didática na formação do professor. Tendências pedagógicas. Metodologia de ensino. Relação professor-aluno. Planejamento educacional: conceituação, princípios e fundamentos teóricos. Planejamento e avaliação: articulação e comprometimento ideológico. Avaliação do processo ensino-aprendizagem numa perspectiva construtivista.

Bibliografia Básica

CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa (Org.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. ed. São Paulo: Pioneira Thonson, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Repensando a didática. ed. Campinas: Papirus, 2000.

Bibliografia Complementar

CANDAU, Vera Maria (Org.). A Didática em questão. ed. Petrópolis: Vozes, 1984.

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 12. ed. São Paulo: Loyola, 1994.

MENEGOLA, Maximiliano; SA ’A A, lza Martins Por que planejar? Como planejar?: Currículo, área, aula. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. ed. São Paulo: EPU, 1986.

SANT’ANNA, lza Martins. Por que avaliar? Como avaliar?: Critérios e instrumentos. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

Novas Tecnologias em Educação

Integração de novas tecnologias ao currículo educacional. Aspectos sociais, políticos e econômicos dos recursos tecnológicos. Características fundamentais das tecnologias como meio de comunicação e ensino. Novas tecnologias de ensino e aprendizagem. Internet, informação e educação. Papel do professor na capacitação e inclusão do aluno na cultura digital. As ferramentas digitais como auxílio ao trabalho do professor em sala de aula. As tendências tecnológicas como espaços interativos e postura colaborativa. Informática educativa e os softwares educativos.

Bibliografia Básica

ASSMANN, Hugo. Redes digitais e metamorfose do aprender. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

GRINSPUN, Mírian Paura S. Zippin (Org.). Educação tecnológica: desafios e perspectivas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

OROFINO, Maria Isabel. Mídias e mediação escolar: pedagogia dos meios, participação e visibilidade. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.

Bibliografia Complementar

LOLIL LOLLINI, Paulo. Didática e computador: a informática na escola. ed. São Paulo: Loyola, 1991.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. ed. Porto Alegre: Artes Médias, 2000.

RIOS, Luiz A. Informática. ed. Brasília: Vest-Com Editora, 1994.

SANCHO, Juana Maria (Org.). Para uma tecnologia educacional. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

VALENTE, José Armando (Org.). Computadores e conhecimento: repensando a educação. ed. Campinas: Gráfica Central da Unicamp, 1998.

Tópicos Educacionais

Educação contemporânea. Questões antropológicas no pensamento e na prática educacional com contemporaneidade no processo de ensino-aprendizagem. As políticas públicas, a legislação educacional no Brasil e impactos da globalização na política educacional.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, José Carlos et al. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PERRENOUD, Philippe. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza: saberes e competências em uma profissão complexa. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SOUZA, Dileno Dustan Lucas de. Movimentos sociais, ONGs e educação. ed. São Paulo: Ideias e Letras, 2009.

Bibliografia Complementar

BONITATIBUS, Suely Grant. Educação comparada. ed. São Paulo: EPU, 1989.

MORAES, Maria Cândida. Paradigma educacional emergente. ed. São Paulo: Papirus, 1997.

OLIVEIRA, Marcos Antonio; SILVA, Sergio Aguilar. Fundamentos econômicos da educação. ed. Curitiba. IESDE, 2008.

PIRES, Valdemir. Economia da educação: para além do capital humano. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SACRISTAN, José Gimeno. A educação obrigatória: seu sentido educativo e social. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Libras – Língua Brasileira de Sinais

Desenvolvimento histórico e cultural de libras: legislação específica e aspectos linguísticos. Acompanhamento histórico cultural do surdo. Conceitos gerais referentes a língua brasileira de sinais, gramática e noções básicas de datilologia e sinalização. Aplicabilidade social na comunicação entre surdo e surdo como ouvinte. Práticas pedagógicas com o aluno surdo.

Bibliografia Básica

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir B. Língua brasileira de sinais: estudos linguísticos. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos: aquisição da linguagem. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SKLIAR, Carlos (Org.). Atualidade da educação bilíngue para surdos, processos e projetos pedagógicos. ed. Porto Alegre: Mediação, 1999.

Bibliografia Complementar

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. v. 1.

_____ Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. v. 2.

FERNANDES, Eulália (Org.); QUADROS, Ronice Muller de. Surdez e bilinguismo. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

GOES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação. ed. Campinas: São Paulo: Autores Associados, 1996.

HONORA, Márcia; FRIZANCO Mary Lopes. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais. ed. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010.

Projeto Integrador

Prática pedagógica na perspectiva da educação inclusiva e direitos humanos. Legislação e políticas públicas em Educação Especial no Brasil e no Espírito Santo. Execução de projetos que favoreçam: a dignidade humana, a democracia na educação e no ensino, a valorização das diversidades, a transformação social, a interdisciplinaridade e a sustentabilidade.

Bibliografia Básica

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MITTLER,P. Educação inclusiva: contextos sociais. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PALHARES, Marina Silveira; MARINS, Simone Cristina Fanhani. Escola inclusiva. ed. São Paulo: EDUFSCAR, 2002.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível no site www.mec.gov.br/seesp/pdf/res2b.pdf

_____. Declaração de Salamanca. www.portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf

REILY, Lucia Helena. Escola inclusiva: linguagem e mediação. ed. São Paulo: Papirus, 2004.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. Metodologia Científica: a construção do conhecimento. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, Willian. Inclusão: um guia para educadores. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Educação Inclusiva

Concepção de educação inclusiva como novo paradigma educacional, em sua dimensão conceitual, histórica, legal e prática. O desenvolvimento humano e as necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada/integração/inclusão. Políticas públicas para Educação Inclusiva: legislação Brasileira: o contexto atual. Diferenciais de acesso e sucesso de indivíduos com necessidades especiais no sistema escolar. Questões pertinentes à formação do professor e o currículo na Educação Inclusiva. Acessibilidade à escola e ao currículo. Transtornos graves na escola.

Bibliografia Básica

LOBO, Lilia Ferreira. Os infames da história: pobres, escravos e deficientes no Brasil. ed. São Paulo: Lamparina, 2009.

MITTLER, Peter. Educação inclusiva: contextos sociais. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2003.

PALHARES, Marina Silveira; MARINS, Simone Cristina Fanhani. Escola inclusiva. ed. São Paulo: EDUFSCAR, 2002.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Declaração de Salamanca. www.portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível no site www.mec.gov.br/seesp/pdf/res2b.pdf

FERREIRA, J. R. e GLAT, Rosana. Reformas educacionais pós-LDB: a inclusão do aluno com necessidades especiais no contexto da municipalização. In: SOUZA, Donaldo Bello; FARIA, Lia Ciomar Macedo. Descentralização, municipalização e financiamento da Educação no Brasil pós LDB. ed. Rio de Janeiro: DP& A, 2003.

GLAT, Rosana; FERNANDES, Edicléa Mascarenhas. Da Educação Segregada à Educação Inclusiva: uma breve reflexão sobre os paradigmas educacionais no contexto da Educação Especial brasileira. ed., Brasília: Revista Inclusão, MEC/SEESP, 2005. v. 1.

GLAT, Rosana; NOGUEIRA, Mario Lucio de Lima. Políticas educacionais e a formação de professores para a educação inclusiva no Brasil. Brasília: Revista Integração, MEC/SEESP, 2002. v. 24. (p. 22-27)

Gestão em Diferentes Ambientes de Aprendizagem

A gestão democrática no sistema de ensino brasileiro e no Estado do Espírito Santo. Mecanismos de gestão democrática (órgãos colegiados, representação e processos decisórios). Autonomia pedagógica e financeira da escola. O projeto político-pedagógico. Relação escola-comunidade e sistema de ensino. O pedagogo como agente mediador e articulador da gestão escolar. Relações entre escola, comunidade e sistemas de ensino. Gestão democrática e projetos governamentais. Órgãos colegiados e processos decisórios. Autonomia: conceituações, limites e possibilidades. Organização administrativa da escola. O pedagogo: agente coordenador e implementador na organização e gestão educacional.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2006.

LUCK, Heloísa. A gestão participativa na escola. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Org.). Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

Bibliografia Complementar

LIBÂNEO, José Carlos et al. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, Heloísa et al. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1998

_____. Gestão educacional: uma questão paradigmática. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2006

VEIGA, Ilmar Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico: uma construção possível. ed. Campinas: Papirus, 1995.

Estágio Formação de Professores de Psicologia I

Observação e caracterização da estrutura institucional e estudo dos escolares formal e não formal (projeto político-pedagógico, relações de poder na escola, organização do trabalho pedagógico). Entrevistas, leitura de documentos pedagógicos e leituras de fundamentação teórica ou ainda pesquisas sobre grupos de trabalhos que atuam diretamente com a discussão sobre a formação de professores de psicologia para a educação ou sobre experiências de institutos que usam tecnologias na educação formal e não formal, cujos recursos contribuam com o ensino da psicologia.

Bibliografia Básica

GOHN, Maria da Glória. Educação Não Formal e o Educador Social. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

JARAUTA, Beatriz; IMBERNÓN, Francisco. Pensando no Futuro da Educação: Uma Nova Escola Para O Século XXII. ed. Porto Alegre: Grupo A; 2015

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira. Educação Escolar: Política, Estrutura e Organização. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar

BRASIL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / SECRETARIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA. Orientações e Ações Para Educação Das Relações Étnico-Raciais. ed. Brasília: SECAD, 2006.

MACEDO, Monica Medeiros K. & CARRASCO, Leanira Kesseli; (Con)Textos De Entrevista: Olhares Diversos Sobre A Interação Humana. ed. São Paulo. Casa Do Psicólogo, 2000.

ROGERS, Bill. Gestão de Relacionamento e Comportamento em Sala de Aula. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SODRÉ, Muniz. Reinventando a Educação. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

ZABALZA, Miguel. A. O Estágio e as Práticas em Contextos Profissionais na Formação Universitária. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

Estágio Formação de Professores de Psicologia II

Estudo dos processos didático-pedagógicos: cotidiano escolar, relação professor-aluno, processo ensino-aprendizagem, avaliação da aprendizagem. Observação de aulas na educação básica. Entrevistas, leitura de documentos pedagógicos e leituras de fundamentação teórica ou ainda pesquisas sobre grupos de trabalhos que atuam diretamente com a discussão sobre a formação de professores de psicologia para a educação básica ou sobre experiências de institutos que usam tecnologias na educação básica, cujos recursos contribuam com o ensino da psicologia.

Bibliografia Básica

GOHN, Maria da Glória. Educação Não Formal e o Educador Social. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

JARAUTA, Beatriz; IMBERNÓN, Francisco. Pensando no Futuro da Educação: Uma Nova Escola Para O Século XXII. ed. Porto Alegre: Grupo A; 2015

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira. Educação Escolar: Política, Estrutura e Organização. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar

BRASIL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / SECRETARIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA. Orientações e Ações Para Educação Das Relações Étnico-Raciais. ed. Brasília: SECAD, 2006.

MACEDO, Monica Medeiros K. & CARRASCO, Leanira Kesseli; (Con)Textos De Entrevista: Olhares Diversos Sobre A Interação Humana. ed. São Paulo. Casa Do Psicólogo, 2000.

ROGERS, Bill. Gestão de Relacionamento e Comportamento em Sala de Aula. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SODRÉ, Muniz. Reinventando a Educação. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

ZABALZA, Miguel. A. O Estágio e as Práticas em Contextos Profissionais na Formação Universitária. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

Estágio Formação de Professores de Psicologia III

Elaboração e Desenvolvimento de Projeto Educativo. Apresentação de relatório com a avaliação da execução do projeto e reflexões sobre a prática docente em psicologia.

Bibliografia Básica

GOHN, Maria da Glória. Educação Não Formal e o Educador Social. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

JARAUTA, Beatriz; IMBERNÓN, Francisco. Pensando no Futuro da Educação: Uma Nova Escola Para O Século XXII. ed. Porto Alegre: Grupo A; 2015

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira. Educação Escolar: Política, Estrutura e Organização. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar

BRASIL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / SECRETARIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA. Orientações e Ações Para Educação Das Relações Étnico-Raciais. ed. Brasília: SECAD, 2006.

MACEDO, Monica Medeiros K. & CARRASCO, Leanira Kesseli; (Con)Textos De Entrevista: Olhares Diversos Sobre A Interação Humana. ed. São Paulo. Casa Do Psicólogo, 2000.

PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2006

ROGERS, Bill. Gestão de Relacionamento e Comportamento em Sala de Aula. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SODRÉ, Muniz. Reinventando a Educação. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

VEIGA, Ilmar Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico: uma construção possível. ed. Campinas: Papirus, 1995. 181 181

ZABALZA, Miguel. A. O Estágio e as Práticas em Contextos Profissionais na Formação Universitária. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

_____. Gestão educacional: uma questão paradigmática. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

APÊNDICE I - REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LICENCIATURA DO CURSO DE PSICOLOGIA DAS FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

TÍTULO I

DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1° Este regulamento é parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia – Licenciatura.

Art. 2° O Estágio Curricular Supervisionado é um componente obrigatório da organização curricular do curso de Psicologia, conforme determinam as Diretrizes Curriculares do Curso (DCNs) de Psicologia, Resolução nº 5, de 15 de março de 2011.

§1º O Estágio Curricular Supervisionado Licenciatura contempla um conjunto de atividades programadas, realizadas por um aluno, em situações reais de vida e de trabalho, junto a contextos de educação formal (escolas de educação básica) e informal (abrigos, centros socioeducativos e instituições comunitárias, entre outros) com o objetivo de aprendizagem profissional e sociocultural, diretamente supervisionadas por membros do corpo docente das **FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ.**

§2º São considerados estágios curriculares supervisionados aqueles realizados em instituição conveniada com as **FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ.**

CAPÍTULO II

FINALIDADE

Art. 3º O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas aos Estágios Curriculares Supervisionados do Projeto Complementar para Formação de Professores do Curso de Psicologia, atividades integrantes da matriz curricular, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

CAPÍTULO III

DOS OBJETIVOS

Art. 4º O Estágio Curricular Supervisionado para Formação de Professores do Curso de Psicologia das **FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ** é caracterizado como um conjunto de atividades de aprendizagem profissional e tem como objetivos:

I - Complementar a formação dos Psicólogos, articulando os saberes específicos da área com os conhecimentos didáticos e metodológicos, para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação não informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros;

II - Possibilitar a formação de professores de Psicologia comprometidos com as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva;

III - Formar professores de Psicologia comprometidos com os valores da solidariedade e da cidadania, capazes de refletir, expressar e construir, de modo crítico e criativo, novos contextos de pensamentos e ação.

CAPÍTULO IV

CARACTERIZAÇÃO

Art. 5º O Estágio Curricular Supervisionado é realizado de acordo com as modalidades definidas no Projeto Pedagógico do Curso.

Parágrafo único. Atividades de estágio extracurricular, ainda que realizadas em instituições conveniadas com o **curso de Psicologia das FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ** e/ou experiência profissional comprovada na área, não dispensam os alunos do cumprimento das atividades previstas no currículo.

Art. 6º O estágio deve ser desenvolvido em escolas ou centros de educação, conveniados com as **FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ**, que ofereçam educação básica, no nível médio, em cursos profissionalizantes e técnicos, assim como em contextos de educação não formal como abrigos,

centros socioeducativos, instituições comunitárias e em outros espaços educacionais, previamente aprovados pela coordenação de curso e coordenação de estágios.

Art. 7º O Estágio Curricular Supervisionado é caracterizado como um conjunto de atividades de aprendizagem profissional.

CAPÍTULO V
DAS COMPETÊNCIAS

Art. 8º As competências a serem desenvolvidas no estágio da licenciatura em Psicologia são:

I - Analisar as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva, comprometida com os valores da solidariedade e cidadania;

II - Avaliar a organização escolar, gestão e legislação de ensino referentes à educação no Brasil, assim como a análise das questões educacionais relativas à dinâmica institucional e à organização do trabalho docente na área da Psicologia;

III - Reconhecer a realidade escolar brasileira e as articulações existentes com as políticas públicas educacionais e o contexto socioeconômico do país;

IV - Dominar técnicas didáticas de ensino-aprendizagem.

CAPÍTULO VI
DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 9º As atividades de Estágio Curricular Supervisionado vinculam-se, para todos os efeitos de coordenação didático-pedagógica, operacionalização e de congregação de pessoal docente, à Coordenação do Curso de Psicologia, a quem caberá a designação de Professores-Supervisores.

Parágrafo único. O Estágio Curricular Supervisionado será orientado pelos professores designados pela Coordenação de Curso como Professores-orientadores.

Art. 10. São atribuições da Coordenação do Serviço de Psicologia:

I - Orientar sobre a programação das atividades a serem cumpridas;

II - Elaborar e fixar os prazos e datas de entrega dos relatórios e outros documentos para utilização discente, a partir da contribuição advinda do Coordenador de Curso, do NDE (Núcleo Docente Estruturante) e Professor-Orientador;

III - Verificar a entrega, pelos Professores-orientadores, dos documentos de frequência, projeto e relatório, Termo de Compromisso de Estágio (TCE), dentro dos prazos previstos;

IV - Providenciar a celebração de convênios com escolas e outras instituições campo de estágio, públicas ou privadas, para a aceitação dos estagiários;

V - Encaminhar os alunos interessados às escolas e demais instituições conveniadas, para a realização das atividades do Estágio Supervisionado;

VI - Avaliar, juntamente com os Professores-orientadores, o desenvolvimento das atividades, a partir dos relatórios finais elaborados pelos Professores-orientadores;

VII - Manter contato com o Professor-orientador de Estágio através de reuniões periódicas, e com o Orientador Técnico da Unidade Institucional concedente, através de relatórios e de visitas periódicas (quando solicitado);

VIII - Receber, organizar e conservar a documentação de cada aluno referente ao Estágio Curricular Supervisionado;

IX - Zelar pelo cumprimento da legislação aplicável aos estágios;

X - Discutir junto à Coordenação de Curso e ao NDE as situações-problema ocorridas entre a instituição concedente e o estagiário, para encaminhamento da decisão perante as mesmas;

XI - Dar ciência à Diretoria da Faculdade do planejamento global do Estágio;

XII - Encaminhar ao Departamento de Controle Acadêmico a documentação acerca do aproveitamento e avaliação do estágio, para fins de inserção das horas no Histórico Escolar do aluno.

Art. 11. São atribuições do Professor-Orientador de Estágio Curricular Supervisionado:

I - Definir em conjunto com o NDE, Coordenação de Curso de Psicologia e Coordenação do Serviço de Psicologia, as atividades a serem desenvolvidas para o cumprimento das horas de Estágio, bem como seus critérios de avaliação;

II - Explicitar aos alunos as atividades a serem desenvolvidas, bem como seus critérios de avaliação, orientando-os na escolha do local adequado para o desenvolvimento das atividades práticas;

III - Acompanhar e supervisionar as atividades previstas, contribuindo para que o estagiário torne capaz de aprofundar seus conhecimentos de forma sistematizada, a partir da realidade encontrada e das experiências vivenciadas;

IV - Acompanhar a conduta profissional do estagiário, supervisionando semanalmente a atividade realizada;

V - Orientar o estagiário na articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos e a prática de formação;

VI - Realizar a avaliação dos alunos, tendo como base critérios, procedimentos e instrumentos previamente definidos, bem como fazer o controle de frequência nas atividades de orientação;

VII - Deliberar sobre aprovação ou não dos estágios realizados pelos alunos;

VIII - Deixar a Coordenação ciente dos acontecimentos, principalmente daqueles que possam comprometer o desenvolvimento das atividades;

IX - Assinar documentos específicos;

X - Encaminhar, dentro dos prazos previstos, à Coordenação, os documentos comprobatórios de realização das atividades, para conferência e posterior encaminhamento à Secretaria.

Art. 12. Compete ao aluno estagiário:

I - Estar devidamente matriculado no estágio;

II - Providenciar a assinatura do Termo de Compromisso de Estágio (TCE) com a unidade institucional concedente;

III - Articular-se com o responsável da unidade institucional concedente, acordando horários, locais e as atividades que serão desenvolvidas ao longo do estágio;

IV - Realizar todas as atividades previstas para o cumprimento dos estágios, dentro dos prazos estipulados;

V - Comparecer com assiduidade às supervisões, nos dias e horários previstos e combinados;

VI - Comunicar a falta antecipadamente à unidade institucional concedente e ao seu Professor-orientador, caso esta seja imprescindível; somente doenças (com atestado), acidentes ou outros acontecimentos graves serão aceitos como justificativa plausível;

VII - Registrar todas as atividades de Estágio Curricular Supervisionado, conforme orientações recebidas;

VIII - Observar os regulamentos e normas da unidade institucional concedente;

IX - Sempre que houver necessidade, dirimir dúvidas ou dificuldades encontradas, com o Professor-orientador do Estágio Curricular Supervisionado;

X - Elaborar e entregar o Relatório de Conclusão do Estágio, seguindo rigorosamente as orientações dadas pelo Professor-orientador de Estágio Curricular Supervisionado, em prazo fixado;

XI - Entregar ao Professor-orientador todas as fichas de comprovação das atividades, com as devidas assinaturas, carimbos e sem rasura, juntamente com a entrega das pastas;

XII - Primar pela atitude ético-profissional no decorrer de todo o processo de seu estágio, seguindo as normas contidas neste regulamento e no Código de Ética Profissional do Psicólogo, não podendo o argumento de desconhecimento das mesmas ser utilizado para justificar atitudes arbitrárias durante as práticas de estágio.

Art. 13. No caso de desrespeito, pelo aluno, das normas contidas no Código de Ética Profissional do Psicólogo, o caso será submetido a uma avaliação, a ser feita pela Coordenação do Curso, pela Coordenação do Serviço de Psicologia e pelo Professor-orientador, ficando o aluno sujeito à reprovação na modalidade de estágio em curso.

Art. 14. As FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ não se responsabilizarão por eventuais despesas, tais como deslocamento e hospedagem de acadêmicos envolvidos no Estágio Curricular Supervisionado dentro ou fora do perímetro urbano, devendo estas, se ocorrerem, serem de responsabilidade dos próprios alunos estagiários.

CAPÍTULO VII

DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Art. 15. A avaliação do estágio compreende um processo contínuo e reúne a contribuição de todos os envolvidos no processo.

Art. 16. Será atribuído ao aluno um único conceito ao final de cada período letivo que prevê a realização de estágio, devendo ser ele APTO ou NÃO APTO.

§ 1º Será considerado APTO o aluno que não exceder o número máximo de faltas permitido de no máximo 25% da carga horária destinada às supervisões, que cumprir integralmente com as horas destinadas ao campo de estágio e com os demais critérios avaliativos estipulados.

§ 2º Será considerado NÃO APTO o aluno que não obtiver pelo menos os 75% de frequência destinada às supervisões, que não cumprir integralmente com as horas destinadas ao campo de estágio e com os demais critérios avaliativos estipulados.

§ 3º Para a avaliação das atividades de estágio não está prevista segunda verificação, ficando o aluno considerado NÃO APTO reprovado e obrigado a cursar novamente o estágio.

Art. 17. Os casos de reprovação ao Estágio obedecem ao disposto no Regimento Geral da Instituição.

Art. 18. Considera-se nesse processo de avaliação:

I - A frequência, o interesse demonstrado e a participação do estagiário durante os encontros de orientações dadas pelo Professor-orientador;

II - O compromisso revelado pelo estagiário, durante o desenvolvimento das atividades previstas;

III - A cooperação, respeito e solidariedade entre os componentes do grupo, quando as atividades de estágio forem realizadas em conjunto com outros alunos estagiários;

IV - A apreciação crítica da atuação do estagiário, expressa em seu Relatório Final;

V - A constatação dos saberes incorporados e redimensionados durante as atividades realizadas;

VI - A demonstração de desempenho técnico e comportamento ético frente às tarefas desempenhadas.

§ 1º. O Professor-Orientador poderá indicar a realização de outras atividades de avaliação, após aprovação da Coordenação do SPA, da Coordenação do Curso de Psicologia e do NDE.

§ 2º. As normas específicas para elaboração e avaliação de Relatório Final de Estágio Curricular Supervisionado deverão ser explicitadas pela Coordenação do SPA, em conjunto com a Coordenação do curso de Psicologia e do NDE, em ato próprio.

Art. 19. O estagiário deve perfazer 100% de frequência no campo, formalizada através de ficha própria.

CAPÍTULO VIII
DA CARGA HORÁRIA

Art. 20. A carga horária total prevista para o Estágio Curricular Supervisionado obedece ao disposto na matriz curricular e deve ser dividida com as seguintes atividades:

I - Observação na escola, aplicação de instrumentos técnicos, tais como entrevistas e questionário, direcionados aos alunos, familiares, gestores e demais funcionários;

II - Leituras de documentos pedagógicos e leituras de fundamentação teórica;

III - Elaboração de relatório;

IV - Realização de entrevistas, pesquisas e trabalhos de grupos que atuam diretamente com a discussão sobre a formação de professores de Psicologia para a educação básica e superior;

V - Pesquisas sobre experiências de institutos que usam tecnologias na educação básica, cujos recursos contribuam com o ensino da psicologia;

VI - Elaboração do Projeto Educativo;

VII - Apresentação de relatório com a avaliação da execução do projeto e reflexões sobre a prática docente em psicologia;

VIII - Presença e participação nas supervisões.

§ 1º. A carga horária semanal de supervisão de estágio é diferenciada de acordo com as modalidades de estágio.

§ 2º. A carga horária de supervisão é computada como parte da carga horária total da modalidade de estágio.

CAPÍTULO IX
DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 21. O aluno estagiário deverá cumprir todas as exigências legais relativas à documentação para que o Estágio Curricular Supervisionado seja realizado.

Art. 22. Durante o período de realização do Estágio Curricular Supervisionado o aluno fica assegurado, obrigatoriamente, por apólice de seguro contra riscos de acidentes pessoais pelas **FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ.**

Parágrafo único: Os casos omissos no presente regulamento são resolvidos, hierarquicamente, pelo Coordenador do Serviço de Psicologia, pelo Coordenador do Curso de Psicologia, NDE e Conselho Superior.

Art. 23. O presente Regulamento entra em vigência a partir de sua publicação, revogadas disposições em contrário.

APÊNDICE II – MATRIZ PARA INGRESSANTES ENTRE 2019 E 2020

PSICOLOGIA – Matriz ingressantes 2019-2020

01 NEUROANATOMOFISIOLOGIA 80h	02 ANTROPOLOGIA CULTURAL 40h	03 FILOSOFIA 80h	04 HISTÓRIA DA PSICOLOGIA 80h	05 PROCESSOS PSCOLÓGICOS BÁSICOS 80h	06 TRABALHO INTEGRADOR 80h	1º Módulo
07 EPISTEMOLOGIA DA PSICOLOGIA 80h	08 GENÉTICA E EVOLUÇÃO HUMANA 40h	09 METODOLOGIA CIENTÍFICA 80h	10 NEUROPSICOLOGIA 80h	11 SOCIOLOGIA 80h	12 TRABALHO INTEGRADOR 80h	2º Módulo
13 ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO 80h	14 PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I 80h	15 TEORIA PSICANALÍTICA 80h	16 TEORIAS PSICOLÓGICAS 80h	17 TEORIAS SÓCIO-HISTÓRICAS DA PSICOLOGIA 80h	18 ESTÁGIO BÁSICO I 40h	3º Módulo
19 INTRODUÇÃO Á AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA 40h	20 PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II 80h	21 PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO 80h	22 TEORIA COMPORTAMENTAL I 80h	23 PSICOLOGIA E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS 80h	24 ESTÁGIO BÁSICO II 40h	4º Módulo
25 PSICOLOGIA SOCIAL 80h	26 PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III- ALTERAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO 80h	27 PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS 80h	28 TÉCNICAS DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICAS I 80h	29 TEORIA PSICANALÍTICA II 80h	30 ESTÁGIO BÁSICO III 40h	5º Módulo
31 TECNICAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II 80h	32 PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO 80h	33 PSICOPATOLOGIA I 80h	34 PSICOLOGIA JURÍDICA 80h	35 TEORIA COMPORTAMENTAL II 80h	36 ESTÁGIO BÁSICO IV 40h	6º Módulo
37 PSICOLOGIAS HUMANISTAS 80h	38 PSICOLOGIA E GESTÃO DE PESSOAS 80h	39 PSICOPATOLOGIA II 80h	40 SAÚDE E MEIO AMBIENTE 80h	41 PSICOLOGIA E ABORDAGENS SISTÊMICAS 80h	42 ESTÁGIO BÁSICO V 40h	7º Módulo
43 SAÚDE MENTAL E CIDADANIA 80h	44 PSICOLOGIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL 80h	45 PSICOPATOLOGIA III 80h	46 TEORIAS E TÉC.PSICOTERÁPICAS: CLÍNICA DA INFANCIA 80h	47 TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS 80h	48 ESTÁGIO BÁSICO VI 80h	8º Módulo
49 ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO I (ÊNFASE) 120h	50 ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO II (ÊNFASE) 80h	51 TÓPICOS ESPECIAIS I 80h	52 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 80h	53 SEMINÁRIO TEMÁTICO I (ÊNFASE) 80h	54 * DISCIPLINA OPTATIVA I (ÊNFASE) 80h	9º Módulo
55 ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO III (ÊNFASE) 120h	56 ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO IV (ÊNFASE) 80h	57 TÓPICOS ESPECIAIS II 80h	58 TCC II - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 80h	59 SEMINÁRIO TEMÁTICO II (ÊNFASE) 80h	60 DISCIPLINA OPTATIVA II (ÊNFASE) 40h	10º Módulo

Ciências Sociais e Humanas

Ciências Biológicas e da Saúde

Carga Horária Total do Curso: *4000* horas
Disciplinas Obrigatórias: 3.200 horas
Estágio: *680* horas
Atividades Complementares: 120 horas
Disciplina Optativa: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS*): 80 horas

** Nos termos do Decreto Federal n.º 5.626/2005 o curso oferece a disciplina de Libras, em caráter optativo. O aluno poderá cursá-la em qualquer período do curso, se assim o desejar..*

* DISCIPLINA OPTATIVA I - 9º período

Ênfase Psicologia e Processos de Gestão: *Saúde Mental e Trabalho*

Ênfase Clínica e Saúde Mental: *Psicologia e Gestão em Saúde*

APÊNDICE III – ADITIVO AO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) EM VIRTUDE DA PANDEMIA DO NOVO CORONA VIRUS 2020

Referente às Portarias MEC 343 de 17/03/2020; Portaria MEC 473 de 12/05/2020; Portaria MEC 395 de 15/05/2020 e Portaria MEC 544 de 16/06/2020.

Em reuniões realizadas com o NDE (Núcleo Docente Estruturante) e com o Colegiado do Curso, a fim de discutir e deliberar acerca das alterações necessárias ao PPC, em razão da crise sanitária provocada pela COVID-19, ambos os órgãos arrazoaram e deliberaram pela NECESSÁRIA adaptação do PPC às novas demandas que nos foi imposta. Tais decisões, registradas em atas próprias, comporão o teor do presente Aditivo que a seguir se apresenta, em tópicos.

I. SUBSTITUIR AULAS TEÓRICAS PRESENCIAIS POR AULAS NO MODELO REMOTO

Em virtude do início da pandemia do novo coronavírus no ano de 2020, todas as disciplinas do curso que não possuíam práticas experimentais foram ofertadas na modalidade online desde a decretação da pandemia até o fim do ano letivo, com alguns momentos de retorno presencial com acompanhamento e seguindo protocolo sanitário.

II. AÇÕES COM RELAÇÃO A DISCIPLINAS QUE CONTINHAM PARTES PRÁTICAS

No ano de 2020 as disciplinas que continham partes práticas, como é o caso da disciplina de Neuroanatomofisiologia, o conteúdo teórico foi ministrado remotamente, enquanto que, em relação ao conteúdo prático, o professor utilizou de opções como a gravação de aulas diretamente do Laboratório de Anatomia para que os alunos assistissem posteriormente e houve adaptações para práticas presenciais que seriam realizadas posteriormente. No caso das disciplinas práticas de “Análise Experimental do Comportamento” e “Estágio Básico I”, por serem naturalmente práticas, foram suspensas e com o retorno das atividades presenciais foram realizadas.

III. TROCAR O MOMENTO DE OFERECIMENTO DE DISCIPLINAS PRÁTICAS POR TEÓRICAS

Uma outra estratégia utilizada pelo curso foi a troca de disciplinas cursadas pelos alunos em seu período original, no caso, disciplinas práticas por disciplinas tipicamente teóricas com possibilidade de realização na forma remota. Como exemplo podemos citar o deslocamento da disciplina de Psicologia Jurídica do sexto módulo para o décimo módulo, sendo antecipada a

disciplina Optativa II (Optativa FAACZ) para possibilitar a realização das disciplinas práticas de Estágio Básico suspensa anteriormente.

IV. ORGANIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS

O Estágio como atividade obrigatória na modalidade presencial, não ocorreu enquanto as autoridades federal, estadual e municipal de vigilância educacional e de saúde não autorizasse por intermédio de resoluções ou recomendações. Assim sendo, nos semestres 2020/1 e 2020/2 tais atividades práticas de estágio foram suspensas, e, em 2021/1 e 2021/2, sendo repostas, sem prejuízo no processo de aprendizagem do aluno.

V. MUDANÇAS NA INTEGRALIZAÇÃO E MUDANÇAS DE CALENDÁRIO OFICIALIZADAS

Não há alteração da carga horária para integralização do curso. Todo o conteúdo prático, em todas as modalidades preconizadas pela legislação vigente, será ofertado no período de integralização a matriz curricular atual do aluno.

VI. ADAPTAÇÕES REALIZADAS NOS PLANOS DE ENSINO

A fim de adequar-se ao período de restrição de convívio social, os planos de Ensino passam a contar com o seguinte termo aditivo:

“Durante o período da pandemia do Coronavírus - COVID-19 e respaldados pela Portaria MEC nº 343 de 17 de março de 2020/ Portaria n.°395 de 15 de abril de 2020 e Portaria 473 de 12 de maio de 2020, as aulas passaram a ser ofertadas de modo remoto dada a impossibilidade de alunos e docentes frequentarem a IES. Sendo assim, foram efetuadas as seguintes adequações:

Metodologias e recursos:

A disciplina “X” será desenvolvida utilizando a tecnologia como ferramenta pedagógica que fornecerá suporte e apoio para atingir nos alunos o desenvolvimento de competências e

habilidades, tendo o papel do professor em ensinar, mediar, viabilizar discussão, trocas de experiências, trocas de ideias, monitorar, acompanhar, auxiliar, orientar os conteúdos e as atividades propostas para a construção e aquisição do conhecimento de todos.

Assim, a sala de ambiente virtual de aprendizagem (FAAVZ Virtual), disponibilizados para alunos e professores da Instituição de Ensino Superior, FAACZ, terá plano de ensino, chats, fóruns de dúvidas, entre outros fóruns, videoaula, questionários, tarefas, mensagens, hipertextos, links de vídeos, tutoriais para explicar determinado assunto, com estudos individuais e em grupo em casos de vídeo conferência, disponibilizadas em qualquer horário para os integrantes da disciplina. Também, a utilização da biblioteca virtual, onde os links dos livros tanto da bibliografia básica quanto da bibliografia complementar estarão disponíveis. Tendo como recursos tecnológicos o computador, o notebook, tablets, a internet, smartphones e iphones para gerenciar melhor o plano pedagógico.

Tipos de Avaliação:

Compreendendo que a prática avaliativa é um processo contínuo e está associada ao contexto pedagógico, a avaliação dar-se-á pelas atividades disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem, (FaaczVirtual) tais como:

Questões discursivas;

Questões objetivas;

Questionários;

Debates em fóruns;

Resolução de problemas utilizando softwares.

Critérios de correção:

Respostas aos fóruns de dúvidas;

Feedbacks das atividades enviadas;

Respostas às mensagens via plataforma FaaczVirtual e e-mail.

Observações: As aulas estão disponíveis na Plataforma Virtual de Aprendizagem (FaaczVirtual) da disciplina, onde os alunos e professores poderão acessar a qualquer momento e horário.

VII. METODOLOGIA 'REMOTA' UTILIZADA: FORMA DE EXECUÇÃO, AMBIENTE VIRTUAL, MATERIAL, WEB AULAS, INTERAÇÃO ALUNO-PROFESSOR, CONTROLE DE FREQUÊNCIA

No período de vigência das restrições de aulas presenciais serão aplicados como metodologias mediadoras da aprendizagem no curso, além dos citados no item anterior:

a) Videoaulas postadas no YouTube e disponibilizadas na plataforma FaaczVirtual;

b) Aulas gravadas com áudio e apresentação de slides;

c) Utilização da plataforma Microsoft Teams em aulas ao vivo;

d) Utilização do aplicativo Zoom em aulas ao vivo;

e) Atendimentos em mensagens de texto e vídeo pelo WhatsApp;

f) Disponibilização de presença dos docentes no chat da aula durante o período da aula, quando esta não se der ao vivo;

g) Atendimento por mensagem via e-mail e demais redes sociais;

h) Realização de eventos remotos, tais como palestras e conferências;

i) Disponibilização dos recursos bibliográficos da biblioteca virtual da instituição.

VIII. MUDANÇAS NA AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Para adequar-se a atual situação de aulas remotas, as disciplinas procederão a avaliação do aluno mediante atividades postadas no portal FaaczVirtual, sempre em mais de uma modalidade, com tempo que excede o limite temporal da aula, podendo o aluno acessá-la e realizá-la em outro momento em que esteja disponível. As questões serão regiamente corrigidas pelo professor, com feedback ao aluno e correção das mesmas em ambiente virtual. O processo

de avaliação será sistemático e progressivo, privilegiando o processo de adaptação do aluno à nova sistemática e às sucessivas aquisições de conhecimento e de forma humanizada, frente às dificuldades de acesso de alguns alunos aos modernos, e não raras vezes caros, recursos tecnológicos.

IX. DISPONIBILIDADE DE BIBLIOGRAFIAS ONLINE PARA O ALUNO

Todos os conteúdos trabalhados poderão ser consultados pelo aluno no acervo disponível na Biblioteca Virtual da instituição.

X. POSSIBILIDADES DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

No período em que perdurar as medidas restritivas, as Atividades Complementares de responsabilidade do curso, serão ofertadas na modalidade remota, pelos meios já descritos, sendo computado horas de atividade complementar ao aluno por meio do controle de sua frequência, obtido em relatórios disponíveis nestas plataformas de videoconferências. O valor da hora complementar será adequado a natureza e duração do evento, obedecendo aos quantitativos já disciplinados em regulamento próprio. Na impossibilidade de o aluno participar ao vivo do evento, poderá fazê-lo em outro momento, sendo possível tal constatação pela coordenação do curso ou professor responsável pelo evento, via relatório de acesso, sempre que instado a fazê-lo para comprovação de demanda. As participações serão certificadas para os alunos. As demais modalidades de execução de atividades complementares que independam da intervenção da instituição, não sofrem alteração.

XI. GARANTIAS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PREVISTAS NOS PPCs

Ficam preservadas e garantidas todas as competências e habilidades necessárias a formação qualificada do Psicólogo, por meio das ações acima descritas, discutidas no âmbito do NDE, deliberadas pelo Colegiado do Curso, após aprovadas e referendadas pelo Conselho de Ensino,

Pesquisa e Extensão da FAACZ (CEPE), tais como preconizadas no PPC original ao qual ora se adita, bem como na DCN, relativa ao curso.

XII. EXTENSÃO

Conforme preconiza o PPC do curso de Psicologia, entendemos, a Extensão como um processo educativo, cultural e científico, visando contribuir para a vitalização do ensino e da pesquisa.

São consideradas atividades de extensão: cursos, palestras, conferências, fóruns, simpósios, seminários, mesa-redonda, debates, assessorias, atividades assistenciais, artísticas, esportivas e culturais, viagens de estudo, Associação de Ex-alunos, ações sociais, apresentações musicais, teatrais e feiras, campanhas, projetos, produção de materiais impressos ou audiovisuais, dentre outras similares, ofertadas pelo curso e/ou pela instituição ou desenvolvidas, excecionalmente, pelo próprio aluno de forma autônoma.

As atividades de Extensão, no período em que perdurar o distanciamento social, serão ofertadas de forma virtual, conforme descrito em item anterior.